



**VÔLEI  
BRASIL**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL



PARIS 2024



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



# SUMÁRIO

3	Palavra do Presidente	29	Copa Brasil
4	Sustentabilidade e ESG	30	Supercopa
7	Novo CDV	31	Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS)
8	CBV homenageia atletas e técnicos olímpicos	32	Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) – Quadra
9	Inovação CBV	33	Circuito Mundial de Vôlei de Praia
11	CBV Digital	34	Duplas adultas – Internacional
13	Preparação Jogos Olímpicos	36	Base Praia – Internacional
15	Jogos Olímpicos Praia	37	Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia
17	Jogos Olímpicos Quadra	39	Base nacional – Vôlei de Praia
19	Seleção feminina	40	Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) – Praia
21	Seleção masculina	41	Superliga Master
23	Seleções de base	42	Vôlei Master
25	Superliga feminina	43	Créditos/Patrocinadores/Apoiadores
26	Superliga masculina		
27	Superliga B		
28	Superliga C		

## Navegação facilitada

Este relatório digital conta com um sumário interativo. Clique no número da página para ir diretamente à seção correspondente.

## PALAVRA DO PRESIDENTE

Em 2024, a Confederação Brasileira de Voleibol e o vôlei deixaram mais uma vez sua marca na história do esporte brasileiro e mundial. Voltamos dos Jogos Olímpicos de Paris com as conquistas da medalha de ouro de Duda e Ana Patrícia, no vôlei de praia, e da medalha de bronze da seleção feminina no vôlei de quadra.

O olhar para o futuro também se fez presente. Com muito planejamento envolvido, investimos nos campeonatos de base, promovemos intercâmbios internacionais, organizamos palestras. Os resultados vieram com três medalhas de ouro e uma de prata nos Sul-Americanos sub-19 e sub-21 de quadra, e também três ouros e uma prata no Circuito Sul-Americano sub-19 de vôlei de praia.

Além do sucesso das nossas competições nacionais, com a Superliga movimentando o país de Norte a Sul e 10 etapas do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, o Brasil foi palco de grandes eventos internacionais. A torcida carioca lotou as arquibancadas do Maracanãzinho nas etapas feminina e masculina da Liga das Nações. No Circuito Mundial de vôlei de praia, realizamos um número recorde de seis etapas no país.

Nossas conquistas não foram apenas dentro de quadra. Em 2024, a CBV falou sobre a importância do uso consciente das

redes sociais e de como não toleramos qualquer tipo de preconceito.

Tornamos a CBV uma entidade Carbono Neutro, fomos a única federação brasileira a receber Selo Ouro pela gestão da emissão de gases de efeito estufa, e fechamos uma parceria com a Enel para aumentar a eficiência energética no Centro de Desenvolvimento do Voleibol, em Saquarema (RJ).

O CDV começou a ganhar cara nova para ficar mais moderno e completo para receber nossos atletas de quadra e de vôlei de praia no próximo ciclo olímpico. A casa da CBV na Europa também está mantida até 2028, com a ampliação da parceria com o Centro de Treinamento em La Moselle, na França.

Com esforços amplamente reconhecidos, a CBV recebeu mais uma vez o Certificado de Empresa Cidadã e, pela primeira vez, teve nota máxima no Programa de Gestão, Ética e Transparência do Comitê Olímpico do Brasil.

Todas essas conquistas da CBV e da nossa gestão são reflexo do trabalho incansável de atletas, comissões técnicas, federações, clubes, parceiros e colaboradores da CBV durante cada dia do ciclo olímpico que se encerrou. Seguiremos juntos, trabalhando com ainda mais empenho, em busca de mais conquistas no ciclo olímpico que se inicia.



**RADAMÉS LATTARI FILHO**

Presidente

## SUSTENTABILIDADE E ESG

### CBV consegue nota máxima no Programa de Gestão, Ética e Transparência do COB

A CBV alcançou um resultado inédito no Programa de Gestão, Ética e Transparência (GET) do COB. A instituição chegou à nota máxima: 10. Os resultados nos Jogos Olímpicos de Paris (2024), tanto na praia quanto na quadra, credenciaram a CBV como uma das melhores campanhas entre todas as confederações.

### Carbono Zero

A CBV fechou 2024 com mais uma conquista: foi a única entidade esportiva nacional a receber o Selo Ouro 2024 pela gestão de suas emissões de gases do efeito estufa, segundo o GHG Protocol, que no Brasil é gerenciado pela FGV. O certificado mostra o comprometimento da CBV com a redução de impactos ambientais em suas ações e competições. Durante a etapa do Rio de Janeiro do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, em dezembro, os campeões da temporada receberam da CBV certificados de atletas Carbono Zero, após compromissos de zerarem a emissão de gases do efeito estufa no seu dia a dia.





### CBV recebe Prêmio Sou do Esporte de Prestação de Contas

Com o projeto do sistema eletrônico de prestação de contas dos recursos destinados às Federações Estaduais de vôlei, a CBV venceu a categoria “Governança – Prestação de Contas” do Prêmio Sou do Esporte, realizado em dezembro, no Rio de Janeiro. O controle interno busca assegurar que todos os recursos sejam integralmente utilizados em prol do desenvolvimento do voleibol, e se destaca pela maior agilidade, transparência, segurança de dados, verificação de status e facilidade para consulta.

### Eleição Comissão Nacional de Atletas

A eleição para as novas comissões nacionais de atletas da CBV para o ciclo 2025-2028 foi realizada em dezembro. O ex-levantador e campeão olímpico William Arjona, da Chapa União Vôlei Brasil, presidirá a comissão de quadra. Radjalma Alves (vice-presidente), Mirella Goulart, Danilla Cristina e Édna Silva completam o grupo eleito, que recebeu 87 dos 94 votos computados.

Na comissão de vôlei de praia, o presidente será Hallen Ferreira, que formou a chapa Renova Vôlei com Ronald Pereira (vice-presidente), Juliana Silva, Rachel Emerich e Taiane Camurça. O grupo foi eleito com 155 dos 230 votos.



### Certificado Empresa Cidadã

Pelo terceiro ano consecutivo, a CBV recebeu o certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ). Esse reconhecimento destaca a qualidade e a transparência no tratamento dos dados sociais, ambientais e contábeis da confederação. Além disso, a contadora Luciana Oliveira, que também ocupa o cargo de diretora administrativa e financeira e é responsável pelos relatórios da CBV, recebeu o diploma de Mérito Contábil, em reconhecimento ao seu trabalho e contribuição para a gestão da confederação.



### Programa de Integridade

O compromisso da CBV com a integridade é um pilar fundamental das suas operações. A entidade busca estabelecer padrões que assegurem a condução das atividades de maneira ética, em conformidade com as leis, políticas e as melhores práticas de governança. Assim, a CBV criou para todos os colaboradores a cartilha do Programa de Integridade da CBV. O material oferece clareza sobre o tema e apresenta diretrizes que orientam a execução das ações relacionadas à integridade. Em 2024, a CBV promoveu informativos, treinamentos e projetos que abrangeram todo o ecossistema do voleibol. Ao todo, participaram dos treinamentos 960 atletas de voleibol de quadra, 160 membros de comissões técnicas e 80 árbitros. Foram oito competições em 20 estados.

### Outras ações

O Comitê de ESG tem como objetivo orientar e implementar estratégias ESG na gestão de questões ambientais, sociais e de governança na CBV. A seguir, algumas das atividades realizadas em 2024:

## EIXO AMBIENTAL

- ✓ Ações de reciclagem de lixo através de cooperativas locais nas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP)
- ✓ Mutirão de limpeza das áreas próximas às arenas do CBVP
- ✓ Plantio de mudas de vegetação nativa em áreas de preservação ambiental durante o CBVP
- ✓ Neutralidade de carbono em todas as etapas do CBV



## EIXO SOCIAL

- ✓ Terceira edição do Programa Jornada das Estrelas (transição de carreira/capacitação)
- ✓ Campanha sobre a importância da doação de órgãos com a Secretaria Estadual de Saúde
- ✓ A Comissão Nacional de Treinadores formou mais de mil alunos em 33 cursos realizados em todas as regiões do Brasil ao longo de 2024

## VEM AÍ UM NOVO CDV!

O que antes era um símbolo de tradição agora ganha força, inovação e um futuro brilhante! Depois de duas décadas, o CDV está vivenciando uma fase de transformação e renovação, iniciando pelo naming rights próprio: Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel. Uma parceria histórica com a Enel, que trouxe ainda mais energia e visibilidade ao CDV, impulsionando as obras de revitalização.



Após as obras, o CDV contará com espaços renovados e ainda mais preparados para o futuro do voleibol: a guarita de entrada, recepção, salas de trabalho da administração, ginásios modernos, auditório, o Museu do Voleibol e o restaurante, tudo repaginado para garantir a melhor experiência para nossos atletas e visitantes.

Tudo isso com o olhar voltado para o grande objetivo: entregar um centro ainda mais moderno e preparado para receber as nossas seleções de voleibol. Este é apenas o começo de uma nova era para o Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel, e estamos prontos para escrever os próximos capítulos dessa jornada vibrante! O futuro nos chama, e a nossa missão permanece firme: fortalecer o voleibol brasileiro, apoiar nossos atletas e fazer o esporte brilhar cada vez mais!

## CBV HOMENAGEIA ATLETAS E TÉCNICOS OLÍMPICOS

No ano em que a primeira medalha olímpica do voleibol brasileiro completou 40 anos – prata nos Jogos de Los Angeles 1984 –, a Confederação Brasileira de Voleibol reverenciou atletas e técnicos que representaram o Brasil nas disputas de vôlei da maior competição esportiva do planeta. Foram três jantares realizados no mês de maio com uma constelação de estrelas. Durante a etapa Elite de Brasília do Circuito Mundial, foi a vez dos olímpicos na praia. Na sequência, os craques da quadra foram homenageados durante as etapas da Liga das Nações no Rio de Janeiro. História e inspiração para as novas gerações do voleibol brasileiro.



## CAMPANHAS QUE FIZERAM A DIFERENÇA!

A CBV lançou duas importantes campanhas em 2024, desenvolvidas em parceria com a agência End to End. “Você Inspira, o Mundo Muda”, sobre o uso consciente das redes sociais, foi exibida nas telas do Sportv e nas redes sociais da CBV a partir do dia 4 de janeiro. Em sua segunda fase, a campanha evoluiu para um curso online, em parceria com a empresa 2Sport. A aula inaugural aconteceu no Canal Vôlei Brasil, com a presença do campeão olímpico André Heller.

Em maio, no Dia Internacional de Combate à Homofobia, Bifobia e Transfobia, a Confederação Brasileira de Voleibol lançou a campanha “Com Preconceito Não Tem Jogo”. O cenário da ação foi o Maracanãzinho, que recebeu os jogos da primeira semana da Liga das Nações. Os líberos das seleções feminina e masculina entraram em quadra com uma camisa especial, estampada com a bandeira antipreconceito.

A campanha contou com a participação de atletas e ex-atletas, como Anderson Melo, Thiagão, Maria Clara e Fabiana. Na entrada do Maracanãzinho, tatuagens temporárias foram distribuídas para a torcida com a frase “Com preconceito não tem jogo”. A campanha teve ainda um vídeo e um manifesto, além de peças nas redes sociais da CBV.





### Nova mascote da Superliga

As comemorações pelos 30 anos da Superliga Bet7k ganharam um convidado especial. O leão Ace, a nova mascote da competição, foi lançado pela Confederação Brasileira de Voleibol nas finais da competição em Recife (PE). A nova mascote da CBV tem como simbolismo a liderança, a força, a grandeza e a coragem. Tudo traduzido também na Superliga.

### COB Expo



A CBV marcou presença nos cinco dias da COB Expo 2024, feira de esportes e negócios que recebeu mais de 70 mil pessoas em São Paulo. O estande Vôlei Brasil foi sucesso absoluto, com interação, brincadeiras, brindes e o espaço Vôlei Shop, com produtos licenciados. Henrique Netto, Diretor Comercial, Marketing & Novos Negócios, foi um dos 200 palestrantes e falou sobre estratégias criativas de marketing esportivo.

Em parceria com a LOUD, o oposto Darlan recebeu os gamers Thiago Sartori e Leonardo Souza para uma tarde de e-games no estande da CBV e de voleibol nas quadras, fazendo a alegria dos jovens fãs.

### Vôlei Shop

O site da loja oficial da CBV completou dois anos com novos produtos e muita interação com os fãs. Os torcedores tiveram a oportunidade de comprar camisas, bonés, chaveiros, pelúcias e copos exclusivos.

A Vôlei Shop também esteve presente fisicamente, com lojas temporárias em diversas cidades do Brasil. Durante as competições de vôlei de praia e de quadra da CBV, uma estrutura foi montada para que os apaixonados por voleibol pudessem adquirir produtos exclusivos.



### Toy art do vôlei brasileiro

Já pensou você ter em casa o *toy art* oficial do vôlei brasileiro? Agora é possível! A Confederação Brasileira de Voleibol, em parceria com a empresa Geotoy, lançou um *toy art* uniformizado, descolado e colorido. O colecionável foi criado pelo artista Geraldo Lopes, que tem um olhar para a cultura pop e o grafite, mas com as raízes voltadas para o Brasil.

### Conhecendo o VôleiFã

A CBV atingiu a marca de 500 mil fãs cadastrados em sua base de dados, ampliando o conhecimento sobre o perfil dos torcedores de voleibol. A Confederação continua investindo no cadastramento para fortalecer a interação com esse público.



## CBV DIGITAL

As redes sociais da Confederação Brasileira de Voleibol conseguiram um resultado marcante em 2024. O Instagram da CBV chegou à expressiva marca de 1,4 milhão de seguidores. Durante a temporada, quadros como “Minimicrofone”, “Isso ou Aquilo” e “Bate Bola” engajaram atletas e torcedores.

### Álbum virtual do vôlei

A paixão pelo voleibol, que explodiu com as medalhas de ouro e bronze conquistadas nos Jogos Olímpicos de Paris, se multiplicou com o lançamento de um novo produto da Confederação Brasileira de Voleibol em parceria com a Chiliz Chain e a plataforma Gotas Social. Trata-se de uma série de cards digitais colecionáveis dos atletas, tanto de praia quanto de quadra, que se tornou um sucesso entre os fãs da modalidade.

Em setembro, o projeto alcançou a marca de 100 mil cards emitidos (ou *mints*, no vocabulário da web3), com uma média de 2.969 resgates por card. Os dados são da Chiliz Chain, que hospedou em sua rede o projeto da CBV lançado no dia 30 de julho, em parceria com a plataforma Gotas Social. O colecionável da central Carol, medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, foi o mais procurado, com 4.307 resgates.



## Cravada

O Cravada Fantasy, game oficial da Superliga, chegou à terceira temporada. No primeiro ano, nosso fantasy game teve quase 20 mil cadastrados. Os fãs vivem seu momento treinador e escalam sua seleção para cada rodada. Depois é só acompanhar os jogos e torcer para que seus craques tenham bom desempenho.

“O Cravada é uma importante ferramenta de engajamento, que aproxima os fãs dos clubes e de seus ídolos. É um produto que cria uma nova maneira de relacionamento, com potencial para renovar a base de fãs do voleibol”, diz Henrique Netto, Diretor Comercial, Marketing & Novos Negócios.

## Influenciadores em quadra

A presença de influenciadores nos eventos da CBV, para divulgar e falar de voleibol, foi intensificada nessa temporada, com destaque para o projeto de cobertura das finais da Superliga e das etapas da Liga das Nações no Brasil.



**1,4** MI  
de seguidores



**514** MIL  
seguidores



**415** MIL  
seguidores



**341** MIL  
seguidores



**128** MIL  
inscritos



SUMÁRIO

Clique aqui e veja o Cristo Redentor com a camisa olímpica da seleção brasileira de vôlei!



## ATÉ O CRISTO REDENTOR VESTIU NOSSA CAMISA!

Em uma ação inédita, a Confederação Brasileira de Voleibol e a Body Work, marca fitness da Riachuelo, lançaram os uniformes para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 em um dos principais cartões-postais do país. O design da nova camisa foi apresentado no Santuário do Cristo Redentor, uma das sete maravilhas do mundo moderno, no Rio de Janeiro.



A convocação das seleções brasileiras para os Jogos Olímpicos também chamou atenção. Celebidades que somam 60 milhões de seguidores anunciaram os atletas nas redes sociais da CBV, gerando alto engajamento, com 3,5 milhões de interações nas publicações, e destaque na imprensa.



Com a parceria entre a CBV e a região de La Moselle, a seleção masculina e a dupla Duda e Ana Patrícia realizaram os últimos preparativos para os Jogos Olímpicos no CT da CBV na França.

Com alojamentos, academia bem equipada e quadras de quadra e praia, o CT Academos ofereceu toda a estrutura para treinamentos e concentração. Em maio, a dupla olímpica Evandro e Arthur Lanci também passou por um período de treinos no local.

Foi a primeira vez na história que o vôlei brasileiro teve uma base no país sede na preparação para os Jogos Olímpicos e no desenvolvimento de jovens talentos. O sucesso foi tanto que o projeto será renovado por mais quatro anos, até 2028.

[Clique aqui e saiba mais sobre La Moselle!](#)

## PARIS VIROU BAILE!

A Torre Eiffel brilhou ainda mais no dia 9 de agosto de 2024 graças a Duda e Ana Patrícia. Com uma campanha de sete vitórias e apenas dois sets perdidos, elas chegaram ao lugar mais alto do pódio nos Jogos Olímpicos de Paris e fizeram o hino brasileiro tocar na arena aos pés do icônico ponto turístico parisiense.

Na decisão, jogo tenso contra as canadenses Melissa/Brandie, com vitória no tie-break para a dupla brasileira e o técnico Lucas Palermo: 26/24, 12/21 e 15/10.





Outras três parcerias representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos. Evandro e Arthur Lanci terminaram em quinto lugar, superados nas quartas pelos campeões olímpicos Ahman/Hellvig, da Suécia. Bárbara Seixas/Carol Solberg e George/André ficaram em nono.



Duda/Ana Patrícia em Paris

### FASE DE GRUPOS

Duda/Ana Patrícia 2 x 0 Marwa/D. Elghobashy (EGI)  
(21/14 e 21/19)

Duda/Ana Patrícia 2 x 0 Liliana/Paula (ESP)  
(21/12 e 21/13)

Duda/Ana Patrícia 2 x 0 Gottardi/Menegatti (ITA)  
(21/17 e 21/10)

### OITAVAS DE FINAL

Duda/Ana Patrícia 2 x 0 Akiko/Ishii (JAP)  
(21/15 e 21/16)

### QUARTAS DE FINAL

Duda/Ana Patrícia 2 x 0 Tina/Anastasija (LET)  
(21/16 e 21/10)

### SEMIFINAL

Duda/Ana Patrícia 2 x 1 Mariafe/Clancy (AUS)  
(20/22, 21/15 e 15/12)

### FINAL

Duda/Ana Patrícia 2 x 1 Melissa/Brandie (CAN)  
(26/24, 12/21 e 15/10)



**NYEME**

A LÍBERO TEVE A MELHOR RECEPÇÃO DOS JOGOS OLÍMPICOS

## BRONZE DA SELEÇÃO FEMININA

Com uma campanha feita de talento, garra e superação, a seleção feminina ficou com a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Em agosto, na disputa pelo terceiro lugar, as brasileiras levaram a melhor sobre a Turquia em uma vitória histórica por 3 sets a 1 (25/21, 27/25, 22/25 e 25/15). Foi a sexta medalha olímpica da seleção feminina. A partida marcou a despedida da central Thaisa. Ela encerrou seu ciclo com a camisa do Brasil, com dois ouros e um bronze olímpicos.

A ponteira Gabi foi a maior pontuadora do jogo, com 28 pontos. Ela também foi eleita para a seleção dos Jogos Olímpicos como uma das melhores da sua posição.

**CAROL**

JOGADORA QUE MAIS MARCOU PONTOS DE BLOQUEIO NOS JOGOS OLÍMPICOS: 23

“Foi o encerramento de um ciclo, por isso chorei tanto. Tive uma vida inteira dedicada à seleção, ao vôlei. Vou continuar no clube. É um legado que deixo, espero ter feito da melhor maneira possível, porque eu dei o meu melhor. Conseguimos superar as dificuldades juntas. Conversamos muito, demos tudo o que tínhamos para conquistar o bronze.” *Thaisa*



Campanha da seleção feminina nos Jogos Olímpicos

### FASE DE GRUPOS

**Brasil 3** x 0 Quênia  
(25/14, 25/13 e 25/12)

**Brasil 3** x 0 Japão  
(25/20, 25/17 e 25/18)

**Brasil 3** x 0



### QUARTAS DE FINAL

**Brasil 3** x 0 República Dominicana  
(25/22, 25/13 e 25/17)

### SEMIFINAL

**Brasil 2** x 3 Estados Unidos  
(23/25, 25/18, 15/25, 25/23, 11/15)



### DISPUTA DE TERCEIRO LUGAR

**Brasil 3** x 1 Turquia  
(25/21, 27/25, 22/25 e 25/15)

## SELEÇÃO MASCULINA SE DESPEDE NAS QUARTAS DE FINAL

A seleção masculina, comandada pelo técnico Bernardinho, alcançou as quartas de final dos Jogos de Paris. O time verde e amarelo se despediu da competição depois de ser superado pelos Estados Unidos por 3 sets a 1 (26/24, 28/30, 25/19 e 25/19). A participação brasileira revelou novos nomes para o voleibol mundial, como o ponteiro Lukas Bergmann e o oposto Darlan. Na partida das quartas de final, destaque para o oposto Alan, com 16 pontos.

“Fiquei muito triste porque sei o quanto os jogadores se doaram e se dedicaram. Os veteranos se dedicaram a trazer experiência e confiança ao time. E pelos mais jovens, pela situação de não terem conseguido um pouco mais, mas todos eles têm muito pela frente. Que as lágrimas sirvam de motivação para o próximo ciclo”, afirmou Bernardinho.

Campanha da seleção masculina nos Jogos Olímpicos

### FASE DE GRUPOS

**Brasil 1** x 3 Itália  
(23/25, 25/27, 25/18 e 21/25)

**Brasil 2** x 3 Polônia  
(25/22, 19/25, 25/19, 23/25 e 12/15)

**Brasil 3** x 0 Egito  
(25/11, 25/13 e 25/16)

### QUARTAS DE FINAL

**Brasil 1** x 3 Estados Unidos  
(24/26, 30/28, 19/25 e 19/25)





## FESTA NO RIO E INVENCIBILIDADE

A seleção feminina teve uma campanha histórica na Liga das Nações. Pela primeira vez, um país terminou a primeira fase da competição sem perder jogos. O Brasil encerrou a etapa preliminar com 12 partidas e 12 vitórias. A equipe do técnico José Roberto Guimarães se despediu da competição em quarto lugar após ser superada pela Polônia em duelo de cinco sets na disputa pela medalha de bronze.

### Arquibancadas lotadas e campanha contra o preconceito

O ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, foi o palco das etapas brasileiras da Liga das Nações, em 2024. Os torcedores encheram o ginásio para os jogos da seleção feminina. Resultado: quatro jogos e quatro vitórias. Antes do duelo contra os Estados Unidos, um forte “não” do voleibol brasileiro a qualquer tipo de preconceito ecoou no tradicional ginásio carioca. No Dia Internacional de Combate à Homofobia, Bifobia e Transfobia, a CBV lançou a campanha “Com Preconceito Não Tem Jogo”. As líberos Natinha e Nyeme entraram em quadra com uma camisa especial, estampada com a bandeira antipreconceito. A ação se repetiu na disputa masculina da Liga das Nações.

Na entrada do Maracanãzinho, tatuagens temporárias foram distribuídas para a torcida com a frase “Com preconceito não tem jogo”. Um vídeo e um manifesto foram lançados durante a partida entre Brasil e Estados Unidos, e desdobraram em peças nas redes sociais da CBV ao longo da reta final de preparação para os Jogos Olímpicos.

## LIGA DAS NAÇÕES 2024

### 1ª semana – Rio de Janeiro (Brasil)

- 14/5 – Brasil 3 x 1 Canadá (26/24, 23/25, 26/24 e 25/12)
- 16/5 – Brasil 3 x 0 Coreia do Sul (25/15, 25/19 e 25/17)
- 17/5 – Brasil 3 x 1 Estados Unidos (25/22, 25/16, 18/25 e 25/19)
- 19/5 – Brasil 3 x 0 Sérvia (25/15, 25/19 e 25/19)

### 2ª semana – Macau (China)

- 28/5 – Brasil 3 x 2 Japão (24/26, 26/24, 19/25, 25/20 e 15/11)
- 30/5 – Brasil 3 x 1 Holanda (25/17, 20/25, 25/20 e 25/18)
- 1/6 – Brasil 3 x 2 Itália (26/24, 25/27, 18/25, 25/19 e 15/10)
- 2/6 – Brasil 3 x 0 Tailândia (25/22, 25/14 e 25/17)

### 3ª semana – Hong Kong (China)

- 12/6 – Brasil 3 x 1 Polônia (22/25, 25/17, 25/17 e 25/16)
- 13/6 – Brasil 3 x 1 Alemanha (25/20, 25/22, 21/25 e 26/24)
- 14/6 – Brasil 3 x 0 Bulgária (25/11, 25/11 e 25/23)
- 16/6 – Brasil 3 x 0 Turquia (25/14, 25/14 e 25/19)

### Fase final – Bangkok (Tailândia)

#### Quartas de final

- 20/6 – Brasil 3 x 0 Tailândia (25/21, 25/20 e 25/23)

#### Semifinal

- 22/6 – Brasil 2 x 3 Japão (24/26, 25/20, 21/25, 25/22 e 12/15)

#### Disputa do terceiro lugar

- 23/6 – Brasil 2 x 3 Polônia (21/25, 28/26, 21/25, 25/19 e 9/15)





## A VOLTA DE BERNARDINHO E DA SELEÇÃO DE NOVOS

O ano de 2024 marcou o retorno de Bernardinho ao comando da seleção masculina. O técnico escalou 17 jogadores diferentes em quadra na Liga das Nações, 15 deles começando partidas como titular. O time venceu seis jogos e terminou o torneio na sétima posição.

Além das arquibancadas lotadas no Maracanãzinho e os líberos em quadra com uma camisa especial estampada com a bandeira antipreconceito, a etapa do Rio de Janeiro da Liga das Nações masculina foi marcada por uma faixa em homenagem ao campeão olímpico Pampa, que lutava contra um câncer e faleceu alguns dias depois.

Já pensando nos ciclos olímpicos de 2028 e 2032, a CBV anunciou a retomada do projeto da seleção de novos, com Giuliano Ribas, o Juba, como técnico. A equipe disputou jogos no Brasil, na França e na Coreia do Sul, além de um período de treinos na região francesa de La Moselle.



## LIGA DAS NAÇÕES 2024

### 1ª semana – Rio de Janeiro (Brasil)

21/5 – Brasil 1 x 3 Cuba (23/25, 29/27, 21/25 e 21/25)  
23/5 – Brasil 3 x 2 Argentina (25/13, 20/25, 19/25, 25/23 e 15/11)  
24/5 – Brasil 3 x 1 Sérvia (25/21, 25/20, 22/25 e 25/22)  
26/5 – Brasil 2 x 3 Itália (25/17, 15/25, 25/22, 17/25 e 13/15)

### 2ª semana – Fukuoka (Japão)

4/6 – Brasil 3 x 0 Alemanha (25/15, 25/16 e 25/15)  
6/6 – Brasil 3 x 1 Irã (25/19, 22/25, 25/16 e 25/23)  
7/6 – Brasil 2 x 3 Eslovênia (25/27, 25/23, 24/26, 25/21 e 12/15)  
8/6 – Brasil 3 x 1 Polônia (25/21, 25/17, 21/25 e 25/23)

### 3ª semana – Manila (Filipinas)

18/6 – Brasil 3 x 1 Holanda (24/26, 25/23, 31/29, 25/20)  
20/6 – Brasil 2 x 3 Estados Unidos (21/25, 25/18, 21/25, 25/22, 9/15)  
21/6 – Brasil 0 x 3 Canadá (24/26, 19/25, 24/26)  
23/6 – Brasil 2 x 3 França (23/25, 29/27, 25/13, 19/25 e 16/18)

### Fase final – Lodz (Polônia)

#### Quartas de final

27/6 – Brasil 1 x 3 Polônia (25/18, 23/25, 22/25 e 16/25)





Saiba mais  
sobre as clínicas  
de fundamentos  
da CBV



## MUNDIAL SUB-17 FEMININO

Entre as melhores

Sob o comando da campeã olímpica Fofão, a seleção feminina sub-17 disputou a primeira edição do Campeonato Mundial da categoria, em Lima, no Peru. As brasileiras terminaram a competição em quinto lugar, com vitória sobre as donas da casa por 3 sets a 1 (25/13, 25/20, 24/26 e 25/7). A atacante Heloisa foi a maior pontuadora do confronto, com 17 acertos.



## MUNDIAL SUB-17 MASCULINO

Experiência

A seleção brasileira sub-17 terminou a participação no Campeonato Mundial da categoria em oitavo lugar, em Sofia, na Bulgária. O ponteiro e capitão Guilherme Romano se destacou e teve a terceira melhor recepção, com 25,20% de aproveitamento. A Itália se sagrou campeã, a Argentina ficou com a medalha de prata e o Taipé Chinês terminou com o terceiro lugar.



## SUL-AMERICANO SUB-19 FEMININO

Campeãs sem perder sets

O Brasil conquistou o 17º título Sul-Americano na categoria sub-19. Em Araguari (MG), a equipe brasileira derrotou a Argentina na decisão por 3 sets a 0 (25/18, 25/20 e 25/15). A vitória coroou uma campanha invicta e sem perder sets. A ponteira Mikaela foi eleita a MVP e fez parte da seleção da competição ao lado da levantadora Luanna e da central Lara.



Saiba mais  
sobre as clínicas  
de fundamentos  
da CBV



## SUL-AMERICANO SUB-19 MASCULINO

Vaga no Mundial

A seleção masculina sub-19 garantiu um lugar no Mundial da categoria que vai acontecer em 2025. A equipe comandada pelo técnico Kadylac encerrou a competição com a medalha de prata ao ser superada pela Argentina na decisão por 3 sets a 2 (24/26, 25/16, 22/25, 25/19 e 13/15), em Araguari (MG). A seleção do Sul-Americano contou com a presença de três brasileiros: o central Murilo, o ponteiro Diogo e o oposto Henrique.



## SUL-AMERICANO SUB-21 FEMININO

Vitória contra as "hermanas"

No tie-break, a seleção feminina sub-21 garantiu o 22º título Sul-Americano. A equipe do técnico Wagão venceu a Argentina, com parciais de 25/10, 24/26, 19/25, 25/21 e 15/8), na decisão, em Osorno, no Chile. A ponteira Rebeca, que marcou 26 pontos na final, foi eleita a MVP. A levantadora Amanda, a líbero Sofia e a central Luana entraram na seleção do Sul-Americano.



## SUL-AMERICANO SUB-21 MASCULINO

Superação

Pela 21ª vez em 26 edições, a seleção sub-21 masculina venceu o Sul-Americano da categoria, em Callao, no Peru. O título veio com vitória de 3 sets a 1 (18/25, 25/16, 25/17 e 25/11) sobre a Colômbia. A equipe do técnico Anderson colocou três representantes na seleção do Sul-Americano sub-21: o oposto Bryan Silva, o central Bernardo Santos e o líbero João Pedro Centola. Martos Neto, ponteiro, ficou com o prêmio de MVP.

## SUPERLIGA FEMININA

### Clássico mineiro

Na temporada em que a Superliga Bet7k comemorou seu 30º ano de história, o Gerdau Minas conquistou o pentacampeonato da competição. Em Recife (PE), o ginásio Geraldão lotado viu a equipe vencer o clássico mineiro contra o Dentil Praia Clube por 3 sets a 1 (25/23, 21/25, 25/16, 25/21), para levantar a taça em abril. A ponteira dominicana Peña foi a maior pontuadora da partida, com 23 pontos, e levou pra casa o Troféu VivaVôlei de melhor em quadra. A final em Recife marcou a primeira aparição do leão Ace, mascote da



### SELEÇÃO DO CAMPEONATO

<b>MVP</b>	Kisy (Gerdau Minas)
<b>OPOSTA</b>	Kisy (Gerdau Minas)
<b>LEVANTADORA</b>	Brie (Sesc RJ Flamengo)
<b>PONTEIRAS</b>	Kuznetsova (Dentil Praia Clube) e Rony (Sesc RJ Flamengo)
<b>CENTRAIS</b>	Adenizia (Dentil Praia Clube) e Thaísa (Gerdau Minas)
<b>LÍBERO</b>	Camila Brait (Osasco São Cristóvão Saúde)
<b>REVELAÇÃO</b>	Julia Kudriess (Gerdau Minas)
<b>TÉCNICO</b>	Nicola Negro (Gerdau Minas)
<b>ÁRBITRO</b>	Marcelo Leandro (RJ)

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

<b>1º</b>	Gerdau Minas (MG)
<b>2º</b>	Dentil Praia Clube (MG)
<b>3º</b>	Sesc RJ Flamengo (RJ)
<b>4º</b>	Osasco São Cristóvão Saúde (SP)
<b>5º</b>	Sesi Vôlei Bauru (SP)
<b>6º</b>	Fluminense (RJ)
<b>7º</b>	E.C. Pinheiros (SP)
<b>8º</b>	Barueri Volleyball Club (SP)
<b>9º</b>	Unilife Maringá (PR)
<b>10º</b>	Brasília Vôlei (DF)
<b>11º</b>	Bluvolei/Furb/SME (SC)
<b>12º</b>	São Caetano (SP)



## SUPERLIGA MASCULINA

### Força da juventude

Liderados pelo ponteiro Lukas Bergmann e o oposto Darlan, o Sesi Bauru venceu o Vôlei Renata por 3 sets a 0 (25/16, 25/23 e 25/20), no Geraldão, em Recife. Depois de 13 anos, a equipe do técnico Anderson voltou a levantar a taça mais importante do vôlei brasileiro. Diante de um ginásio lotado, o levantador Thiaguinho foi o nome da grande decisão e recebeu o Troféu VivaVôlei. Darlan foi o maior pontuador da decisão, com 23 acertos.



### SELEÇÃO DO CAMPEONATO

<b>MVP</b>	Darlan (Sesi Bauru)
<b>LEVANTADOR</b>	Thiaguinho (Sesi Bauru)
<b>OPOSTO</b>	Darlan (Sesi Bauru)
<b>PONTEIROS</b>	Lukas Bergmann (Sesi Bauru) e Adriano (Vôlei Renata)
<b>CENTRAIS</b>	Juninho (Vôlei Renata) e Judson (Suzano Vôlei)
<b>LÍBERO</b>	Douglas Pureza (Sesi Bauru)
<b>TÉCNICO</b>	Anderson (Sesi Bauru)
<b>REVELAÇÃO</b>	Lukas Bergmann (Sesi Bauru)
<b>ÁRBITRO</b>	André Luiz Costa (SP)

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

<b>1°</b>	Sesi Bauru (SP)
<b>2°</b>	Vôlei Renata (SP)
<b>3°</b>	Vedacit Vôlei Guarulhos (SP)
<b>4°</b>	Joinville Vôlei (SC)
<b>5°</b>	Sada Cruzeiro (MG)
<b>6°</b>	Farma Conde Vôlei São José (SP)
<b>7°</b>	Itambé Minas (MG)
<b>8°</b>	Araguari Vôlei (MG)
<b>9°</b>	Suzano Vôlei (SP)
<b>10°</b>	APAN Roll-on (SC)
<b>11°</b>	Azulim/Gabarito/Monte Carmelo (MG)
<b>12°</b>	Montes Claros América Vôlei (MG)



## SUPERLIGA B

### De volta à elite

O Mackenzie Cia. Do Terno (MG) foi o campeão da Superliga B Bet7k feminina e voltou à elite após 12 anos. Invicto em casa durante toda a competição, o time mineiro conquistou a taça diante de sua torcida, em Belo Horizonte (MG), com uma vitória por 3 sets a 1 (17/25, 25/19, 26/24 e 25/9) sobre o Abel Moda Vôlei/Brusque (SC), que também garantiu uma vaga na Superliga feminina 24/25.

### CLASSIFICAÇÃO FINAL FEMININA

1°	Mackenzie Cia. Do Terno (MG)
2°	Abel Moda Vôlei Brusque (SS)
3°	Recife Vôlei (PE)
4°	Curitiba Vôlei (PR)
5°	Tijuca Tênis Clube (RJ)
6°	Renasce Sorocaba (SP)
7°	ACV/Unoesc/Chapecó (SC)
8°	Vôlei Natal Desportivo (RN)
9°	Irati Vôlei/AVI/Vitaminas Neo Química (PR)
10°	Ace NC Extreme (GO)
11°	AGEE/São Carlos (SP)
12°	Ascade (DF)



### Festa goiana

Em um duelo goiano, o Saneago Goiás Vôlei se tornou campeão da Superliga B Bet7k masculina 2024 em abril. O clube esmeraldino comemorou o título inédito ao vencer o Neurologia Ativa, por 3 sets a 1 (25/18, 20/25, 26/24 e 25/20), diante de quase 7 mil pessoas na Goiânia Arena, em Goiânia (GO).

### CLASSIFICAÇÃO FINAL MASCULINA

1°	Saneago Goiás Vôlei (GO)
2°	Neurologia Ativa (GO)
3°	Brasília Vôlei (DF)
4°	Rede Cuca Vôlei (CE)
5°	JF Vôlei (MG)
6°	Maringá Brene Odontologia Colégio Objetivo (PR)
7°	Araucária Vôlei (PR)
8°	Natal América (RN)
9°	Voleibol Alta Floresta (MT)
10°	Sada Cruzeiro Vôlei (MG)
11°	Manaus Vôlei Nilton Lins Hien Kan (AM)
12°	Sesi Bauru (SP)



## SUPERLIGA C BUSCA PELA ELITE

A porta de entrada, o primeiro degrau das grandes competições nacionais. Um torneio plural, inclusivo, abrangente. A sétima edição da Superliga C, organizada pela Confederação Brasileira de Voleibol, reuniu 63 equipes (28 femininas e 35 masculinas) de 18 estados e mais de 1.200 atletas. Uma disputa do tamanho da paixão do Brasil pelo voleibol.

Cada uma das cinco regiões teve sua disputa própria e garantiu para o campeão uma vaga na Superliga B de 2025.

# 1.200 ATLETAS

63

EQUIPES

18

ESTADOS

## CLASSIFICADOS PARA A SUPERLIGA B 24/25

### FEMININO

Sede Centro-Oeste	Ascade (DF)
Sede Norte	Ferrovário Atlético Clube (AP)
Sede Nordeste	Ceará (CE)
Sede Sudeste	Flamengo (RJ)
Sede Sul	Pato Branco (SC) - Pinhalense/Zagonel (SC)



### MASCULINO

Sede Centro-Oeste	Brasiliense (DF)
Sede Norte	Remo Katsu (PA)
Sede Nordeste	Norde Vôlei (CE)
Sede Sudeste	Araguari - Eva (MG)
Sede Sul	Sogipa (RS)



## COPA BRASIL - PRIMEIRO DE UM, OITAVO DO OUTRO

O Dentil/Praia Clube conquistou o título inédito da Copa Brasil Bet7k em 2024. No clássico mineiro contra o Gerdau Minas, o time de Uberlândia garantiu o troféu com uma vitória por 3 sets a 2 (25/23, 29/27, 22/25, 16/25 e 16/14), no início de março. A ponteira russa Sofya Kuznetsova foi eleita a melhor em quadra e recebeu o Troféu VivaVôlei da decisão na Arena Multiuso, em São José (SC).

O Sada Cruzeiro levantou o título da Copa Brasil Bet7k masculina pela oitava vez em 2024. Na Arena Multiuso em São José (SC), o time mineiro venceu o Vedacit Vôlei Guarulhos por 3 sets a 0 (25/23, 25/18, 25/21), com ponteiro López como maior pontuador (17 pontos), e o líbero Lukinhas eleito o melhor jogador da partida.



## SUPERCOPA – TÍTULOS MINEIROS

O Gerdau Minas, atual campeão, venceu o Dentil/Praia Clube por 3 sets a 0 (25/23, 25/16 e 25/19) e conquistou a Supercopa, na Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira, em Manaus (AM). Foi o segundo título da competição da equipe do técnico Nicola Negro. A central Thaisa ficou com o Troféu VivaVôlei, após ser eleita a melhor jogadora da partida.

No masculino, o Sada Cruzeiro superou o Sesi Bauru e ficou com o título da Supercopa masculina pela sexta vez na história. A vitória do time do técnico Filipe Ferraz foi por 3 sets a 1, parciais de 25/17, 25/27, 25/17 e 25/18, no Castelinho, em São Luís (MA). O ponteiro Douglas Souza foi eleito o melhor jogador da decisão e conquistou o Troféu VivaVôlei.



## DESENVOLVIMENTO TAMBÉM FORA DE QUADRA

Em 2024, a CBV preparou uma série de ações de desenvolvimento para atletas e técnicos do Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS). Em suas 12 etapas, a competição contou com os projetos “Mentalidade Vencedora”, com palestras de medalhistas olímpicos para os atletas, e “Transferência de Conhecimento”, voltado para as comissões técnicas. Outra novidade foi a implementação da análise estatística com o mesmo padrão da Superliga, criando um banco de dados sobre os atletas para as comissões técnicas das seleções de base.

### PROJETO MENTALIDADE VENCEDORA

#### Palestrantes

Carol Albuquerque	Paula Pequeno
Dante	Serginho
Giba	Virna
Elisângela	
Érika	
Lipe	



### PROJETO TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

#### Palestrantes

Alexandre Dantas	Luiz Carlos Rodrigues (Kadilac)
Caetano Rocha	Ricardo Picinin
Guilherme Berriel	Thiago Mizael
Karina Patrícia	



### CAMPEÕES DO CBS

#### DIVISÃO ESPECIAL

<b>Sub-18 feminino</b>	1° Minas Gerais   2° São Paulo   3° Paraná
<b>Sub-18 masculino</b>	1° Rio de Janeiro   2° Rio Grande do Sul   3° São Paulo
<b>Sub-16 feminino</b>	1° Rio Grande do Sul   2° Santa Catarina   3° São Paulo
<b>Sub-16 masculino</b>	1° Rio de Janeiro   2° São Paulo   3° Santa Catarina



#### 1ª DIVISÃO

<b>Sub-18 feminino</b>	1° Rio Grande do Norte   2° Ceará   3° Paraíba
<b>Sub-18 masculino</b>	1° Amazonas   2° Pará   3° Mato Grosso
<b>Sub-16 feminino</b>	1° Mato Grosso   2° Ceará   3° Distrito Federal
<b>Sub-16 masculino</b>	1° Pernambuco   2° Distrito Federal   3° Ceará



#### 2ª DIVISÃO

<b>Sub-18 feminino</b>	1° Rondônia   2° Alagoas   3° Amazonas
<b>Sub-18 masculino</b>	1° Espírito Santo   2° Amapá   3° Acre
<b>Sub-16 feminino</b>	1° Rondônia   2° Tocantins   3° Sergipe
<b>Sub-16 masculino</b>	1° Piauí   2° Rondônia   3° Tocantins



## CBI 2024 – NOVA GERAÇÃO

O Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) 2024 foi o pontapé inicial de uma nova geração de talentos do voleibol brasileiro. Clubes tradicionais se destacaram na temporada. O Minas Tênis Clube – sub-19 e 21 masculino – e o Pinheiros – sub-17 e 19 feminino – subiram no alto do pódio duas vezes. O Mackenzie ficou com o título do sub-16 feminino e o ADV Jaraguá, do sub-16 masculino. O Flamengo levou para casa o título do sub-17 masculino e o Sesi Bauru, do sub-21 feminino.

### CBI SUB-16 FEMININO

- 1° Mackenzie (MG)
- 2° Flamengo (RJ)
- 3° Avofel (SC)

### CBI SUB-16 MASCULINO

- 1° ADV Jaraguá (SC)
- 2° Associação Adrianinha (PB)
- 3° Flamengo (RJ)

### CBI SUB-17 FEMININO

- 1° Pinheiros (RJ)
- 2° Mackenzie (MG)
- 3° Flamengo (RJ)

### CBI SUB-17 MASCULINO

- 1° Flamengo (RJ)
- 2° Praia Clube (MG)
- 3° Minas Tênis Clube (MG)

### CBI SUB-19 FEMININO

- 1° Pinheiros (SP)
- 2° Flamengo (RJ)
- 3° Barueri (SP)

### CBI SUB-19 MASCULINO

- 1° Minas Tênis Clube (MG)
- 2° Flamengo (RJ)
- 3° Praia Clube (MG)

### CBI SUB-21 FEMININO

- 1° Sesi Bauru (SP)
- 2° Flamengo (RJ)
- 3° Pinheiros (SP)

### CBI SUB-21 MASCULINO

- 1° Minas Tênis Clube (MG)
- 2° Sesi Bauru (SP)
- 3° Vôlei Renata (SP)



## CIRCUITO MUNDIAL VERDE-AMARELO

O Brasil foi a casa do Circuito Mundial de vôlei de praia em 2024. A CBV realizou um número recorde de seis etapas da competição no país: três torneios Elite – Brasília, João Pessoa e Rio de Janeiro; dois Challenge – Recife e Saquarema; e o Futures de Maricá. Dentro de quadra, foram 26 medalhas, conquistadas por 14 duplas, e Bárbara Seixas e Carol Solberg fecharam o ano no topo do ranking mundial feminino. O Brasil também conquistou 14 medalhas no Circuito Sul-Americano e foi campeão da temporada feminina.



# OURO

## AS MEDALHAS DO BRASIL NO CIRCUITO MUNDIAL 2024



**Bárbara Seixas/Carol Solberg**

Elite 16 de Doha (CAT)

**Evandro/Arthur Lanci**

Challenge de Recife (BRA)

**André/George**

Challenge de Saquarema (BRA)

**Evandro/Arthur Lanci**

Elite 16 de Brasília (BRA)

**Duda/Ana Patrícia**

Elite 16 de Brasília (BRA)

**Pedro/Henrique**

Futures de Pingtan (CHN)

**Thâmela/Vic**

Elite 16 de João Pessoa (BRA)

**Bárbara Seixas/Carol Solberg**

Elite 16 do Rio de Janeiro (BRA)

**Verena/Kyce**

Futures de Maricá (BRA)

**Igor Borges/Felipe Alves**

Futures de Maricá (BRA)

## PRATA

<b>Ágatha/Rebecca</b>	Challenge de Guadalajara (MEX)
<b>André/George</b>	Elite 16 de Tepic (MEX)
<b>Pedro/Henrique</b>	Futures Qingshan (CHN)
<b>André/George</b>	Elite 16 de Gstaad (SUI)
<b>Juliana Simões/Carol Goert</b>	Futures de Brno (TCH)
<b>Talita/Taiana</b>	Elite 16 de João Pessoa (BRA)
<b>Flavia Moura/Fabrine</b>	Futures de Maricá (BRA)

## BRONZE

<b>Talita/Taiana</b>	Challenge de Saquarema (BRA)
<b>Evandro/Arthur Lanci</b>	Challenge de Guadalajara (MEX)
<b>Bárbara Seixas/Carol Solberg</b>	Elite 16 de Tepic (MEX)
<b>André/George</b>	Elite 16 de Brasília (BRA)
<b>Julhia/Marcela</b>	Futures de Pingtan (CHN)
<b>André/George</b>	Elite 16 de Espinho (POR)
<b>Thâmela/Vic</b>	Elite 16 de Hamburgo (ALE)
<b>Thâmela/Vic</b>	Elite 16 do Rio de Janeiro (BRA)
<b>Manu/Quemile</b>	Futures de Maricá (BRA)



## BASE PRAIA – INTERNACIONAL

### Caminho para o topo

O Mundial Sub-19, em Shanglou, na China, marcou o ano da base no vôlei de praia. Para chegar aos nomes que tiveram a missão de representar o Brasil, a Confederação Brasileira de Voleibol desenvolveu um trabalho contínuo. A preparação para o Mundial começou em 2023 com a realização de peneiras – foram oito no total, com mais de 500 atletas observados. Em janeiro de 2024, 52 jovens foram convocados para um período de 43 dias de treinamento e avaliações no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Enel, em Saquarema (RJ). A partir deste trabalho, que contou com a participação dos técnicos da seleção de base do vôlei de praia, Allan Garcia e Caio Lopes, foram definidas as duplas que estiveram na China: Ana Beatriz/Maria Júlia, Julhia/Marcela, Eduardo/Erik e Gabriel/Joaquim.



Julhia/Marcela e Gabriel/Joaquim se despediram da competição em nono lugar. Como preparação para o Mundial, Julhia/Marcela e Juca/Gabriel participaram do Circuito Sul-Americano sub-19 de vôlei de praia. Os brasileiros garantiram três medalhas de ouro e uma de prata para o Brasil. Juca/Gabriel venceu as etapas do Uruguai e Equador enquanto Julhia/Marcela ficou, respectivamente, com prata e ouro.

## PÉ NA AREIA

Dez etapas em oito estados e no Distrito Federal, mais de 1.700 jogos e um novo jeito de torcer. O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Bet7k 2024 colocou os torcedores na beira da quadra com a “Experiência Pé na Areia”, uma área exclusiva na quadra central, com confortáveis espreguiçadeiras e serviço de alimentação e bebida incluído.

Dentro de quadra, Arthur e Adrielson, pelo segundo ano seguido, e Talita e Taiana foram os campeões da temporada, que marcou a despedida da medalhista olímpica Ágatha.



O Circuito também ganhou tons verdes em ações de sustentabilidade da CBV, com as três duplas mais bem colocadas de cada gênero na temporada se tornando atletas Carbono Neutro – com a confederação neutralizando suas emissões de gases de efeito estufa – e o plantio de mudas de árvores na etapa de Campo Grande (MS).



## MELHORES DA TEMPORADA

Em uma das novidades do ano, os atletas mais eficientes do ano em cada fundamento foram premiados de acordo com o sistema de estatística da CBV.

- |   |  |
|---|--|
| ✓ <b>Maior Pontuador:</b><br><b>Arthur/Thâmela</b>        | ✓ <b>Melhor Bloqueio:</b><br><b>Arthur/Hegê</b>                                    |
| ✓ <b>Melhor Saque:</b><br><b>Evandro/Thâmela</b>          | ✓ <b>Melhor Defesa:</b><br><b>Igor Borges/Taiana</b>                               |
| ✓ <b>Melhor Recepção:</b><br><b>Felipe Cavazin/Taiana</b> | ✓ <b>Melhor Técnico:</b><br><b>Marcelo "Big" Carvalhaes<br/>(Arthur/Adrielson)</b> |
| ✓ <b>Melhor Ataque:</b><br><b>Arthur Lanci/Thâmela</b>    | <b>Renato França (Taiana/Talita)</b>   |

## CAMPEÕES DA TEMPORADA 2024

1ª etapa – Campo Grande (MS) – 21 a 25 de fevereiro  
Campeões: Duda/Ana Patrícia e Moisés/Matheuszinho

2ª etapa – Recife (PE) – 13 a 17 de março  
Campeões: Thâmela/Elize e George/André

3ª etapa – Saquarema (RJ) – 3 a 7 de abril  
Campeões: Duda/Ana Patrícia e Evandro/Arthur Lanci

4ª etapa – Brasília (DF) – 24 a 28 de abril  
Campeões: Duda/Ana Patrícia e Arthur/Adrielson

5ª etapa – Cuiabá (MT) – 19 a 23 de junho  
Campeões: Talita/Taiana e Guto/Saymon

6ª etapa – São Luís (MA) – 11 a 15 de setembro  
Campeões: Ágatha/Rebecca e Evandro/Arthur Lanci

7ª etapa – Teresina (PI) – 25 a 29 de setembro  
Campeões: Thâmela/Vic e Evandro/Arthur Lanci

8ª etapa – João Pessoa (PB) – 9 a 13 de outubro  
Campeões: Duda/Ana Patrícia e George/André

9ª etapa – Natal (RN) – 30 de outubro a 3 de novembro  
Campeões: Vitória/Hegê e Arthur/Adrielson

10ª etapa – Rio de Janeiro (RJ) – 20 a 23 de novembro  
Campeões: Ágatha/Rebecca e Arthur/Adrielson

## BASE NACIONAL – VÔLEI DE PRAIA

Em 2024, o Circuito Brasileiro de Base trouxe novos nomes para o vôlei de praia brasileiro em três categorias: sub-17, sub-19 e sub-21.

O Circuito Brasileiro é a continuação do trabalho de base da modalidade feito pela CBV. A disputa nacional soma-se às outras iniciativas da instituição no trato com os jovens talentos, como, por exemplo, a frequente promoção de intercâmbios internacionais na Europa e nos Estados Unidos, e períodos de treinamentos no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Enel em Saquarema (RJ).



### SUB-21

EMOÇÃO ATÉ O FINAL

A temporada 2024 do Circuito Brasileiro sub-21 de vôlei de praia teve emoção até o final. A quarta e última etapa, realizada em Maricá (RJ), consagrou Leão/Lucas e Cassiane/Ana Carolina com o título nacional.

### TROCA DE EXPERIÊNCIAS

O projeto "Mentalidade Vencedora", ação da CBV que leva ídolos do vôlei nacional para trocar de experiências com os atletas de torneios de base, esteve presente no vôlei de praia. Bronze em Londres 2012, Juliana foi a convidada e conversou com os jogadores na 1ª etapa do Circuito Brasileiro sub-19 de vôlei de praia, em Brasília (DF).

Campeão olímpico nos Jogos do Rio 2016, Alison conversou com a nova geração da modalidade durante o camp de treinamento de vôlei de praia no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Saquarema Enel.



### SUB-19

TÍTULO BRASILEIRO PARA PARAÍBA E RIO DE JANEIRO

Com dois títulos e um quinto lugar, Rafael e Erick garantiram o título para a Paraíba. No feminino, o Rio de Janeiro levou o título com o trabalho de duas duplas: na etapa de Saquarema (RJ), Isabela e Alice ficaram com o bronze; nas outras duas etapas, Marcela e Isa também tinham pontuado. Na soma, título para o RJ.



### SUB-17

CAMPEÕES DA NOVÍSSIMA GERAÇÃO

Deu Roraima e Rio de Janeiro na etapa única que definiu o Circuito Brasileiro sub-17 de vôlei de praia em 2024. Gustavo/Richarlyson (RR) e Kiara/Clara (RJ) levaram a melhor na disputa, realizada em Saquarema (RJ). No pódio, representantes das cinco regiões do Brasil, mostrando que os novos talentos da modalidade estão por todo o país.

## CINCO CAMPEÕES DIFERENTES EM 2024

O Campeonato Brasileiro Interclubes de vôlei de praia (CBI) chegou à sua terceira edição em 2024, com cinco campeões diferentes. O CT Paulo Coelho de Vôlei de Praia/AABB-CBA (MT) foi o único clube a conquistar dois troféus, com os títulos masculinos no sub-17 e sub-19 – o Ceará (CE) foi o campeão masculino no sub-21. No feminino, o Praia Clube (MG) levou o título no sub-21, a Aest (ES) no sub-19 e o Tijuca Tênis Clube (RJ) no sub-17.

O CBI é uma parceria da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) com o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC).



### SUB-21

Campeões da temporada  
Feminino: Praia Clube (MG)  
Masculino: Ceará (CE)

Primeira etapa – 5/7 a 7/7  
Praia Clube – Uberlândia (MG)  
Campeões: Feminino – Praia Clube (MG) – Clara/Raissa | Masculino – Tijuca Tênis Clube (RJ) – Lucas/Leão

Segunda etapa – 4/10 a 6/10  
Aest – Serra (ES)  
Campeões: Feminino – Aest (ES) – Julhia/Ana Beatriz | Masculino – Ceará (CE) – Flávio/Jonathan



### SUB-19

Campeões da temporada  
Feminino: Aest (ES) | Masculino: CT Paulo Coelho de Vôlei de Praia/AABB-CBA (MT)

Primeira etapa – 25/7 a 28/7  
Praia Clube – Uberlândia (MG)  
Campeões: Feminino – Aest (ES) – Julhia/Ana Beatriz | Masculino – CT Paulo Coelho de Vôlei de Praia/AABB-CBA (MT) – Felipe/Murilo

Segunda etapa – 29/11 a 1/12  
Clube Campestre – Campina Grande (PB)  
Campeões: Feminino – Aest (ES) – Julhia/Ana Beatriz | Masculino – Aest (ES) – Juca/Luan



### SUB-17

Campeões da temporada  
Feminino: Tijuca Tênis Clube (RJ) | Masculino: CT Paulo Coelho de Vôlei de Praia/AABB-CBA (MT)

Primeira etapa – 1/8 a 4/8  
Aest – Serra (ES)  
Campeões: Feminino – Tijuca Tênis Clube (RJ) – Clara/Kiara | Masculino – CT Paulo Coelho de Vôlei de Praia/AABB-CBA (MT) – Davi/Felippe

Segunda etapa – 18/10 a 20/10  
BNB Clube – Jericoacoara (CE)  
Campeões: Feminino – Aest (ES) – Ana Beatriz/Isabela | Masculino – Escola de Vôlei de Praia São José (SC) – João Vitor/Thomas

## SUPERLIGA MASTER

A Superliga Master foi uma das novidades do voleibol em 2024. A primeira edição da competição aconteceu em setembro durante três dias em Brasília (DF). Foram 128 jogos, com 1.100 atletas e 64 equipes de todas as regiões do país. O evento contou com a participação de 1.600 pessoas. Os jogos aconteceram em sete quadras montadas nos ginásios da AABB, late Clube, CECAF/ Bombeiros e Clube Nipo Brasileiro.

Nas categorias 40+, 45+, 50+ e 55+ (masculino e feminino), todas as partidas foram transmitidas ao vivo. Foram mais de 255 mil visualizações nas transmissões dos 128 jogos, que estão disponíveis no canal oficial da Confederação Brasileira de Voleibol:

[www.youtube.com/@](https://www.youtube.com/@)

# 128 JOGOS



**1.100**  
ATLETAS



**64**  
EQUIPES



## MASTER SAQUAREMA

### Rostos conhecidos

Durante oito dias de competições, a 19ª edição do Vôlei Master reuniu mais de 2.000 atletas no Centro de Desenvolvimento do Voleibol Enel, em Saquarema. O maior evento nacional da categoria, organizado pela Confederação Brasileira de Voleibol, teve mais de 1.100 jogos de praia e de quadra, e definiu os 33 classificados para a Superliga Master 2025.



Entre os inscritos, ídolos históricos do vôlei nacional, como Fernanda Venturini (bronze nos Jogos Olímpicos de Atlanta 1996), Karin Rodrigues (bronze nos Jogos Olímpicos de Sydney 2000) e Pará (campeão mundial de vôlei de praia em 1997) – e até o ex-jogador de futebol Richarlyson, campeão mundial de clubes, que disputou o Master pela primeira vez.



# 2.100

# ATLETAS



156 EQUIPES DE QUADRA  
208 DUPLAS DE PRAIA  
115 QUARTETOS DE PRAIA

# CRÉDITOS/ PATROCINADORES/ APOIADORES

Realização: Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)

Presidente: Radamés Lattari

Vice-Presidente: Gustavo Toroca

Diretor Técnico: Jorge Bichara

Diretora Administrativa e Financeira: Luciana Oliveira

Diretor Comercial, Marketing e Novos Negócios: Henrique Netto Silva

Diretor de Relações Institucionais: Virgílio Pires

Gerente de Comunicação: Elisa Lopez

Gerente de Competições Quadra: Marcelo Elgarten

Gerente do Jurídico e Controle Interno: Thiago Grigorovski

Gerente de Marketing: Flavia Cattapan

Gerente de Eventos: Claudio Souza

Gerente de Planejamento de Operações: Luiz Brum

Gerente de Relações Institucionais: Valder Mesquita

Gerente de Seleções de Quadra: Mariana D'Aragona

Gerente de Seleções de Praia: Pedro Paladino

Gerente de Suprimentos: Marcos Aurélio Gonçalves

Gerente de Tecnologia: Vander Vieira

Gerente de Competições de Vôlei de Praia: Guilherme Marques

Coordenação Projeto Gráfico: Thamiris Lack e Carolina Berger

Redação, Revisão e Edição: Flávia Sasek, Leonardo Velasco, Rogério Lauback e Vicente Condorelli

Revisão e Edição: Elisa Lopez

Fotos: Acervo CBV, COB, FIVB e Agência Inovafoto

Projeto Gráfico e Diagramação: grupo1000agencia.com.br

Endereço Escritório Administrativo: Avenida das Américas, 1650, Bloco 2, 3º andar, Condomínio ION, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-101

Patrocinador Oficial:



PATROCINADOR OFICIAL

Copatrocinator:



Parceiros





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Relatório da administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL - CBV elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## PERFORMANCE DO VOLEIBOL

### Relatório 2024 – Palavra do Presidente

Em 2024, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e o vôlei marcaram mais uma vez a história do esporte, com grandes conquistas no Brasil e no mundo. Nos Jogos Olímpicos de Paris, Duda e Ana Patrícia conquistaram a medalha de ouro no vôlei de praia, enquanto a seleção feminina de vôlei de quadra levou a medalha de bronze.

O futuro também foi foco, com investimentos em campeonatos de base, intercâmbios internacionais e palestras. Os resultados foram expressivos, com três medalhas de ouro e uma de prata nos Sul-Americanos sub-19 e sub-21 de quadra, além de três ouros e uma prata no Circuito Sul-Americano sub-19 de vôlei de praia.

No cenário nacional, a Superliga movimentou o país e o Circuito Brasileiro de vôlei de praia contou com 10 etapas. O Brasil recebeu grandes eventos internacionais, com destaque para a Liga das Nações no Maracanãzinho e o recorde de seis etapas do Circuito Mundial de vôlei de praia no país.

Em 2024, a CBV também se destacou fora das quadras, promovendo o uso consciente das redes sociais e deixando claro que não tolera qualquer tipo de preconceito. A Confederação se tornou uma entidade Carbono Neutro, recebeu o Selo Ouro pela gestão de emissão de gases de efeito estufa e firmou uma parceria com a Enel para otimizar a eficiência energética no Centro de Desenvolvimento do Voleibol (CDV), em Saquarema. O CDV começou a ganhar cara nova para ser ainda mais moderno e completo para receber os atletas de quadra e de vôlei de praia no próximo ciclo olímpico, e a parceria com o Centro de Treinamento em La Moselle, na França, foi ampliada até 2028.

Esses esforços foram amplamente reconhecidos. A CBV recebeu mais uma vez o Certificado de Empresa Cidadã e, pela primeira vez, obteve a nota máxima no Programa de Gestão, Ética e Transparência do Comitê Olímpico do Brasil.

Essas conquistas são fruto do trabalho árduo de atletas, comissões técnicas, federações, clubes, parceiros e colaboradores ao longo do ciclo olímpico que se encerrou. Agora, seguiremos juntos, trabalhando com mais empenho, em busca de mais conquistas no próximo ciclo olímpico que se inicia.

## GESTÃO E ESG

### Carbono Zero

Em 2024, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) obteve uma importante conquista ao se tornar a única entidade esportiva nacional a receber o Selo Ouro 2024, reconhecido pela gestão de suas emissões de gases de efeito estufa, conforme o GHG Protocol, cujo processo no Brasil é gerido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Este certificado reafirma o compromisso da CBV com a redução dos impactos ambientais em suas ações e competições.

Além disso, durante a etapa do Rio de Janeiro do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, realizada em dezembro, os campeões da temporada foram agraciados com o certificado de “atletas carbono zero” pela CBV. Este reconhecimento foi concedido após os atletas se comprometerem a neutralizar as emissões de gases de efeito estufa em suas rotinas diárias, reforçando o engajamento da CBV e de seus parceiros na sustentabilidade e na preservação ambiental.

### Prêmio Sou do Esporte de Prestação de Contas

Com a implementação do projeto do sistema eletrônico de prestação de contas dos recursos destinados às Federações Estaduais de Vôlei, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) foi vencedora na categoria “Governança – Prestação de Contas” do Prêmio Sou do Esporte, entregue em dezembro, no Rio de Janeiro. Esse sistema de controle interno tem como objetivo garantir que todos os recursos sejam utilizados de maneira integral e eficiente, exclusivamente para o desenvolvimento do voleibol. Ele se destaca pela agilidade, transparência, segurança de dados, facilidade de consulta e verificação de status, assegurando uma gestão mais eficaz.

### Eleição comissão nacional de atletas

Em dezembro, foi realizada a eleição para as novas comissões nacionais de atletas da CBV para o ciclo 2025-2028. Na comissão de quadra, o ex-levantador e campeão olímpico William Arjona, da Chapa União Vôlei Brasil, foi eleito presidente, com Radjalma Alves (vice-presidente), Mirella Goulart, Danilla Cristina e Édna Silva completando o grupo eleito, que recebeu 87 dos 94 votos computados.

Na comissão de vôlei de praia, Hallen Ferreira assumirá a presidência, à frente da Chapa Renova Vôlei, formada por Ronald Pereira (vice-presidente), Juliana Silva, Rachel Emerich

e Taiane Camurça. A chapa obteve 155 dos 230 votos.

### Certificado Empresa Cidadã

Pelo terceiro ano consecutivo, a CBV recebeu o Certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC/RJ). Esse reconhecimento destaca a qualidade e a transparência no tratamento dos dados sociais, ambientais e contábeis da confederação. Além disso, a contadora Luciana Oliveira, que também ocupa o cargo de diretora Administrativa e Financeira e é responsável pelos relatórios da CBV, recebeu o diploma de Mérito Contábil, em reconhecimento ao seu excelente trabalho e contribuição para a gestão da confederação.

### Programa de integridade

O compromisso da CBV com a integridade é um pilar essencial em suas operações. A entidade busca estabelecer padrões que assegurem a condução de suas atividades de maneira ética, em conformidade com as leis, políticas e as melhores práticas de governança. Com esse objetivo, a CBV desenvolveu a cartilha do Programa de Integridade, destinada a todos os colaboradores. O material fornece orientações claras sobre o tema, estabelecendo diretrizes que norteiam as ações relacionadas à integridade.

Em 2024, a CBV implementou uma série de ações para fortalecer a cultura de integridade no voleibol. Foram promovidos informativos, treinamentos e projetos que alcançaram todo o ecossistema do esporte. Ao todo, 960 atletas de voleibol de quadra, 160 membros de comissões técnicas e 80 árbitros participaram dos treinamentos. Além disso, as ações ocorreram em oito competições, abrangendo 20 estados, reforçando o compromisso da CBV com a ética e a transparência em todas as esferas do voleibol.

## ESG

O Comitê de ESG da CBV tem como principal objetivo orientar e implementar estratégias relacionadas a questões ambientais, sociais e de governança na gestão da confederação. Em 2024, diversas atividades foram realizadas para fortalecer esse compromisso. A seguir, destacam-se algumas das principais ações promovidas pelo Comitê:

### Eixo Ambiental

- **Ações de reciclagem de lixo:** Foram realizadas em parceria com cooperativas locais, com o objetivo de promover a gestão responsável dos resíduos gerados durante as etapas do CBVP.
- **Mutirão de limpeza:** As áreas próximas às arenas do CBVP passaram por mutirões de limpeza, contribuindo para a conservação do meio ambiente e a preservação dos espaços públicos.
- **Plantio de mudas de vegetação nativa:** Durante o CBVP, foram plantadas mudas de espécies nativas em áreas de preservação ambiental, fortalecendo o compromisso da CBV com a conservação da biodiversidade local.
- **Neutralidade de carbono:** A CBV alcançou a neutralidade de carbono em todas as etapas do CBVP, adotando medidas para compensar as emissões de gases de efeito estufa geradas pelos eventos, consolidando sua atuação sustentável.

Essas ações refletem o esforço contínuo da CBV para promover práticas ambientalmente responsáveis e sociais, alinhadas aos princípios de governança e sustentabilidade.

### Eixo Social

Em 2024, a CBV, por meio de diversas iniciativas, continuou a promover a capacitação e o desenvolvimento de seus profissionais e parceiros. Dentre as ações destacam-se:

- **Terceira edição do Programa Jornada das Estrelas:** Focado na transição de carreira e capacitação, o programa proporcionou aos atletas e profissionais do voleibol a oportunidade de se prepararem para novos desafios, seja no esporte ou em outras áreas da vida profissional.
- **Campanha sobre a importância da doação de órgãos:** Em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, a CBV lançou uma campanha para conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos, reforçando seu compromisso com causas sociais relevantes.
- **Formação de treinadores:** A Comissão Nacional de Treinadores formou mais de mil alunos ao longo de 2024, com 33 cursos realizados em todas as regiões do Brasil. Essas formações, voltadas para a qualificação e o aprimoramento técnico, foram essenciais para o crescimento do voleibol em todo o país.

Essas ações demonstram o compromisso da CBV com a capacitação de atletas, treinadores e com o engajamento em causas sociais e educacionais, promovendo o esporte como ferramenta de transformação e inclusão.

### Vem aí um novo CDV!

Depois de completar 20 anos em 2023, o Centro de Treinamento da CBV entrou em uma fase de transformação e renovação. E o primeiro sinal dessa nova jornada é o nome: o CDV agora é o Centro de Desenvolvimento do Voleibol Enel Saquarema, em uma parceria

histórica com a Enel, nova patrocinadora da Confederação Brasileira de Voleibol.

Essa união não só trouxe força e visibilidade ao projeto, mas também impulsionou as obras de revitalização do CDV. A começar pela primeira fase da reforma, com adequações técnicas e a revitalização de espaços essenciais como a guarita de entrada, a recepção, salas de trabalho da administração, ginásios modernos, o auditório, Museu do Voleibol e o restaurante. Tudo isso com o olhar voltado para o grande objetivo: entregar um centro ainda mais moderno e preparado para receber as nossas seleções de voleibol.

Além de ser o palco de competições de todas as categorias, da base ao Master, o CDV também foi essencial na preparação das nossas seleções para os Jogos de Paris 2024, recebendo tanto as equipes masculina quanto feminina, além das duplas Duda/Ana Patrícia, Bárbara Seixas/Carol Solberg e Evandro/Arthur Lanci.

Este é apenas o começo de uma nova era para o Centro de Desenvolvimento do Voleibol, e estamos mais do que prontos para o futuro que nos aguarda. A jornada continua, com o mesmo compromisso de sempre: fortalecer o voleibol brasileiro e dar apoio a quem faz o esporte brilhar!

## HOMENAGEM ATLETAS OLIMPICOS

Em 2024, no ano em que a primeira medalha olímpica do voleibol brasileiro completou 40 anos – a prata conquistada nos Jogos de Los Angeles 1984 – a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) prestou uma homenagem especial aos atletas e técnicos que representaram o Brasil nas disputas olímpicas de voleibol. Para celebrar essa marca histórica, foram realizados três jantares em maio, reunindo uma verdadeira constelação de estrelas do esporte.

A homenagem começou durante a etapa Elite de Brasília do Circuito Mundial, onde os atletas olímpicos do vôlei de praia foram reverenciados. Em seguida, os ícones da quadra foram celebrados nas etapas da Liga das Nações, realizadas no Rio de Janeiro. Essas ações não só reconheceram as contribuições desses grandes nomes para a história do voleibol, mas também serviram como fonte de inspiração para as novas gerações de atletas brasileiros, reafirmando o legado e a importância do voleibol no Brasil.

## INOVAÇÃO

### Campanhas e Iniciativas que Fizeram a Diferença em 2024

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) demonstrou sua capacidade de inovar em 2024 com campanhas de impacto, novos produtos e ações criativas que fortaleceram ainda mais o vínculo com os fãs e destacaram o esporte nacional.

**Campanhas de Conscientização e Inclusão:** Em parceria com a End To End, a CBV lançou duas campanhas de grande relevância:

- **“Você Inspira, o Mundo Muda”:** Focada no uso consciente das redes sociais, a campanha foi exibida nas telas do Sportv e nas redes sociais da CBV a partir de janeiro. Em sua segunda fase, a ação foi ampliada com um curso online, em colaboração com a 2Sport, e teve uma aula inaugural no Canal Vôlei Brasil com o campeão olímpico André Heller.
- **“Com Preconceito Não Tem Jogo”:** No Dia Internacional de Combate à Homofobia, Bifobia e Transfobia, a CBV lançou esta campanha no Maracanãzinho durante a Liga das Nações. A ação contou com a participação de atletas e ex-atletas, e buscou levar uma mensagem de inclusão e respeito ao esporte, além de um vídeo e manifesto nas redes sociais.

**Lançamento da Nova Mascote da Superliga:** A Superliga Bet7k comemorou 30 anos com o lançamento da sua nova mascote: o leão Ace. Apresentado nas finais da competição em Recife/PE, o leão simboliza liderança, força, grandeza e coragem – características que também representam a competição e o voleibol nacional.

**Presença na Expo COB 2024:** A CBV marcou presença na Expo COB 2024, em São Paulo, com um estande de sucesso que atraiu mais de 70 mil pessoas. Durante os cinco dias do evento, o estande Vôlei Brasil ofereceu interação, brincadeiras, brindes e um espaço exclusivo Vôlei Shop com produtos licenciados.

Em parceria com a LOUD, a CBV também promoveu uma tarde de e-games, o Darlan recebeu os gamers Thiago Sartori e Leonardo Souza, além de jogos de voleibol nas quadras, encantando o público jovem.

**Vôlei Shop:** Expansão e Interação com os Fãs: A Vôlei Shop, loja oficial da CBV, completou dois anos com novos produtos e grande interação com os fãs. A Vôlei Shop também esteve presente em mais lugares do país, lojas físicas foram montadas em várias cidades durante as competições de voleibol de praia e quadra, aproximando ainda mais os fãs da marca.

**Toy Art do Vôlei Brasileiro:** A CBV inovou ao lançar, em parceria com a empresa GeoToy, o Toy Art oficial do voleibol brasileiro. Criado pelo artista Geraldo Lopes, o colecionável apresenta um design moderno, com uma abordagem colorida e descolada que une a cultura pop e o grafite com as raízes brasileiras.

**Conhecendo o Vôleifã:** Com o crescimento de sua base de dados, a CBV alcançou a marca de 500 mil fãs cadastrados. Isso permitiu um maior conhecimento sobre o perfil dos torcedores de voleibol, melhorando a interação e permitindo a personalização de ações para engajar ainda mais a comunidade.

Essas iniciativas destacam o compromisso da CBV com a inovação, inclusão, e a criação de novas experiências para os fãs, solidificando ainda mais a posição do voleibol como um dos esportes mais amados do Brasil.

### CBV DIGITAL

As redes sociais da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) alcançaram resultados notáveis em 2024. O Instagram da CBV atingiu a impressionante marca de 1,4 milhão de seguidores, consolidando-se como uma das plataformas mais relevantes de comunicação com fãs e torcedores. Durante o ano, quadros interativos como Mini microfone, Isso ou Aquilo e Bate Bola contribuíram significativamente para o engajamento de atletas e seguidores.

### Álbum Virtual do Vôlei – BOXE 1

A paixão pelo voleibol, impulsionada pelas medalhas de ouro e bronze conquistadas nos Jogos Olímpicos de Paris, se intensificou com o lançamento de um novo produto da CBV em parceria com a Chiliz Chain e a plataforma Gotas Social. Este projeto apresentou uma série de cards digitais colecionáveis, tanto de atletas de vôlei de praia quanto de quadra, que rapidamente conquistaram os fãs da modalidade. Em setembro, o projeto atingiu a marca de 100 mil cards emitidos (ou mints, no jargão da web3), com uma média de 2.969 resgates por card. O card da central Carol, medalha de bronze em Paris, foi o mais procurado, com 4.307 resgates, consolidando o sucesso da iniciativa.

### Cravada

O Cravada, fantasy game oficial da Superliga, entrou em sua terceira temporada, com um desempenho impressionante. Em sua estreia, o jogo atraiu quase 20 mil cadastrados, permitindo que os fãs assumissem o papel de treinadores e escalassem suas seleções para cada rodada. O Cravada se tornou uma ferramenta importante de engajamento,

aproximando os fãs dos clubes e dos atletas, criando uma nova forma de relacionamento e com potencial para revitalizar a base de fãs do voleibol.

### Redes Sociais – Números de Destaque

Instagram: 1,4 milhão de seguidores

TikTok: 415 mil seguidores

Facebook: 514 mil seguidores

X (antigo Twitter): 341 mil seguidores

YouTube: 128 mil inscritos

Esses números refletem o crescimento contínuo e a relevância das plataformas digitais da CBV, consolidando sua presença nas redes sociais e fortalecendo a conexão com os fãs de voleibol em todo o Brasil.

## JOGOS OLÍMPICOS DE PARIS 2024

Em uma ação inédita, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e a Bodywork, marca fitness da Riachuelo, lançaram os uniformes oficiais para os Jogos Olímpicos de Paris 2024 em um dos maiores ícones do Brasil: o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. O design das novas camisas foi apresentado no Santuário do Cristo Redentor, uma das sete maravilhas do mundo moderno, no Rio de Janeiro.

A convocação das seleções brasileiras para Paris também foi marcada por um grande impacto. Celebidades com 60 milhões de seguidores anunciaram os atletas nas redes sociais da CBV, gerando um impressionante número de engajamento de 3,5 milhões e atraindo destaque na imprensa.

A reta final de treinamentos para os Jogos Olímpicos contou com o apoio da região de La Moselle, na França, a casa da CBV na Europa recebeu as campeãs olímpicas Duda e Ana Patricia e a seleção masculina, que disputou um amistoso contra a Alemanha.

### Ouro de Vôlei de Praia Feminino

A Torre Eiffel brilhou ainda mais no dia 9 de agosto de 2024, graças à brilhante performance de Duda e Ana Patrícia. Com uma campanha impecável, com sete vitórias e apenas dois sets perdidos, as brasileiras conquistaram a medalha de ouro no vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Paris. A vitória levou o hino brasileiro a ser tocado na arena, aos pés do icônico monumento, consagrando a dupla como as melhores do mundo.

### Bronze da Seleção Feminina

A seleção feminina de vôlei também fez história em Paris. Com uma campanha de muito talento, garra e superação, as brasileiras conquistaram a medalha de bronze ao derrotarem a Turquia por 3 sets a 1, em uma vitória histórica pela disputa do terceiro lugar. Esse pódio representou a sexta medalha olímpica da seleção feminina. A partida também marcou a despedida da central Thaisa, que encerrou seu ciclo com a camisa do Brasil, acumulando dois ouros e um bronze olímpico, deixando um legado inesquecível no esporte brasileiro.

## DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR NO CAPITAL HUMANO

Em 2024, a Unidade de Capital Humano da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) implementou uma série de iniciativas estratégicas que reforçaram o compromisso da CBV com a qualidade do ambiente de trabalho, o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores e a promoção de uma cultura organizacional sólida e alinhada com os valores da instituição.

**Desenvolvimento de Pessoas:** A CBV investiu no aprimoramento contínuo de seus processos de Recursos Humanos, com projetos voltados ao desenvolvimento e à avaliação de desempenho. Isso incluiu ações de engajamento e programas focados na melhoria contínua dos processos de gestão de pessoas, visando uma cultura mais colaborativa e de alta performance.

**Bem-estar e Qualidade de Vida:** O bem-estar dos colaboradores foi uma prioridade. Diversas iniciativas voltadas à saúde e qualidade de vida foram realizadas, além de treinamentos voltados para o aprimoramento das lideranças.

**Promoção de um Ambiente de Trabalho Positivo e Inclusivo:** A CBV também focou em criar um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, com ações que envolveram temas importantes, como:

- **Curso sobre o Código de Conduta Ética da CBV:** Ações de sensibilização e educação contínua sobre os valores e práticas éticas da organização.
- **Palestras de Conscientização:** Foram realizadas palestras impactantes sobre temas como empoderamento feminino, doação de órgãos (em parceria com o Programa Estadual de Transplantes) e o Programa de Integridade da CBV.
- **Campanhas de Conscientização:** A CBV promoveu campanhas de conscientização sobre saúde mental e bem-estar, como Setembro Amarelo (Prevenção ao Suicídio), Outubro Rosa (Prevenção ao Câncer de Mama) e Novembro Azul (Prevenção ao Câncer de Próstata).

Essas ações não só buscaram promover o bem-estar físico e emocional dos colaboradores, como também reforçaram a importância de uma cultura de respeito, solidariedade e compromisso com a saúde mental e física no ambiente de trabalho.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado apresentado em 2024 demonstra de forma evidente a excelência da performance da administração da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) em manter os investimentos no voleibol brasileiro. Em 2024 o EBITDA totalizou R\$ 2.769.389.

Cumpramos ressaltar, que os resultados apresentados no quadro abaixo, foram auditados, sem ressalvas pela Auditoria Contábil e Conselho Fiscal.

	DEZEMBRO/2024	DEZEMBRO/2023
Receita operacional	166.471.465	142.860.484
Custos	(110.563.906)	(93.038.433)
<b>Superávit bruto</b>	<b>55.907.559</b>	<b>49.822.051</b>
Despesas com pessoal e encargos	(19.438.704)	(19.130.319)
Despesas Gerais e Administrativas	(33.699.466)	(26.112.135)
<b>EBITDA</b>	<b>2.769.389</b>	<b>4.579.597</b>
<b>(+) Adições</b>		
Receita Financeira	3.243.208	2.858.509
<b>(-) Subtrações</b>		
Depreciação/amortização	(1.660.328)	(1.572.225)
Despesas Financeiras	(1.013.462)	(1.249.982)
<b>Déficit/Superávit</b>	<b>3.338.807</b>	<b>4.615.899</b>

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	DEZ/24	DEZ/23
Liquidez Corrente	1,86	2,29
Liquidez Imediata	1,31	1,51
Liquidez Geral	2,42	2,94
Endividamento Geral	0,41	0,34

Com base nos índices de liquidez, observa-se que a entidade apresentou resultados satisfatórios nos dois últimos exercícios. A CBV demonstra capacidade para honrar suas obrigações tanto no curto quanto no longo prazo. Além disso, apenas 41% do total de seus ativos está comprometidos com o custeio integral de suas obrigações.

## PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

### Orçamento 2024

O orçamento aprovado para o ano de 2024 foi elaborado com responsabilidade, de forma criteriosa e conservadora, com o objetivo de assegurar os investimentos necessários para o desenvolvimento da modalidade e garantir o crescimento sustentável da entidade.

Durante a execução orçamentária, o monitoramento diário da aplicação dos recursos visa prevenir possíveis desvios e assegurar que as decisões tomadas na alocação dos recursos sejam as mais assertivas.

### Real x orçado de 2024

2024	REAL	ORÇADO
RECEITAS	169.714.674	152.651.655
DESPESAS	(166.375.867)	(152.416.971)
<b>RESULTADO</b>	<b>R\$ 3.338.807</b>	<b>234.684</b>

### Orçamento 2025

2025	REAL	ORÇADO
RECEITAS	-	147.566.738
DESPESAS	-	(147.348.409)
<b>RESULTADO</b>	<b>-</b>	<b>218.329</b>

O orçamento de 2025 foi concluído em novembro de 2024, com parecer favorável emitido pelo Conselho Fiscal no dia 03 de dezembro de 2024 e aprovado pelo Conselho de Administração no dia 13 de dezembro de 2024.

## PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS

O ano de 2025 será um marco de continuidade e inovação para a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), com o compromisso de fortalecer o esporte no Brasil, engajar mais fãs e garantir a sustentabilidade a longo prazo. A CBV buscará maximizar suas conquistas, aproveitando as oportunidades para ampliar o impacto do voleibol em diversas frentes, visando o Ciclo Olímpico de 2025-2028, preparando as seleções de quadra e de praia, aprimorando a infraestrutura de treinamento, com foco na performance máxima dos atletas e na formação de novos talentos.



A administração da CBV se compromete a não apenas manter a excelência no voleibol brasileiro, mas também a inovar e a ser referenciado globalmente em desenvolvimento, sustentabilidade e engajamento no esporte. O futuro do voleibol brasileiro será construído com o foco em resultados, no fortalecimento do legado esportivo e na criação de um impacto positivo na sociedade.

## AGRADECIMENTOS

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL – CBV agradece a confiança e o apoio dos nossos atletas, federações, patrocinadores, fornecedores, instituições contábeis, órgãos governamentais e, em especial, a todos os colaboradores por sua dedicação e trabalho em equipe.

**Radamés Lattari Filho**  
Presidente

**Luciana de Oliveira da Silva**  
Contadora – CRC-RJ 096121/O



# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Diretores da Confederação Brasileira de Voleibol  
Barra da Tijuca - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Voleibol. (“CBV”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

### Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 09 às demonstrações financeiras, que descrevem que a CBV mantém transações em montantes significativos com Partes relacionadas federações Estaduais. Dessa forma, essas demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

### Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração

de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da CBV continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a CBV ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da CBV são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração de demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da CBV.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CBV. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a CBV a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2025.

**PITMEN**

**Auditores Independentes S.S**

CRC-2RJ009.749/O-0

**Gustavo Lima de Souza**

Contador CRC-RJ103.937/O-8

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	27.658.808	20.642.915
Recursos de subvenções governamentais / convênio	5	9.986.934	3.614.924
Contas a receber	6	8.549.360	9.559.449
Federações internacionais	7	2.700.373	2.122.811
Comitê Olímpico do Brasil (COB)		-	6.183
Adiantamentos	8	2.807.025	555.827
Partes relacionadas federações Estaduais	9	114.899	72.647
Clubes nacionais	10	69.940	2.960
Despesas antecipadas	11	519.027	381.189
Ativo fiscal corrente		6.927	13.820
Estoque de materiais esportivos	12	5.150.810	5.158.833
Fundo de apoio	13	756.874	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>58.320.977</b>	<b>42.131.558</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	14	16.163.104	13.050.844
Intangível		200.593	200.593
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.363.697</b>	<b>13.251.437</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>74.684.674</b>	<b>55.382.995</b>

## Passivo circulante

	Nota	2024	2023
Fornecedores	15	5.269.555	1.729.435
Receitas diferidas	16	15.073.638	11.005.679
Provisões de despesas	17	10.984.424	5.962.145
Subvenções e assistências governamentais a realizar	18	6.896.961	2.861.825
Estoque de materiais esportivos	12	5.150.810	4.931.578
Passivo fiscal corrente	19	1.608.413	1.538.213
Obrigações trabalhistas e sociais	20	1.536.287	1.627.910
Fundo de apoio	13	756.872	-
Parcelamento previdenciário	21	697.370	1.673.688
Provisão para contingências	22	343.326	325.848
Provisão contas a pagar	23	256.539	91.950
Parcelamento débitos – convênios	24	130.792	130.792
Clubes Nacionais	25	120.000	85.780
Arrendamento IFRS 16/CPC06	26	29.726	31.130
Partes relacionadas com federações estaduais	27	12.500	-
Federações internacionais		-	54.323
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>48.867.213</b>	<b>32.050.296</b>

## Passivo não circulante

Parcelamento previdenciário	21	-	697.370
Parcelamento de débitos - COB	24	65.396	196.188
Arrendamento IFRS 16/CPC06		51.650	77.533
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>117.046</b>	<b>971.091</b>

## Patrimônio líquido

Título patrimonial	28	1.000	1.000
Patrimônio social		25.699.415	22.360.608
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>25.700.415</b>	<b>22.361.608</b>

## Total do passivo e patrimônio líquido

<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>74.684.674</b>	<b>55.382.995</b>
--	-------------------	-------------------



## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023		Nota	2024	2023
<b>Receitas ordinárias</b>		<b>14.405.518</b>	12.347.105				
Contribuições	29	3.240	3.240	Ajuda de custo clubes superliga	46	(1.865.616)	(2.421.048)
Inscrições de atletas/profissionais/clubes	30	1.453.978	1.001.243	Uniformes esportivos	47	(2.384.936)	(2.871.811)
Transferências e cessões temporárias	31	3.946.123	4.344.714	Vídeo/som/imagem/comunicação	48	(2.741.766)	(2.005.251)
Renda de jogos	32	829.237	2.080.376	Inscrições em torneios	49	(7.136.331)	(1.464.622)
Taxas e multas disciplinares	33	9.000	9.841	Quadra/ areia de jogo	50	(1.617.383)	(798.450)
Premiações	34	8.163.940	4.907.691	Outros custos operacionais	51	(5.692.552)	(10.917.812)
<b>Receitas extraordinárias</b>		<b>152.065.947</b>	<b>130.513.379</b>	Despesas administrativas		<b>(54.798.498)</b>	<b>(46.814.679)</b>
Receita de patrocínios	35	82.344.651	78.886.348	Despesa com pessoal	52	(15.003.598)	(14.606.388)
Direitos de Transmissões	36	5.796.639	3.815.980	Encargos sociais	53	(4.435.106)	(4.523.931)
Receita parcerias governamentais/convênios	37	57.113.769	42.216.831	Despesas com serviços contratados	54	(4.590.721)	(3.979.043)
Locação de equipamentos	38	35.000	97.500	Despesas de localização e funcionamento	55	(9.596.944)	(5.484.985)
Outras receitas	39	6.775.888	5.496.720	Despesas com propaganda e publicidade	56	(4.068.574)	(2.677.990)
				Despesas com federações estaduais	44	(2.426.767)	(2.554.934)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>166.471.465</b>	<b>142.860.484</b>	Depreciações e amortizações		(1.660.328)	(1.572.225)
				Despesas administrativas	57	(13.016.460)	(11.191.846)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(110.563.906)</b>	<b>(93.038.433)</b>	Outras despesas administrativas	57	-	(223.337)
Pessoas de apoio/atletas e comissão técnica	40	(45.695.221)	(34.414.007)				
Transportes	41	(17.805.812)	(18.165.672)	<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>1.109.061</b>	3.007.372
Despesas com premiações a atletas	42	(16.032.550)	(10.956.417)				
Locação	43	(8.410.444)	(8.130.034)	<b>Resultado financeiro</b>	58		
<b>Federações Estaduais</b>	44	<b>(646.868)</b>	(653.353)	Receitas financeiras		3.243.208	2.858.509
<b>Fundo de Reserva – transf. internacional</b>	45	<b>(534.427)</b>	(239.956)	Despesas financeiras		(1.013.462)	(1.249.982)
				<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>3.338.807</b>	<b>4.615.899</b>



## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>3.338.807</b>	<b>4.615.899</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>3.338.807</b>	<b>4.615.899</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Título patrimonial	Patrimônio Social	Superavit (déficit) do exercício	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.000</b>	<b>17.744.709</b>	-	<b>17.745.709</b>
Superávit do exercício	-	-	4.615.899	4.615.899
Incorporação do superávit do exercício acumulado	-	4.615.899	(4.615.899)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.000</b>	<b>22.360.608</b>	-	<b>22.361.608</b>
Superávit do Exercício	-	-	3.338.807	3.338.807
Incorporação do superávit do exercício acumulado	-	3.338.807	(3.338.807)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.000</b>	<b>25.699.415</b>	-	<b>25.700.415</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
<b>Atividade operacional</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>3.338.807</b>	<b>4.615.899</b>
<b>Ajustes do item que afeta o caixa das atividades:</b>		
Depreciação	1.539.213	(605.035)
Baixa imobilizado	125.785	3.166.915
Provisões de despesas e contingências	5.039.757	(844.540)
<b>Superávit (déficit) do exercício ajustado</b>	<b>10.043.562</b>	<b>6.333.239</b>
<b>(Aumento) / diminuição das contas do ativo</b>		
Recursos de subvenções governamentais	(6.372.009)	839.649
Contas a receber	1.010.089	(2.862.781)
Partes relacionadas (federações estaduais)	(42.252)	(26.960)
Clubes nacionais	(66.980)	28.540
Comitê Olímpico do Brasil (COB)	6.183	(6.183)
Federações internacionais	(577.563)	2.337.612
Adiantamentos	(2.251.198)	4.670
Impostos e contribuições	6.892	(7.023)
Despesas antecipadas	(137.838)	(274.545)
Estoque	227.256	(227.255)
<b>Aumento / (diminuição) das contas do passivo</b>		
Fornecedores	3.540.120	(4.455.502)
Parcerias governamentais/convênios	4.035.136	(1.089.791)
Receitas diferidas	4.067.959	(3.607.841)
Passivo fiscal corrente	70.199	(397.042)
Parte relacionadas (federações estaduais)	12.500	-
Federações internacionais	(54.322)	54.322
Clubes nacionais	34.220	85.780

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - CONTINUAÇÃO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(91.624)	(681.041)
Contas a pagar	164.589	(482.318)
Arrendamento IFRS 16 / CPC06	(27.287)	(852.980)
Parcelamento diversos	(1.804.482)	(1.804.480)
<b>Fluxo de caixa gerado/(consumido) pela atividade operacional</b>	<b>11.793.150</b>	<b>(7.091.930)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Adições do ativo imobilizado	(4.777.257)	(1.892.175)
<b>Fluxo de caixa consumido pela atividade de investimentos</b>	<b>(4.777.257)</b>	<b>(1.892.175)</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>7.015.893</b>	<b>(8.984.105)</b>
<b>Disponibilidades</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.642.915	29.627.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.658.808	20.642.915
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.015.893</b>	<b>(8.984.105)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Voleibol, designada pela sigla CBV, filiada à Federação Internacional de Volleyball, designada pela sigla FIVB, e ao Comitê Olímpico do Brasil, designado pela sigla COB, criada pelo Decreto nº 36.786 de 18 de janeiro de 1955, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de agosto de 1954 e constituída pelas Federações Estaduais de Administração do Voleibol, diretamente filiadas a CBV, e ainda, reconhece como membros:

- i. Entidades de prática do voleibol (Clubes), eleitos ou indicados pela CBV representante dos clubes;
- ii. Atletas, eleitos ou indicados pelas Comissões Nacionais e Estaduais de Atletas;

A Confederação Brasileira de Voleibol tem sua sede e domicílio na Avenida Ministro Salgado Filho, 7000 - Barra Nova, Saquarema – Rio de Janeiro, e sua filial está domiciliada na Avenida das Américas nº 1.650 – Bloco 2 – 3ª andar – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, tem por finalidade administrar, coordenar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do voleibol profissional e não profissional, assim como representar o voleibol brasileiro nas competições nacionais e internacionais. A CBV é gerida por seus poderes e órgãos, de acordo com a sua composição e o estabelecido no seu Estatuto. São poderes e órgãos da CBV: Assembleia Geral (Administrativa e Eleitoral), Conselho de Administração, Presidência e Vice -Presidência, Conselho Diretor e Conselho Fiscal.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV encarrega-se de todo o trabalho técnico e logístico relacionado à realização dos campeonatos de voleibol em seu calendário oficial. Além disso, é sua tarefa supervisionar todas as atividades das seleções brasileiras de voleibol de quadra masculinas e femininas, nas categorias adultas, juvenis, infanto-juvenis e infantis, bem como as atividades das seleções brasileiras de voleibol de praia, nas categorias adultas, sub-21, sub-19 e sub-17.

A Confederação Brasileira de Voleibol - CBV opera apenas no Brasil, com representação em todo o território nacional através das Federações que lhes são filiadas, tanto no âmbito do voleibol de quadra como de praia. Fora do país, a CBV participa de competições representando o Brasil na modalidade Voleibol.

#### a. Principais eventos

Desempenho econômico-financeiro

A CBV está estruturada para realização dos eventos de acordo com os protocolos de segurança vigentes, e possui planejamento financeiro adequado para gerar fluxo de caixa necessário à manutenção de nossa continuidade.

Destacamos ainda que a CBV elaborou orçamento para o ano de 2025 sendo extremamente conservadora com os valores de receitas, bem como foi detalhadamente criteriosa com a construção do orçamento de despesas. O orçamento foi submetido ao parecer do Conselho Fiscal em 03/12/2024 e aprovado pelo Conselho de Administração em 13/12/2024.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, específicas para entidades desportivas (ITG 2003 (R1)) e sem fins lucrativos (ITG 2002(R1)). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros, mensurados pelo valor justo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

#### b. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da CBV em 14 de março de 2025.

#### c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

#### d. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da CBV.

Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### e. Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis (NBC TGs) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras são:

#### a. Instrumentos financeiros

##### I. Ativos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A CBV reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originadas.

Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a CBV se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A CBV não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a CBV transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a CBV tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

##### II. Ativos financeiros não derivativos – mensuração

A CBV classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

###### Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem Duplicatas a receber e adiantamentos.

###### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a CBV gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores

justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da CBV. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que são prontamente convertidos em montantes conhecidos de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

## III. Passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a CBV se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A CBV baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A CBV possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações com partes relacionadas e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### b. Contas a receber

Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses

créditos, e segregados entre circulante e não circulante de acordo com o prazo de vencimento desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada um Ajuste a Valor Recuperável, constituído com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

### c. Estoques de material esportivo

Estão demonstrados pelo custo histórico de aquisição, que não excede o valor de mercado ou o custo de reposição. As importações em andamento são apresentadas pelo custo incorrido até a data do balanço. Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques.

### d. Imobilizado

#### I. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença

entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos líquidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

## II. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela CBV. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## III. Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO - %	
Imóvel	4%
Equipamentos Esportivos	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%
Máquinas e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações	10%

Direito de uso	27%
Programas de computador	20%
Veículos	20%
Equipamentos de comunicação de caixa	20%

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estipuladas com base na IN RFB 1700/2017, exceto por benfeitorias em imóveis de terceiros que é realizado conforme vigência de contrato de aluguel.

Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm vida útil indefinida não são relevantes e são revisados quando houver indicação de possível desvalorização.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

### e. Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até as datas dos balanços, bem como os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor nas datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.



#### f. Demais Ativos Circulante e Não Circulante

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### g. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a CBV tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

#### h. Reconhecimento de receitas e custos operacionais

A CBV reconhece as suas receitas quando:

- A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a CBV;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

#### i. Receitas oriundas de assistências e subvenções Governamentais/Convênios

As Receitas oriundas de recursos de parcerias firmados com Entidades Governamentais e convênios no âmbito Federal, Estadual ou Municipal são registrados no contas a receber em contrapartida à conta de recebimento de convênios (no passivo circulante) e são apropriadas ao resultado (receita) à medida que são incorridas as despesas relacionadas aos respectivos

convênios, seguindo as orientações contidas no CPC 07.

Ao final do projeto caso haja saldo não utilizado, ele é devolvido ao órgão concedente.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e cartões (i)	244.031	276.024
Conta Corrente (ii)	1.976.192	54.374
Aplicações Financeiras (ii)	25.438.585	20.312.517
	<b>27.658.808</b>	<b>20.642.915</b>

**Caixa e cartões:** Esses itens incluem numerários em espécie destinados a fundos fixos, com a finalidade de cobrir pagamentos emergenciais, além de cartões de moedas estrangeiras, cuja conversão é realizada conforme a taxa de câmbio vigente na data do balanço. Os cartões são utilizados para o pagamento de despesas relacionadas a viagens internacionais de atletas, comissões técnicas e funcionários.

**Conta corrente e aplicações financeiras:** Incluem depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, facilmente conversíveis em montantes conhecidos de caixa, e com risco insignificante de alteração de valor.

As aplicações financeiras são classificadas a valor justo por meio do resultado e incluem papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária (resgates em D+0), o que significa que são prontamente convertíveis em caixa, com um risco mínimo de variação de valor.

Essas aplicações consistem, principalmente, em investimentos em títulos de renda

fixa administrados pelo Banco do Brasil, Bradesco, Santander e XP Investimentos. São majoritariamente lastreadas em títulos privados, como Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), emitidos por empresas e instituições financeiras de alta qualidade, todos vinculados a taxas pós-fixadas. A rentabilidade média dessas aplicações em 2024 foi de 100% ou mais do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Os fundos com liquidez diária são compostos por cotas de fundos de investimento (FIs), que incluem títulos de renda fixa, tanto públicos quanto privados, além de títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, Banco Central (BACEN) e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Vale destacar que, em 2024, devido à gestão eficiente do fluxo de caixa, a CBV alocou parte de seus recursos em fundos de longo prazo (D+10), alcançando uma rentabilidade média de 111% sobre o CDI nesse tipo de investimento.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é realizado com base nas cotações de mercado dos papéis ou por informações de mercado que possibilitem a realização desse cálculo, levando em consideração as taxas futuras de papéis similares.

## 5. Recursos de subvenções governamentais

	2024	2023
Conta Corrente (ii)	861.152	98.332
Aplicações Financeiras (ii)	9.125.782	3.516.592
	<b>9.986.934</b>	<b>3.614.924</b>

I. Este grupo registra os valores correspondentes às disponibilidades financeiras recebidas

por meio de termos de compromisso, fomento, convênios e projetos incentivados firmados com Entidades públicas e com o Comitê Olímpico do Brasil. Essas disponibilidades são utilizadas exclusivamente para a execução dos planos de trabalho dos respectivos termos ou projetos.

II. As aplicações financeiras representam os recursos investidos com base nos termos de compromisso ou projetos incentivados. Os valores são aplicados por meio de cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa Curto Prazo, doravante denominados FIs, cujas carteiras são compostas exclusivamente por títulos públicos federais e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. O fundo aplicará seus recursos em cotas de FIs que possuam carteiras compostas exclusivamente por títulos públicos federais indexados ao CDI/SELIC, ou em títulos públicos federais prefixados indexados ao CDI/SELIC, bem como em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

## 6. Contas a receber

	2024	2023
Banco do Brasil (i)	5.358.642	5.127.973
Globo Comunicação e Participações S.A (ii)	1.647.591	1.456.635
Melitta do Brasil	600.000	-
Volleyball Federation of Iran	274.766	-
Banco Rendimentos S/A	253.610	253.610
Onze Engenharia LTDA	205.069	-
Cruzeiro do Sul Educacional	189.000	-
Clientes Diversos	20.682	14.503

Lojas Riachuelo S.A	-	1.691.121
Cactus Gaming N.V	-	500.000
Genius Sports	-	407.038
CESB - Centro de Educação Superior de Brasília LTDA	-	60.000
It's Event – Prod. e Eventos Esportivos LTDA - EPP	-	33.064
Blitz Technology Srl	-	15.505
	<b>8.549.360</b>	<b>9.559.449</b>
<b>Ajuste de valor realizável (iii)</b>	<b>8.549.360</b>	<b>9.559.449</b>

De acordo com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, as contas a receber são apresentadas no balanço patrimonial como ativos financeiros, sendo classificadas conforme sua natureza e o prazo de vencimento.

Conforme o quadro apresentado acima, as contas a receber são, em sua maioria, compostas pelos valores relativos aos contratos de patrocínio e aos direitos de transmissão de competições. Esses valores são inicialmente registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida.

(i) Destaca-se o contrato do patrocinador Banco do Brasil, referente a parcela 42/48, conforme termo de apostilamento sobre o aditivo de nº 3 ao contrato de patrocínio n.º 2021/8558-0046 - Projeto Vôlei Brasil (Vôlei de Praia e Vôlei de Quadra).

(ii) Contrato de patrocínio da Globo Comunicação e Participações, referente a temporada 2024/2025.

(iii) O grupo não apresenta perdas esperadas nas Contas a Receber, por isso não foi constituído o ajuste ao valor recuperável para o exercício de 2024.

Cabe destacar que mais de 92% das contas a receber estão dentro do prazo estabelecido, conforme detalhado no quadro abaixo:

Composição dos recebíveis por prazo de vencimento:

	2024	2023
A vencer	7.935.048	9.106.700
Vencidos até 30 dias	601.120	407.038
Vencidos até 90 dias	8.033	37.584
Vencidos até 180 dias	1.250	7.865
Vencidos há mais de 360 dias	3.909	262
	<b>8.549.360</b>	<b>9.559.449</b>

## 7. Federações internacionais

	2024	2023
Federation International de Volleyball – FIVB	-	1.956.355
Volleyball World (i)	2.699.753	-
Federazione Italiana Pallavolo	-	145.725
Ukrainian Volleyball Federation	-	20.336
Confederação Sul-Americana de Voleibol- CSV	620	395
	<b>2.700.373</b>	<b>2.122.811</b>

Nesta rubrica, encontra-se registrada a premiação referente ao 4º lugar na Liga das Nações Feminina 2024 e ao 7º lugar na Liga das Nações Masculina, com o valor correspondente recebido em janeiro de 2025.

## 8. Adiantamentos diversos

	2024	2023
Adiantamentos p/ despesas Fed. Estaduais (i)	2.319.981	514.762
Adiantamentos p/ despesas fornecedores (ii)	239.039	421
Adiantamentos p/ despesas de terceiros (iii)	190.926	17.959
Adiantamentos p/ despesas de empregados (iv)	57.079	6.462
Adiantamentos a empregados	-	16.223
	<b>2.807.025</b>	<b>555.827</b>

**I. Objetivo de apoio da CBV às entidades filiadas:** A CBV tem como objetivo fornecer amplo apoio às Entidades filiadas, incluindo repasses financeiros provenientes dos contratos de patrocínio celebrados pela CBV.

Nesta seção, estão registrados os valores transferidos pela CBV às Entidades filiadas a título de contribuição mensal, ajuda de custo e apoio operacional para a realização de eventos organizados pela CBV, conforme estabelecido na Política de Repasses às Entidades Filiadas. Estes valores ainda não foram objeto de prestação de contas, contudo, é importante destacar que todos os montantes registrados foram adequadamente provisionados nas respectivas despesas, uma vez que os fatos geradores já ocorreram, em conformidade com o princípio da competência.

O prazo para que as Entidades filiadas apresentem a prestação de contas, acompanhada dos documentos que comprovem a aplicação dos recursos recebidos, é de até 40 (quarenta) dias após o recebimento do adiantamento. A seguir, é apresentado o detalhamento dos adiantamentos realizados para as despesas das Federações Estaduais:

### a. Adiantamentos para despesas em 2024:

Federação	Total 2024	Apoio operacional/ realização Eventos da CBV	Taxa Arbitragem	Ajuda de Custo	Contribuição	Fundo de Reserva	Auxílio Emergencial
Acreana	217.390	140.000	-	59.390	18.000	-	-
Alagoana	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Amapaense	93.646	45.000	-	-	31.000	15.646	2.000
Amazonense	28.000	-	-	10.000	18.000	-	-
Catarinense	27.643	-	-	-	12.000	15.643	-
Ceará	48.677	-	-	21.000	12.000	15.677	-
Distrito Federal	1.219.480	1.203.803	-	-	-	15.677	-
Espírito Santense	49.677	-	-	10.000	24.000	15.677	-
Gaúcha	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Goiana	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Maranhense	33.677	-	-	-	18.000	15.677	-
Mato Grosso do Sul	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Mato-grossense	38.177	-	-	10.500	12.000	15.677	-
Mineira	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Norte Riograndense	68.888	56.888	-	-	12.000	-	-
Paraense	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Paraibana	35.421	13.744	-	-	6.000	15.677	-
Paranaense	66.641	42.523	118	-	24.000	-	-
Paulista	51.889	-	24.212	-	12.000	15.677	-
Pernambucana	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Piauiense	12.000	-	-	-	12.000	-	-
Rio de Janeiro	59.719	32.042	-	-	12.000	15.677	-
Rondoniense	27.677	-	-	-	12.000	15.677	-
Roraimense	34.261	6.584	-	-	12.000	15.677	-
Sergipana	42.410	5.733	-	-	21.000	15.677	-
	<b>2.319.981</b>	<b>1.546.317</b>	<b>24.330</b>	<b>110.890</b>	<b>370.000</b>	<b>266.444</b>	<b>2.000</b>

## b. Adiantamentos para despesas em 2023:

Federação	Total 2023	Apoio operacional/ realização Eventos da CBV	Taxa Arbitragem	Ajuda de Custo	Contribuição	Fundo de Reserva	Auxílio Emergencial
Acreana	114.366	86.720	-	-	18.000	9.646	-
Alagoana	27.646	-	-	-	18.000	9.646	-
Amapaense	30.000	-	-	-	26.000	-	4.000
Baiana	6.000	-	-	-	6.000	-	-
Catarinense	9.646	-	-	-	-	9.646	-
Ceará	15.646	-	-	-	6.000	9.646	-
Distrito federal	23.697	-	-	-	14.051	9.646	-
Espirito Santense	13.810	-	-	-	5.000	8.810	-
Gaúcha	6.000	-	-	-	6.000	-	-
Goiana	12.038	-	38	-	12.000	-	-
Maranhense	9.646	-	-	-	-	9.646	-
Mato grosso do sul	21.646	-	-	-	12.000	9.646	-
Mato-grossense	6.000	-	-	-	6.000	-	-
Mineira	33.646	-	-	-	24.000	9.646	-
Norte riograndense	12.000	-	-	-	12.000	-	-
Paraense	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Paraibana	14.000	9.000	-	-	5.000	-	-
Paulista	21.646	-	-	-	12.000	9.646	-
Pernambucana	15.683	-	37	-	6.000	9.646	-
Piauiense	18.000	-	-	-	18.000	-	-
Rio de janeiro	6.000	-	-	-	6.000	-	-
Rondoniense	15.646	-	-	-	6.000	9.646	-
Roraimense	37.000	-	-	25.000	12.000	-	-
Sergipana	15.000	-	-	-	15.000	-	-
Tocantinense	12.000	-	-	-	12.000	-	-
	<b>514.762</b>	<b>95.720</b>	<b>75</b>	<b>25.000</b>	<b>275.051</b>	<b>114.916</b>	<b>4.000</b>

II. Adiantamentos para o custeio de despesas com alimentação no Circuito Mundial de Vôlei de Praia Elite 16 e no Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, realizados no Rio de Janeiro, bem como para o pagamento de taxas de impostos de importação junto à Receita Federal, com o objetivo de liberar materiais esportivos. Ressalta-se que todos os valores registrados nesta rubrica foram corretamente provisionados nas respectivas despesas, pois os fatos geradores já ocorreram.

III. Valor referente ao adiantamento destinado ao custeio de despesas do programa de capacitação de mulheres treinadoras de voleibol, despesas incorridas durante o Campeonato Sul-Americano Sub-21 Feminino, Campeonato Mundial Sub-17 Masculino, gestão do fundo especial de apoio aos atletas e despesas relacionadas ao programa Novos Talentos do Camp de Praia 2025. É importante destacar que os valores registrados nesta rubrica foram devidamente provisionados nas respectivas despesas, exceto o valor referente às despesas do programa Novos Talentos do Camp de Praia 2025, cuja apropriação ocorrerá no momento da execução do evento.

IV. Valor referente à concessão de adiantamento a empregados para a realização de despesas em eventos e viagens. Os valores foram devidamente provisionados nas respectivas despesas, uma vez que os fatos geradores já ocorreram. As prestações de contas foram apresentadas em janeiro de 2025.

## 9. Partes relacionadas com federações estaduais

	2024	2023
Fed. Acreana	19.351	13.684
Fed. Amapaense	19.753	12.483
Fed. Amazonense	2.651	-
Fed. Baiana	245	-
Fed. Catarinense	-	3.688
Fed. Cearense	-	27
Fed. Distrito federal	9.033	4.761
Fed. Espírito-santense	-	1.474
Fed. Goiana	-	4.596
Fed. Maranhense	10	-
Fed. Mato grosso do Sul	-	1.285
Fed. Mineira	-	1.358
Fed. Norte riograndense	2.131	2.001
Fed. Paraense	3.884	2.120
Fed. Paraibana	24.556	8.533
Fed. Paranaense	3.614	5.945
Fed. Paulista	5.038	181
Fed. Pernambucana	-	301
Fed. Rondoniense	118	-
Fed. Roraimense	2.210	2.401
Fed. Sergipana	22.250	7.809
Fed. Tocantinense	55	-
	<b>114.899</b>	<b>72.647</b>

O montante de R\$ 114.899, registrado no exercício de 2024, refere-se aos valores a receber das Entidades filiadas, relacionados às movimentações realizadas, incluindo: registros, renovações, cessões e transferências de atletas de voleibol de quadra entre clubes de federações distintas; registros, renovações e transferências de atletas de vôlei de praia; registros e recadastramentos de treinadores de voleibol de quadra, treinadores de vôlei de praia, preparadores físicos, médicos, fisioterapeutas e massagistas; além de registros, recadastramentos e promoções de árbitros e apontadores, conforme o regimento de taxas de registro da CBV.

## 10. Clubes nacionais

	2024	2023
Associação Esportiva Anápolis	25.000	-
Associação Social Esportiva Índios Guarú	22.500	-
Assoc. Esp. Sul-Mato-Grossense Vôlei e Vôlei de Praia	3.630	-
Fluminense Football Club	3.000	-
América Futebol Clube	2.630	-
Minas Tênis Clube	2.000	-
Treze Futebol Clube	1.650	-
Mackenzie Esporte Clube	1.430	-
Associação Desportiva Shiro Saigo	1.320	-
Ceará Sporting Club	1.320	-
Clube de Regatas Brasil	1.000	330
Associação Maringaense de Vôlei de Praia	990	-
Brasília Vôlei Esporte Clube - BVEC	820	-
Clube Campestre	660	1.200
Elase	660	-

Associação Desportiva Araucária	500	-
Osasco Voleibol Clube	500	-
Botafogo de Futebol e Regatas	330	-
Fundação Universitária Cristã	-	165.000
Associação Social e Esporte SADA	-	1.100
Botafogo de Futebol e Regatas	-	330
	<b>69.940</b>	<b>167.960</b>
(-) Provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa	-	(165.000)
	<b>69.940</b>	<b>2.960</b>

O montante de R\$ 69.940, registrado no exercício de 2024, refere-se a valores a receber relacionados a inscrições e multas disciplinares, conforme previstos nos regulamentos das respectivas competições.

## 11. Despesas antecipadas

	2024	2023
Plano de Saúde e Odontológico (i)	264.739	246.395
Vale Refeição (i)	112.338	94.455
Apoio Financeiro - Clubes da Superliga (ii)	64.000	-
Transporte Aéreo (iii)	39.996	-
Seguro de Responsabilidade Civil (iv)	17.258	17.240
Vale Transporte (i)	13.714	9.180
Seguro de Riscos (iv)	6.134	6.134
Seguro Automóvel (iv)	848	3.601
Seguro de Vida	-	4.184
	<b>519.027</b>	<b>381.189</b>

Este grupo inclui os valores pagos antecipadamente por serviços a serem recebidos ou utilizados no futuro. Inicialmente, essas despesas são registradas como ativos. A apropriação das despesas ocorre de acordo com a vigência dos contratos ou à medida que os serviços são efetivamente utilizados, assegurando que o reconhecimento no resultado seja realizado de forma proporcional ao benefício econômico gerado.

- I. Nesta rubrica estão registrados todos os valores de benefícios concedidos a funcionários referente ao mês de janeiro de 2025.
- II. Refere-se à antecipação do apoio financeiro aos clubes da Superliga para Associação Atlética Neurologia Ativa.
- III. Nesta rubrica estão registrados os valores relativos ao transporte aéreo para a Superliga B Feminina, fase classificatória, e para o treinamento das Seleções Adultas Femininas, ambos realizados em janeiro de 2025.
- IV. Correspondem aos valores pagos a título de seguro, os quais são apropriados ao resultado conforme o respectivo período de vigência.

## 12. Estoque de material esportivo

	2024	2023
Estoque de material esportivo	5.150.810	5.158.833
	<b>5.150.810</b>	<b>5.158.833</b>

Nesta rubrica está registrado o recebimento de material esportivo de alto padrão, fornecido por meio de contrato de patrocínio (VIK) e com recursos próprios. Esse material inclui todos

os custos relacionados, como os de importação, que devem ser devidamente agregados ao valor do bem, conforme previsto nas disposições do CPC 16, no que se refere ao registro contábil de bens e custos associados.

O material esportivo é destinado ao uso obrigatório em jogos, treinamentos, desfiles, viagens e outros eventos pelas Seleções Brasileiras de Voleibol de Quadra (nas categorias infante-juvenil, juvenil e adulta, tanto masculina quanto feminina), bem como pelas equipes de Vôlei de Praia indicadas pela CBV, desde que essas participações sejam autorizadas pela CBV organizadora das competições.

O montante registrado refere-se a diversos itens, incluindo bolas, agasalhos, camisas, meias, mochilas, malas e outros artigos esportivos essenciais para as atividades descritas. A contabilização dos custos de importação e outros gastos acessíveis ao bem devem ser ajustados de acordo com o valor real dos bens, considerando a aplicação das normas fiscais e contábeis pertinentes.

## 13. Fundo de apoio

	2024	2023
Fundo de Reserva – Comissão Quadra (i)	366.300	-
Fundo de Reserva – Comissão Praia (i)	354.300	-
Fundo de Reserva – Federações (ii)	36.274	-
	<b>756.874</b>	<b>-</b>

I. Trata-se de apoio financeiro concedido aos atletas de vôlei de quadra e praia, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de

vôlei de quadra, correspondendo a 20% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para vôlei de quadra (10%) e vôlei de praia (10%). O uso do Fundo é restrito às seguintes finalidades: apoio médico, apoio para mãe atleta, taxas e inadimplência e auxílio-doença grave, as solicitações de auxílio poderão ser feitas somente por atletas, em atividade, com registro ativo na CBV, observando critérios contidos na política de gestão do Fundo Especial de Apoio aos Atletas.

II. Trata-se de apoio financeiro concedido as Federações estabelecido pela CBV, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra, correspondendo a 10% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para 27 federações. As entidades beneficiadas apresentam projetos alinhados com as diretrizes definidas na política, que incluem eventos esportivos e capacitação em prol do desenvolvimento do voleibol, após a aprovação do referido projeto é realizado a transferência financeira, a Federação beneficiada pelo apoio tem o prazo de 40 dias para realizar a prestação de contas que comprovem a aplicação do recurso, com a apresentação da devida prestação de contas é efetuado o reconhecimento da referida despesa.

## 14. Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	Custo	Depreciação acumulada	2024 Saldo Líquido	2023 Saldo Líquido
Imóvel	4%	6.700.000	(536.000)	6.164.000	6.432.000
Equipamentos Esportivos	10%	4.908.771	(2.711.874)	2.196.897	2.573.515
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	4%	5.247.648	(2.398.535)	2.849.113	1.031.371
Máquinas e equipamentos	10%	3.022.083	(2.098.072)	924.011	1.029.103

Equipamentos de informática	20%	5.993.161	(2.591.827)	3.401.334	1.223.406
Móveis e utensílios	10%	1.788.639	(1.368.996)	419.643	494.724
Instalações	10%	468.537	(375.124)	93.413	133.232
Direito de uso (ii)	27%	139.406	(50.812)	88.594	112.859
Edificações	-	14.500	-	14.500	14.500
Programas de computador	20%	603.356	(602.996)	360	3.032
Veículos	20%	103.900	(103.900)	-	1.633
Equipamentos de comunicação	20%	78.717	(67.478)	11.239	1.469
		<b>29.068.718</b>	<b>(12.905.614)</b>	<b>16.163.104</b>	<b>13.050.844</b>

- I. Benfeitorias em imóveis de terceiros – refere-se substancialmente as benfeitorias realizadas no Centro de Desenvolvimento do Voleibol, situado na Avenida Ministro Salgado Filho, nº 7000, em Barra Nova – Saquarema – RJ - Imóvel que pertence a Prefeitura Municipal de Saquarema, cedida conforme contrato de concessão de Uso Real.
- II. Direito de Uso - Em 1º de janeiro de 2019 passou a vigorar o IFRS 16 / CPC 06 (R2), nova norma contábil emitida em julho de 2014. A norma exige que os arrendatários reconheçam os ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento (“aluguel”; leases), exceto contratos de curto prazo, ou seja de 12 meses ou menos, ou contratos em que o ativo subjacente seja de baixo valor, sendo a baixa realizada no momento da rescisão do contrato de aluguel. O valor nessa rubrica refere-se ao contrato de aluguel da sala adjacente a nova sede da CBV, situada a Av. Das Américas, 1650, sala 311 – Barra da Tijuca.

## a. Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2024

	Taxa de depreciação anual	2023	Aquisição	Baixa	Depreciação	2024
Imóvel	4%	6.432.000	-	-	(268.000)	6.164.000
Equipamentos Esportivos	10%	2.573.515	27.360	-	(403.978)	2.196.897
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	1.031.371	1.967.783	-	(150.041)	2.849.113
Máquinas e equipamentos	10%	1.029.103	209.904	(22.517)	(292.479)	924.011
Equipamentos de informática	20%	1.223.406	2.531.454	(2.361)	(351.165)	3.401.334
Móveis e utensílios	10%	494.725	18.347	(32.220)	(61.209)	419.643
Instalações	10%	133.232	5.424	-	(45.243)	93.413
Direito de uso	27%	112.859	5.387	-	(29.652)	88.594
Edificações	-	14.500	-	-	-	14.500
Programas de computador	20%	3.032	-	-	(2.672)	360
Veículos	20%	1.633	-	(68.687)	67.054	-
Equipamentos de comunicação	20%	1.469	11.598	-	(1.828)	11.239
		<b>13.050.845</b>	<b>4.777.257</b>	<b>(125.785)</b>	<b>(1.539.213)</b>	<b>16.163.104</b>

## b. Movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2023

	Taxa de depreciação anual	2022	Aquisição	Baixa	Depreciação	2023
Imóvel	4%	6.700.000	-	-	(268.000)	6.432.000
Equipamentos Esportivos	10%	2.871.157	113.500	(500)	(410.642)	2.573.515
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 e 25%	1.145.924	-	-	(114.553)	1.031.371

Máquinas e equipamentos	10%	1.083.973	235.740	-	(290.610)	1.029.103
Equipamentos de informática	20%	410.424	981.523	(31.750)	(136.791)	1.223.406
Móveis e utensílios	10%	140.186	422.401	(2.303)	(65.560)	494.724
Instalações	10%	178.324	-	-	(45.092)	133.232
Direito de uso	27%	1.144.303	134.020	(995.466)	(169.998)	112.859
Edificações	-	14.500	-	-	-	14.500
Programas de computador	20%	8.289	-	-	(5.257)	3.032
Veículos	20%	21.233	-	-	(19.600)	1.633
Equipamentos de comunicação	20%	2.234	-	-	(765)	1.469
		<b>13.720.547</b>	<b>1.887.184</b>	<b>(1.030.019)</b>	<b>(1.526.868)</b>	<b>13.050.844</b>

## 15.Fornecedores

A Confederação compreende suas obrigações perante os fornecedores de serviços, mercadorias e demais materiais utilizados em suas atividades operacionais, incluindo também as responsabilidades relativas ao fornecimento de utilidades e à prestação de serviços essenciais, como energia elétrica, água, telefonia, aluguel e outras contas a pagar. Tais obrigações são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, dado o curto prazo de vencimento, sendo, na prática, normalmente registradas pelo valor das faturas correspondentes, em conformidade com as disposições do CPC 16 - Estoques e, quando aplicável, com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O aumento de cerca de 205% no saldo a pagar a terceiros em relação ao exercício anterior justifica-se pela realização da 10ª Etapa do CBVP Aberto e do Beach Pro Tour Elite 16 de vôlei de praia em novembro, em Copacabana, bem como pela realização da Etapa Challenger e do

CBVP Sub 21 em dezembro, em Maricá. Os valores permanecem em aberto, pois seguem o prazo de pagamento estipulado pela CBV, de acordo com seus procedimentos internos.

A Confederação compromete-se a liquidar suas obrigações dentro dos prazos estabelecidos, exceto quando houver impedimentos, como dados bancários ou boletos inválidos, informações incorretas ou restrições judiciais, que possam comprometer o cumprimento pontual dos compromissos financeiros.

A seguir, o quadro com a relação dos fornecedores, ordenados por ordem decrescente de valor a pagar:

	2024	2023
M Tavel Xavier organização de eventos	804.449	-
Hotéis Othon S.A	568.166	-
Markline comércio de produtos Ltda	508.863	-
Razor technologies	451.345	-
VH sporting Ltda	381.450	-
Outros (i)	372.870	376.118
Nova croupton com e serv. alimentação	270.237	232.438
Onze engenharia Ltda	205.069	-
Promotional travel viagens e turismo	173.289	39.131
Hermit crab game studio Ltda	165.480	-
Federation internationale de volleyball	148.435	-
Five consultoria de transporte em eventos Ltda	121.961	-
Sport track assessoria em marketing Ltda	120.000	-
B & B Atividades Esportivas	113.275	29.550
Águas de juturnaíba	80.025	65.114

CG digital print Ltda EPP	58.152	-
Ampla	56.851	48.832
RZ comunicação visual e serviços gráficos	53.624	-
Totvs S.A.	52.886	49.992
Lothar segurança e vigilância Ltda	50.084	-
I S rabelo	46.059	-
Solo network Brasil Ltda	45.888	-
Sportville centro de treinamento	44.325	37.162
Camargos Melo e Santos advogados	39.600	18.000
Fast log soluções logísticas Ltda	39.280	7.252
Homenageart ind e com de aço inox	36.625	64.568
B2L - brands to live marketing Ltda	35.232	-
MSP Brasil Serv. ger de infraestrutura TI Ltda	33.498	27.690
Marcelo Mariano feitosa 40834166100	32.389	-
GG comunicacao e marketing Eireli Epp	32.000	-
Uber do Brasil tecnologia Ltda	28.263	-
Ampsense EMS Brasil Ltda	27.360	-
DF turismo e eventos Ltda	24.292	-
Efficaz soluções comerciais Ltda	22.450	22.450
Trengrouse advogados associados	22.163	22.163
Teixeira Kullmann advogados	3.620	23.899
Daher turismo Ltda EPP	-	252.633
Amil assistência médica internacional S.A.	-	246.396
M. M. faleiros montagens e evento	-	48.636-
Rei pets pell Ind e Com	-	29.898
GPM instalações esportivas ltda	-	27.000

Vivo S.A.	-	26.380
Tag serviço e montagem	-	21.797
Carlos Roberto Ferreira confecções	-	10.150
Ganesh viagens e turismo Ltda	-	2.186
	<b>5.269.555</b>	<b>1.729.435</b>

(i) O saldo registrado na conta “” Outros”, no valor de R\$372.870 (R\$376.118 em 2023), refere-se a pagamentos pulverizados de diversos fornecedores, cada um com valores inferiores a R\$20.000, os quais foram liquidados em janeiro de 2025.

## 16. Receitas diferidas

	2024	2023
Patrocínio	12.217.285	9.241.323
Direito de transmissão	2.532.828	1.456.635
Inscrições superliga	323.525	307.721
	<b>15.073.638</b>	<b>11.005.679</b>

Em conformidade com os princípios contábeis estabelecidos, especialmente o princípio da competência, os valores mencionados referem-se ao reconhecimento do direito a receber das parcelas de patrocínio (Banco do Brasil, Mellita do Brasil, Cruzeiro do Sul Educacional e Recoma Construções Comércio e Indústria), inscrições em competições e direitos de transmissão (Globosat). Essas receitas são inicialmente registradas em contas a receber, como ativos, no momento do recebimento ou quando se torna certo o direito de recebimento, conforme os termos contratuais.

Posteriormente, as receitas são apropriadas ao resultado de forma sistemática, à medida que os custos relacionados à execução das obrigações contratuais forem incorridos e as contrapartidas contratuais forem entregues, em conformidade com o disposto no CPC 47. Este pronunciamento contábil estabelece que as receitas devem ser reconhecidas no período em que as condições para sua realização forem cumpridas, respeitando a relação temporal entre a prestação dos serviços ou entrega dos bens e o recebimento correspondente.

Esse processo de reconhecimento das receitas, de forma gradual, garante que o resultado reflita adequadamente a execução do contrato e o cumprimento das obrigações por parte da CBV, de acordo com o regime de competência e os princípios da contabilidade.

## 17. Provisões de despesas

	2024	2023
Provisão despesas operacionais e administrativas(i)	5.341.282	2.804.664
Provisão despesas Seleções Quadra(ii)	2.761.833	2.208.645
Provisão despesas Federações (iii)	2.381.335	514.762
Provisão despesas Seleção Praia (iv)	256.191	246.917
Provisão despesas Arbitragem (v)	243.783	187.157
	<b>10.984.424</b>	<b>5.962.145</b>

Neste grupo são registradas as obrigações presentes cujos valores podem ser estimados de maneira confiável, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões são ajustadas e/ou baixadas periodicamente, com base na apresentação de documentos comprobatórios

e no andamento das obrigações, conforme a evolução das estimativas e as mudanças nas circunstâncias que originaram as provisões.

I. Este item refere-se às provisões de despesas relacionadas à compra de materiais (como camisas e materiais esportivos) e à aquisição de serviços (como transporte, hospedagem, alimentação, transmissão de jogos, pesquisas esportivas, UTI móvel, serviço e manutenção preventiva contra incêndio, fotografia, e projeto de arquitetura) para o exercício de 2024. Apropriadas ao resultado conforme o princípio da competência, sendo reconhecidas periodicamente à medida que os serviços são prestados ou os materiais são adquiridos. O montante das provisões é ajustado ou baixado de acordo com a evolução do compromisso e a execução das obrigações, refletindo adequadamente as variações nos custos e nas estimativas.

II. Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas e comissões técnicas participantes das competições das Seleções de Vôlei de Quadra Masculina e Feminina. A provisão foi constituída com o objetivo de atender ao princípio contábil da competência, sendo os valores previstos para liquidação a partir de janeiro de 2025. O valor registrado no exercício de 2024 corresponde às premiações referentes ao 4º lugar da Liga das Nações Feminina, 7º lugar da Liga das Nações Masculina, ao resíduo do Campeonato Sul-Americano Adulto Masculino e à comissão técnica.

III. Refere-se às provisões de despesas relacionadas à contribuição mensal, apoio operacional para a realização de competições da CBV, taxas de arbitragem e despesas com projetos oriundos do fundo de reserva das transferências internacionais para o exercício de 2024. Embora as prestações de contas ainda não tenham sido apresentadas, as despesas foram devidamente provisionadas, conforme o princípio contábil da competência.

IV. Refere-se à provisão das despesas com premiações devidas aos atletas de Vôlei de

Praia Masculino e Feminino. A provisão foi constituída para atender ao princípio contábil da competência. O valor registrado no exercício de 2024 corresponde às premiações dos seguintes eventos: Projeto Futures, Challenger, CBVP e SUB21 em Maricá; Circuito Estadual de Vôlei de Praia Masculino e Feminino em Fortaleza/CE, Natal/RN, Recife/PE, Espírito Santo, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Cuiabá/MT e Vitória/ES; Copa Regional Sul Feminino Maringá/PR, Copa Regional Feminino Sudeste no Rio de Janeiro/RJ, Copa Regional Masculino Sudeste no Rio de Janeiro/RJ; bônus de performance do 1º lugar no Circuito Mundial de Vôlei de Praia Feminino; e resíduo da Copa Regional de Vôlei de Praia Feminino e Masculino em Aracaju/SE.

V. Refere-se à provisão das despesas com arbitragem para o exercício de 2024. A provisão foi constituída com o objetivo de atender ao princípio contábil da competência. As despesas de arbitragem incluem os valores relacionados aos seguintes eventos: Projeto Rio - CONVERJ 1050 - Fomento 06/2024, Projeto Futures, Challenger, CBVP e SUB 21 em Maricá, 2ª Etapa CBI Sub 19, Copa Regional Sudeste, Copa Regional Sul em Maringá/PR, 1ª Etapa Sub 17 em Saquarema/RJ, e 3ª Etapa Sub 19 em Saquarema/RJ.

## 18. Subvenções e assistências governamentais a realizar

Conforme demonstrado a seguir, em 2024 a CBV captou em incentivos do Governo Federal, Estadual, Municipal e Comitê Olímpico do Brasil:

ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS/CONVÊNIOS	2024	2023
Captação de recurso (i)	84.310.912	69.325.741
Aplicação de recurso	(77.413.951)	(66.463.916)
	<b>6.896.961</b>	<b>2.861.825</b>

O montante líquido de R\$ 6.896.961 (sendo R\$ 2.861.825 em 2023) corresponde ao saldo não utilizado dos recursos provenientes de subvenções e assistências governamentais. A contabilização desses recursos seguiu as diretrizes do CPC nº 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, observando as normas e critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação das subvenções, tanto para custeio quanto para investimentos.

O reconhecimento dos recursos ocorre de acordo com a natureza da subvenção: os valores destinados ao custeio são apropriados ao resultado à medida que os custos relacionados são incorridos, enquanto os recursos voltados a investimentos são inicialmente registrados no patrimônio líquido e apropriados ao resultado de forma gradual, conforme o uso dos ativos financiados.

Destaca-se que houve um aumento de cerca de 21% na captação de recursos em comparação ao exercício anterior. O apoio governamental é fundamental para o desenvolvimento do esporte em todas as suas categorias. Esses recursos foram captados por meio de parcerias públicas e convênios, conforme listado abaixo:

### a. Movimentação de parcerias públicas/convênios em 31 de dezembro de 2024:

	Valor captado + rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
Projeto Enel reestruturação do CDV	6.620.986	(1.993.613)	4.627.373
Projeto premiação CBVP 2024	918.292	(6.533)	911.759
Projeto COB 2024	14.022.185	(13.530.476)	491.709
Projeto BB-fase final da liga mundial	347.274	-	347.274
Projeto CONVERJ beach pro tour elite 16, CBVP aberto e sub.21 2024 no Rio de Janeiro/RJ	9.056.025	(8.843.801)	212.224
Projeto COB manutenção 2024	3.780.886	(3.663.437)	117.449

Projeto taça Sami/Potengi	252.193	(181.136)	71.057
Projeto beach pro tour - futures, CBVP challenger e CBVP SUB 21 - Maricá 2024	2.542.997	(2.476.389)	66.608
Sistema do desafio	1.380.362	(1.355.521)	24.841
Projeto selaj CBVP Alagoas 2022	1.127.438	(1.103.894)	23.544
Siconv 968488/2024 supercopa masculina 2024	389.540	(387.391)	2.149
Projeto open 2º sem. 2020	1.046.647	(1.046.211)	436
CBS quadra 2016	566.855	(566.608)	247
Projeto sistema de desafio etapa 02	1.214.001	(1.213.791)	210
Projeto infraestrutura pisos do volei	3.189.705	(3.189.632)	73
CBVP open 1º semestre 2019	1.688.546	(1.688.539)	7
Convênio COB 2022 man. da CBV	1.187.578	(1.187.577)	1
5º / 6º programa de apoio as confederacoes	199.393	(199.393)	-
Convenio COB 2022	10.473.894	(10.473.894)	-
COB 2023	11.138.335	(11.138.335)	-
COB manutenção 2023	1.739.446	(1.739.446)	-
Convênio COB 2021	9.943.844	(9.943.844)	-
Convênio COB 2021 man. da CBV	1.484.490	(1.484.490)	-
	<b>84.310.912</b>	<b>(77.413.951)</b>	<b>6.896.961</b>

## b. Movimentação de parcerias públicas/convênios em 31 de dezembro de 2023:

	Valor captado + rendimentos R\$	Valor utilizado R\$	Saldo a utilizar ou a devolver
COB 2023	11.654.096	(10.821.626)	832.470
Projeto sistema de desafio etapa 02	1.817.688	(1.206.830)	610.858
Projeto BB-fase final da liga mundial	324.457	-	324.457

Convênio beach pro tour elite 16 e CBVP etapa joão pessoa 2023	3.988.835	(3.704.886)	283.949
Projeto premiação CBVP 2024	245.936	-	245.936
Projeto pré-olímpico masculino 2023	11.048.311	(10.929.077)	119.234
COB manutenção 2023	1.807.419	(1.699.646)	107.773
Projeto apoio à confederações - COB	815.586	(725.332)	90.254
Projeto challenge maricá 2023	881.442	(805.513)	75.929
Projeto taça sami/potengi	246.403	(179.992)	66.411
5º programa de apoio as confederacoes	152.580	(122.562)	30.018
Cbvp open 1º semestre 2019	1.713.239	(1.688.285)	24.954
Projeto selaj CBVP alagoas 2022	1.127.438	(1.103.894)	23.544
Sistema do desafio	1.378.339	(1.355.122)	23.217
Projeto COB expo	29.844	(27.742)	2.102
Projeto open 2º sem. 2020	1.046.611	(1.046.204)	407
Cbs quadra 2016	566.835	(566.604)	231
Projeto infraestrutura pisos do volei	3.189.699	(3.189.631)	68
Convênio COB 2021 man. da CBV	1.484.502	(1.484.490)	12
Convênio COB 2022 man. da CBV	1.187.578	(1.187.577)	1
Convenio COB 2022	10.480.208	(10.480.208)	-
Projeto GDF liga das nações feminina de voleibol 2023	2.764.108	(2.764.108)	-
Projeto GDF CBVP 2023	1.419.142	(1.419.142)	-
Convênio COB 2021	9.955.445	(9.955.445)	-
	<b>69.325.741</b>	<b>(66.463.916)</b>	<b>2.861.825</b>

A seguir, notas explicativas das Parcerias Públicas/Convênios presentes no demonstrativo do exercício de 2024:

**PROJETO ENEL REESTRUTURAÇÃO DO CDV:** Parceria Pública firmada através de Certificado de Mérito Esportivo – Certidão nº 177 – Processo SEI-300001/000471/2024 com o Governo do Estado do Rio de Janeiro/RJ, tem como finalidade a reforma do Centro de Desenvolvimento do Voleibol - CDV localizado no município de Saquarema/RJ. A reestruturação tem como foco a realização de reparos, modernização e atualização das acomodações dos espaços internos e externos do CDV, proporcionando aos atletas e demais usuários uma melhor estrutura, além de um ambiente confortável, agradável e seguro. O projeto teve início de sua vigência em 10/10/2024 e tem como previsão de término o dia 30/06/2025, a prestação de contas deve ser apresentada 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência.

**PROJETO PREMIAÇÃO CBVP 2024 - LIE:** Projeto apresentado ao Ministério do Esporte para custeio da premiação dos atletas de duas etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. Este projeto está em fase de captação de recursos, isto é, aberto para aporte financeiro de eventuais patrocinadores via Lei de Incentivo ao Esporte. O saldo apresentado diz respeito a captação realizada até o momento. A previsão para início da execução do projeto é o primeiro semestre de 2025;

**COB 2024:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil, tem como finalidade implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contempla a manutenção de despesas diversas e despesas com o quadro de pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dar suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de

Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2024, iniciando sua vigência em 01/01/2024 e finalizando a vigência em 28/02/2025, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência.

**PROJETO BB FASE FINAL DA LIGA MUNDIAL - LIE:** Parceria que visou a realização e o suporte da fase final da Liga Mundial do ano de 2015. A prestação de contas do projeto foi apresentada em outubro do mesmo ano com a respectiva devolução do saldo da conta de livre movimentação, porém, por possuir um saldo em conta de captação/bloqueada, o respectivo valor deve permanecer reconhecido nos demonstrativos desta CBV. Cumpre destacar, que ainda que a conta de captação/bloqueada esteja em nome da CBV, não temos autonomia para realizar a transferência do respectivo saldo ao erário, somente o Ministério do Esporte pode movimentar recursos em contas desse nível e o fará dentro de seus prazos internos. A vigência do projeto foi de 07/07/2015 a 31/08/2015 e a prestação de contas apresentada em 21/10/2015;

**PROJETO CONVERJ BEACH PRO TOUR ELITE 16, CBVP ABERTO E SUB.21 2024 NO RIO DE JANEIRO/RJ:** Termo de Fomento nº 06/2024, CONVERJ nº 1050 cujo objetivo é fomentar a realização do Beach Pro Tour – Elite 16, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Aberto e Sub 21 no Rio de Janeiro/RJ. O projeto teve início de sua vigência em 22/10/2024 e tem como previsão de término o dia 22/02/2025, a prestação de contas deve ser apresentada 90 (noventa) dias após a finalização da vigência;

**COB MANUTENÇÃO DA CBV 2024:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2023. Tem como finalidade contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências



pertençam ao ano de 2023, iniciando sua vigência em 01/01/2024 e finalizando a vigência em 31/03/2025, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência.

**PROJETO TAÇA SAMI/POTENGI - LIE:** Projeto que teve como objetivo realizar a Taça Sami/Potengi Infantil Masculino Sub-16 e na categoria Infantil Feminino Sub-15, propiciando o desenvolvimento da modalidade nas categorias de base, este projeto também apresenta saldo em conta captação/bloqueada, sendo assim, apesar do término do convênio e de sua prestação de contas, não temos autonomia para realizar a transferência desse saldo ao erário. Somente o órgão concedente pode movimentar os respectivos recursos. Ressalta-se que sua vigência foi de 14/11/2017 a 31/12/2018 e a prestação de contas apresentada em 29/03/2018;

**PROJETO BEACH PRO TOUR - FUTURES, CBVP CHALLENGER e CBVP SUB 21 - MARICÁ 2024:** Termo de Fomento nº 25/2024 que tem por objeto a realização do evento Beach Pro Tour – Futures e Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Challenger e Sub 21 em Maricá/RJ. O projeto teve início de sua vigência em 27/11/2024 e tem como previsão de término o dia 28/02/2025, a prestação de contas deve ser apresentada 90 (noventa) dias após a finalização da vigência;

**SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL - LIE:** Termo de compromisso celebrado com o Ministério do Esporte, visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de 06 (seis) kits do Sistema de Desafio (Árbitro de Vídeo). O saldo apresentado nesse demonstrativo também se refere a recurso em conta bancária bloqueada. A vigência do Projeto foi de 05/10/2021 a 30/06/2023, sendo a prestação de contas apresentada em 29/08/2023;

**PROJETO SELAJ CBVP ALAGOAS 2022:** Termo de Contrato nº 009/2022 firmado com o Governo do Estado de Alagoas para realização de uma etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. O saldo apresentado trata-se do recurso remanescente da parceria. Cumpre destacar que no momento da prestação de contas fomos orientados a solicitar através de ofício as orientações sobre o procedimento para devolução do respectivo saldo, no entanto, até a presente data o projeto e o ofício estão sendo analisados pelo ente. A vigência do projeto foi de 04/07/2022 até 31/12/2022 e a prestação de contas enviada ao município em 30/01/2023;

**SICONV 968488/2024 SUPERCOPA MASCULINA 2024:** Termo de Fomento nº 18/2024, Transferegov.br nº 968488/2024 cuja finalidade é a de capacitação de jovens atletas com imersão na Supercopa Masculina de Voleibol 2024 realizada em São Luís/MA. O projeto teve início de sua vigência em 11/10/2024 e tem como previsão de término o dia 11/01/2025, a prestação de contas deve ser apresentada 90 (noventa) dias após a finalização da vigência;

**PROJETO OPEN 2º SEMESTRE 2020 - LIE:** Termo de Compromisso nº 65 /2021 para realização de uma das etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia. O saldo apresentado também consta em conta captação/bloqueada, sendo assim, apesar do término do convênio e de sua prestação de contas, não temos autonomia para realizar a transferência desse valor ao erário. A vigência do projeto foi de 25/01/2021 até 30/06/2021 e a prestação de contas enviada Ministério do Esporte em 31/08/2021;

**CBS 2016 - LIE:** Termo de Compromisso SLIE nº 1510526-11 cujo objetivo foi de realizar o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais na Divisão Especial de maneira a fomentar, democratizar e massificar o voleibol em todos os estados brasileiros, propiciando o surgimento de novos talentos e com isso, dar continuidade ao processo de renovação do

voleibol brasileiro. O saldo apresentado também consta em conta captação/bloqueada, sendo assim, apesar da entrega da prestação de contas ter ocorrido em fevereiro/2017, não temos autonomia para realizar a transferência desse valor ao erário. A vigência do projeto foi de 04/03/2016 até 31/01/2017 e a prestação de contas enviada Ministério do Esporte em 15/02/2017;

**SISTEMA DE DESAFIO PARA JOGOS DE VOLEIBOL- ETAPA II - LIE:** Termo de compromisso celebrado com o Ministério do Esporte, visando replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais e auxiliar as decisões da arbitragem em jogos de alto nível, proporcionando as melhores condições técnicas para o desempenho dos árbitros e preservando o cumprimento fiel das regras do jogo, o projeto tem como objetivo a aquisição de kits complementares para o Sistema de Desafio (Árbitro de Vídeo). O projeto teve como vigência o período de 17 de janeiro de 2023 a 17 de maio de 2024, e a prestação de contas encaminhada em 16/07/2024. O saldo apresentado também consta em conta captação/bloqueada;

**PROJETO INFRAESTRUTURA DE PISOS PARA O VOLEIBOL - LIE:** Termo de Compromisso firmado com o Ministério do Esporte cujo objetivo foi a compra de pisos sintéticos revestidos em PVC para montar e equipar 24 ginásios que receberam os jogos dos campeonatos brasileiros masculinos e femininos, organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol em âmbito nacional, melhorando a infraestrutura técnica dos ginásios, dando oportunidade aos atletas brasileiros de atuarem no mesmo nível de estrutura que os adversários internacionais, assim como, replicar nas competições nacionais de voleibol de quadra as mesmas estruturas e condições técnicas dos principais eventos internacionais no que diz respeito ao piso da quadra de jogo. A vigência do projeto foi de 01/06/2020 a 02/08/2021 e a prestação de contas apresentada em 31/08/2021. O saldo apresentado se trata de

recurso em conta captação/bloqueada;

**PROJETO CIRCUITO BRASILEIRO DE VÔLEI DE PRAIA OPEN 1 SEMESTRE 2019 - LIE:** Termo de Compromisso com cuja finalidade foi de realizar 04 (quatro) etapas do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia OPEN 2019 1º Semestre, propiciando o desenvolvimento da modalidade, bem como a preparação dos atletas para as competições internacionais. Os recursos remanescentes em conta movimentação também foram devidamente devolvidos aos cofres públicos, sendo o saldo apresentado no quadro acima referente ao recurso que está em conta bloqueada, conta essa que somente o órgão concedente tem autorização para movimentar e o fará dentro de seus prazos internos. O respectivo projeto teve sua vigência iniciada em 09/05/2019 a 30/11/2019. A prestação de contas final foi apresentada ao órgão concedente em 29/01/2020;

**COB MANUTENÇÃO DA CBV 2022:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2022. Teve como finalidade contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2022, iniciando sua vigência em 01/01/2022 e finalizando a vigência em 28/02/2023, as prestações de contas foram apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência. Entretanto, ainda existem projetos em análise pelo COB e as contas relativas ao convênio não podem ser encerradas;

**PROJETO 5º / 6º APOIO ÀS CONFEDERAÇÕES:** Projeto firmado mediante 6º Termo de Doação firmado com o Comitê Olímpico do Brasil. Esse modelo de doação tem por objetivo apoiar diretamente a modalidade esportiva. A vigência do Projeto foi de 01/08/2024 a

30/10/2024 e a prestação de contas apresentada em 27/11/2024;

**COB 2022:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil, teve como finalidade implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contemplou a manutenção de despesas diversas e despesas com o quadro de pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dar suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2022, iniciando sua vigência em 01/01/2022 e finalizando a vigência em 25/06/2023, as prestações de contas foram apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência. Entretanto, como ainda constam projetos em análise pelo COB, as contas relativas ao convênio não podem ser encerradas;

**COB 2023:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil, teve como finalidade implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contemplou a manutenção de despesas diversas e despesas com o quadro de pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dar suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2023, iniciando sua vigência em 01/01/2023 e finalizando a vigência em 31/03/2024, as prestações de contas foram apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência. Como ainda constam projetos em análise pelo COB, as contas relativas ao convênio não podem ser encerradas;

**COB MANUTENÇÃO DA CBV 2023:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para

o ano de 2023. Teve como finalidade contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2023, iniciando sua vigência em 01/01/2023 e finalizando a vigência em 28/02/2024, as prestações de contas foram apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência. Como ainda constam projetos em análise pelo COB, as contas relativas ao convênio não podem ser encerradas;

**COB 2021:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2021, teve como objetivo implementar ações e projetos que visam assegurar o desenvolvimento e fomento do Voleibol e que tenham por finalidade o cumprimento das metas apresentadas por essa Confederação para preparação durante o atual Ciclo Olímpico, o respectivo convênio contemplou a manutenção de despesas diversas e despesas com pessoal do Centro de Desenvolvimento de Voleibol – CDV e, do mesmo modo, dá suporte às diversas preparações e competições do Voleibol de Praia e Quadra. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2021, iniciando sua vigência em 01/01/2021 e finalizando a vigência em 28/02/2022, as prestações de contas foram apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência. Como ainda constam projetos em análise pelo COB, as contas relativas ao convênio não podem ser encerradas;

**COB MANUTENÇÃO DA CBV 2021:** Convênio firmado com o Comitê Olímpico do Brasil para o ano de 2021. O respectivo convênio visou contemplar despesas com Remuneração de Dirigentes Estatutários, conforme artigo 18 da lei 12.868/2013, assim como, aquelas pertencentes à filial desta Confederação, garantindo a manutenção da área administrativa que, tal qual suas áreas técnicas, dão suporte ao desenvolvimento do Voleibol. O convênio firmado por meio de Termo entre as partes vigora para as despesas cujas competências pertençam ao ano de 2021, iniciando

sua vigência em 01/01/2021 e finalizando a vigência em 28/02/2022, as prestações de contas são apresentadas 60 (sessenta) dias após a finalização da vigência. Como ainda constam projetos em análise pelo COB, as contas relativas ao convênio não podem ser encerradas.

Destaca-se, ainda, que, além dos projetos mencionados anteriormente, outros estiveram vigentes ao longo do exercício de 2024. No entanto, como seus saldos patrimoniais foram zerados em razão da finalização da prestação de contas e da devolução integral dos recursos remanescentes, eles não constam nos demonstrativos apresentados. Ainda assim, considerando a relevância desses projetos para o resultado financeiro desta CBV, apresentamos abaixo as descrições pertinentes:

**PROJETO BEACH PRO TOUR E CBVP 2024 EM SAQUAREMA/RJ:** Contrato nº 42/2024 firmado com o município de Saquarema/RJ para realização do Beach Pro Tour Challenger e Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2024, Aberto e Top 16. A vigência do projeto foi de 25/03/2024 a 05/07/2024, prestação de contas apresentada ao ente em 05/07/2024;

**PROJETO BEACH PRO TOUR E CBVP 2024 EM RECIFE:** Termo de Inexigibilidade de Licitação para Patrocínio nº 004/2024 em parceria com o Município de Recife/PE para realização do Beach Pro Tour Challenger e Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2024, Aberto e Top 16 em Recife/PE. A vigência do projeto foi de 23/02/2024 A 23/05/2024, prestação de contas apresentada ao ente em 26/07/2024;

**PROJETO CONVERJ - LIGA DAS NAÇÕES 2024 NO RIO DE JANEIRO:** Termo de Fomento nº 01/2024, CONVERJ nº 1029 em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro/RJ, cujo objetivo foi o apoio à realização Liga das Nações de Voleibol Feminina e Masculina 2024 no Rio de Janeiro/RJ. A vigência do projeto foi de 19/04/2024 A 24/07/2024, prestação de contas apresentada ao ente em 27/08/2024;

**PROJETO BEACH PRO TOUR ELITE 16 E CBVP 2024 EM BRASÍLIA/DF:** Termo de Fomento (MROSC) N.º 8/2024 em parceria com o Governo do Distrito Federal/DF para realização do projeto Beach Pro Tour (Circuito Mundial de Vôlei de Praia) – Elite 16 e Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia 2024 - Adulto e Sub19 em Brasília/DF. A vigência do projeto foi de 17/04/2024 A 05/08/2024, prestação de contas apresentada ao ente em 23/10/2024;

**PROJETO FINAIS DA SUPERLIGA 2023-2024 EM RECIFE:** Termo de Inexigibilidade de Licitação para Patrocínio nº 008/2024 em parceria com o Município de Recife/PE para realização das Finais Superliga Feminina e Masculina no respectivo município. A vigência do projeto foi de 10/04/2024 A 28/05/2024, prestação de contas apresentada ao ente em 26/07/2024.

A nota explicativa nº 39 apresenta os resultados financeiros desses projetos de forma mais detalhada.

## 19. Encargos e impostos a recolher

	2024	2023
IRRF - Folha salário empregado	522.512	472.291
INSS - Folha salário empregado	335.696	294.379
FGTS - Folha salário empregado	117.475	106.411
PIS Folha de pagamento	13.783	25.942
INSS – Autônomos	309.369	314.720
IRRF – Autônomos e atletas	224.992	233.870
IRRF Pró-labore	14.680	13.811

INSS Pró-labore	14.035	13.314
CSLL/COFINS/PIS (4,65% Lei 10.833/2003)	33.130	34.173
INSS - Cessão de mão de obra (Cód. 2631)	13.129	11.186
IRRF - Pessoa jurídica (Cód. 1708 e 3280)	9.176	6.836
ISS retido pessoa jurídica	436	11.280
	<b>1.608.413</b>	<b>1.538.213</b>

O montante de R\$ 1.608.413 em 2024 (R\$ 1.538.213 em 2023) corresponde a obrigações fiscais que, por sua natureza e periodicidade, foram quitadas no início do ano seguinte, respeitando os prazos estabelecidos pela legislação tributária vigente.

## 20. Provisão com pessoal

	2024	2023
Provisão férias	1.536.287	1.627.910
	<b>1.536.287</b>	<b>1.627.910</b>

Refere-se à provisão de férias, que é realizada de acordo com a legislação trabalhista vigente, considerando o período aquisitivo de cada funcionário. Esta provisão é acrescida dos respectivos encargos sociais e variações salariais, conforme os direitos trabalhistas devidos aos colaboradores. A provisão está em conformidade com as normas estabelecidas pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que regula o reconhecimento e a mensuração das provisões, incluindo aquelas relacionadas a obrigações trabalhistas, de forma a garantir que os passivos sejam adequadamente registrados nas demonstrações financeiras, refletindo a obrigação da CBV de liquidá-los conforme o vencimento.

## 21. Parcelamento previdenciário

	2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		
Parcelamento previdenciário	697.370	1.673.688
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento previdenciário	-	697.370
<b>Total parcelamento previdenciário</b>	<b>697.370</b>	<b>2.371.058</b>

Refere-se ao processo administrativo nº 10730.727378/2020-15, instaurado pela Receita Federal do Brasil (RFB). O referido processo tem como objeto os autos de infração lavrados para a cobrança de contribuições previdenciárias, abrangendo a parcela CBV e terceiros. O entendimento da RFB é de que atletas e membros das comissões técnicas convocados seriam, em sua interpretação, considerados empregados. Por essa razão, os pagamentos efetuados a título de premiação e serviços técnicos deveriam ser sujeitos aos encargos aplicáveis aos salários.

Importante ressaltar que a CBV aderiu ao parcelamento do débito, com provisão para quitação integral até maio de 2025.

## 22. Provisão para contingências

A CBV possui processos judiciais de natureza tributária, cível, administrativa e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Com base em aconselhamento legal e nas melhores estimativas da administração, a CBV revisa periodicamente a probabilidade de perda e a necessidade de dispêndio de valores relacionados a esses processos.

De acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os passivos contingentes, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, não são provisionados nas demonstrações financeiras, mas são devidamente divulgados, de forma a garantir transparência nas obrigações potenciais da CBV. A administração continuará monitorando esses passivos, ajustando suas estimativas conforme o andamento dos processos e novos conselhos legais.

Probabilidade de perda	Administrativo	Trabalhista	Civil	Tributária	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023					
Possível	26.045.028	101.000	1.503.051	-	27.649.079
Possível	-	4.000	-	321.848	325.848
	<b>26.045.028</b>	<b>105.000</b>	<b>1.503.051</b>	<b>321.848</b>	<b>27.974.927</b>

Probabilidade de perda	Administrativo	Trabalhista	Civil	Tributária	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024					
Possível	8.154.949	-	50.000	-	8.204.949
Possível	-	4.000 <sup>1</sup>	14.120 <sup>2</sup>	339.499 <sup>3</sup>	357.619
	<b>8.154.949</b>	<b>4.000</b>	<b>64.120</b>	<b>339.499</b>	<b>8.562.568</b>

<sup>1</sup> Relatório Processual Tributário - Contribuição PIS/PASEP s/Folha de Pagamento

<sup>2</sup> Ação de Reparação de Danos Morais

<sup>3</sup> Honorários Periciais - Sindicato dos Trabalhadores – Arbitragem

Os processos judiciais classificados como perda possível e, portanto, não provisionados, totalizam R\$ 8.204.949 (R\$ 27.649.079 em 2023), distribuídos da seguinte forma:

	2023	Adições	Baixas	2024
Prestação de contas Minist. dos Esportes	26.045.028	-	17.840.079	8.204.949
Ato de Improbidade Administrativa	1.453.051	-	1.453.051	-
Vara de Trabalho de Araruama	101.000	-	101.000	-
Civil	50.000	-	-	50.000
	<b>27.649.079</b>	<b>-</b>	<b>19.394.130</b>	<b>8.254.949</b>

## 23. Contas a pagar

	2024	2023
Arbitragem	104.463	-
Líquido Folha de Autônomos	83.897	73.185
Cilda Marvila D'Angelis	17.080	-
Outros (i)	13.182	5.167
João Pedro Gameiro de Rezende Centola	5.500	-
Wendel da Silva Ribeiro	5.073	864
Regiane Malta Sobral	3.686	-
Gualter Prudente Resende	3.680	-
Felipe Andrade de Macedo	2.839	-
Alexandre Dantas Borges Ferrante	3.328	4.322
Igor Malheiros de Oliveira Silva	2.359	-
Roberto Pereira Alves	2.330	-
Rogério Avelar Guedes	2.074	-
Marcello Gomes Paixão	2.055	-
Valdomiro Cesar Guandeline	1.490	-

Luciana Cavanha	1.402	-
Jose Virgilio Lima Pires	1.101	-
Premiação de Atletas	1.000	-
Isabelle Cristine de Paula Melo	-	3.660
Lucas de Oliveira da Silva	-	854
Mariana dos Santos Correa	-	880
Semirames Perazzo Amaral	-	1.280
Vinicius Mateus Sequinel Marques	-	1.738
	<b>256.539</b>	<b>91.950</b>

As contas a pagar representam obrigações da CBV relacionadas à aquisição de bens ou serviços de pessoas físicas, no curso normal de suas atividades. Essas obrigações são inicialmente reconhecidas pelo valor justo, dado o curto prazo de vencimento, sendo que, na prática, são geralmente registradas pelo valor da fatura correspondente.

(i) O saldo registrado na conta “Outros”, no montante de R\$13.182 (R\$5.167 em 2023), refere-se a valores pulverizados inferiores a R\$1.000, que foram liquidadas em janeiro de 2024.

## 24. Parcelamento débitos – parcerias governamentais/convênios

	2024	2023
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Parcelamento de débitos	130.792	130.792
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Parcelamento de débitos	65.396	196.188
<b>Total parcelamento de débitos</b>	<b>196.188</b>	<b>326.980</b>

Refere-se ao parcelamento firmado junto ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) decorrente das glosas nos ressarcimentos referentes aos projetos das equipes técnicas permanentes, cujas contratações de serviços técnicos foram realizadas por meio de processos de inexigibilidade. Essa forma de contratação não foi acatada pelo Comitê, resultando na glosa dos valores.

A dívida foi parcelada em 60 parcelas corrigidas monetariamente, conforme o instrumento de parcelamento acordado em 02/07/2021. Em 31/12/2024, o valor registrado no passivo circulante é de R\$130.792, e no passivo não circulante, é de R\$65.396, totalizando R\$196.188. A previsão de liquidação total do parcelamento está prevista para junho de 2026.

## 25. Clubes nacionais

	2024	2023
Minas tenis clube (i)	120.000	-
Fluminense football club	-	74.800
Tchurma do vôlei	-	10.980
	<b>120.000</b>	<b>85.780</b>

(i) Refere-se ao acordo firmado entre a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e o Minas Tênis Clube, em decorrência da lesão sofrida pela atleta Júlia Kudriess durante um jogo da Liga das Nações (VNL) de Vôlei Feminino, realizado no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A lesão resultou em um longo período de ausência da atleta no exercício de suas atividades junto ao Minas Tênis Clube.

O valor acordado tem como objetivo auxiliar no processo de recuperação da lesão sofrida pela atleta, contribuindo para o tratamento e reabilitação necessários para o seu retorno às atividades esportivas.

## 26. Arrendamento IFRS 16/CPC 06

	2024	2023
Arrendamento IFRS 16 C/P	29.726	31.130
Arrendamento IFRS 16 L/P	51.650	77.533
	<b>81.376</b>	<b>108.663</b>

As obrigações de arrendamento a vencer, conforme o contrato elegível ao IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamento Mercantil, estão em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil. De acordo com o que é determinado pela norma, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) mensura tanto o ativo de direito de uso quanto o passivo de arrendamento, aplicando as diretrizes do novo pronunciamento a partir da data de sua adoção inicial.

Esse procedimento resultou em um aumento na dívida líquida da CBV, sendo que a depreciação do ativo de direito de uso e os juros relacionados ao passivo de arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como uma substituição das despesas de arrendamento operacional, conforme orientado pela norma.

O montante de R\$81.376 refere-se ao valor do contrato de aluguel da sala adjacente à nova sede da filial da CBV, localizada na Avenida das Américas, 1.650 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ.

## 27. Federações estaduais

	2024	2023
Fed. Rio de Janeiro	12.500	-
	<b>12.500</b>	<b>-</b>

Refere-se ao repasse de taxas de sedimentos dos eventos de 2024, a saber: Mundial Beach Futures, CBVP Aberto Top 16, Mundial Challenger e Elite 16.

## 28. Patrimônio líquido

No exercício de 2024, foi registrado um superávit de R\$ 3.338.807, resultando em um total de R\$ 25.700.415 no Patrimônio líquido da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Em comparação, no exercício de 2023, a Confederação havia obtido um superávit de R\$ 4.615.899, totalizando R\$ 22.361.608 no Patrimônio Social.

O superávit apurado no exercício de 2024 reflete a boa gestão dos recursos da CBV, permitindo a continuidade de suas atividades operacionais, bem como o cumprimento de sua missão social de desenvolvimento do voleibol no Brasil. A Confederação adota uma política de reinvestimento dos superávits obtidos em seus programas e ações, conforme sua natureza jurídica sem fins lucrativos, buscando o crescimento e a sustentabilidade das suas operações.

## 29. Contribuições

	2024	2023
Mensalidades Federações	3.240	3.240
	<b>3.240</b>	<b>3.240</b>

A receita registrada nesta conta refere-se ao valor cobrado das Entidades Filiadas a título de mensalidade de filiação. O valor atual da mensalidade é de R\$ 10,00 (dez reais) por CBV, conforme estabelecido no Art. 81, §1º, alínea 'a', do Estatuto vigente da CBV.

## 30. Inscrições de atletas/profissionais e clubes

	2024	2023
Inscrições de clubes (i)	1.212.973	792.943
Inscrições de atletas (ii)	220.880	195.849
Inscrições de profissionais (iii)	20.125	12.451
	<b>1.453.978</b>	<b>1.001.243</b>

i. Inscrições de clubes - A receita proveniente das inscrições de clubes refere-se ao valor pago pelas Entidades filiadas à Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) para participarem das competições nacionais organizadas pela CBV. Este valor é estipulado conforme os regulamentos específicos de cada torneio, incluindo competições como a Superliga 2023/24, o Vôlei Master e o Campeonato Brasileiro Interclubes. O montante apresentado no quadro de receitas é apropriado ao resultado da Confederação de acordo com o princípio da competência, ou seja, é reconhecido no período em que ocorre a prestação do serviço de inscrição, independentemente do recebimento.

ii. Inscrições de atletas - A receita de inscrições de atletas diz respeito à movimentação de registro realizada pela CBV, através de suas Associações filiadas às Federações Estaduais. A inscrição de um atleta é essencial para que ele esteja apto a participar das competições organizadas pela Confederação. A taxa de inscrição, no valor de R\$ 6,00 por atleta, é cobrada para a inscrição e renovação do registro nas modalidades de voleibol de quadra e voleibol de praia, sendo válida por 1 (um) ano. No caso do voleibol de quadra, o registro tem validade de até 3 (três) anos, enquanto o registro dos atletas de vôlei de praia é válido até 31 de dezembro do ano em curso. A receita gerada é apropriada de acordo com o princípio da competência, ou seja, reconhecida no exercício em que a inscrição é efetivada.

iii. Inscrições de profissionais - A receita de inscrições de profissionais refere-se ao registro do profissional junto à CBV. De acordo com o regimento de taxas de registros da CBV, é cobrado um valor único de R\$ 17,00 por movimentação solicitada com duração de 02 (dois anos), aplicável a todas as etapas previstas, como registros, recadastramentos e promoções.

## 31. Transferência e cessões temporárias

	2024	2023
Transferências internacionais	3.809.988	4.233.003
Transferências nacionais	126.417	106.507
Cessões temporárias	9.718	5.204
	<b>3.946.123</b>	<b>4.344.714</b>

A receita referente à taxa administrativa de transferências de atletas nacionais e internacionais, bem como cessões temporárias, é obtida conforme as diretrizes estabelecidas pela CBV. No caso das transferências nacionais, a taxa é cobrada diretamente da Federação Estadual solicitante, enquanto para as transferências internacionais, a responsabilidade pelo pagamento é devida pelo clube contratante.

Importante destacar que as transferências e cessões temporárias de atletas de voleibol de quadra entre clubes da mesma federação são isentas de taxa administrativa. Contudo, as transferências e cessões temporárias de atletas entre clubes de federações diferentes estão sujeitas à cobrança de R\$ 113,00. O mesmo valor é aplicado às transferências interestaduais de atletas de vôlei de praia.

## 32. Renda de jogos

	2024	2023
Bilheteria (i)	825.062	2.063.480
Estacionamento (ii)	4.175	16.896
	<b>829.237</b>	<b>2.080.376</b>

i. A receita de bilheteria refere-se aos valores gerados pela venda de ingressos para as competições organizadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), incluindo a Liga das Nações Masculina e Feminina, realizadas no Rio de Janeiro (RJ), as Finais da Superliga BET7K 2023/2024, realizadas em Recife/PE, e a experiência “pé na areia” nas etapas do CBVP da temporada 2024. Esta receita é originada tanto pela comercialização de ingressos para os eventos quanto pela oferta de experiências exclusivas aos participantes, como a vivência em arenas de vôlei de praia, agregando valor à experiência do público presente. O reconhecimento da receita é realizado conforme o princípio da competência, ou seja, a

receita é apropriada no momento da venda dos ingressos ou da realização da experiência, de acordo com as datas dos eventos.

ii. A receita de estacionamento refere-se ao valor gerado pela cobrança de taxa de estacionamento durante o evento Vôlei Master, realizado em novembro no município de Saquarema/RJ. Essa receita é proveniente da oferta de infraestrutura de estacionamento para os participantes e público presente no evento. O reconhecimento da receita segue o princípio da competência, sendo apropriado no exercício em que o serviço de estacionamento é efetivamente prestado, ou seja, quando o serviço é utilizado pelos participantes e espectadores durante o evento.

## 33. Taxas e multas disciplinares

	2024	2023
Multas disciplinares	6.000	8.341
Taxas – Justiça desportiva	3.000	1.500
	<b>9.000</b>	<b>9.841</b>

As taxas e multas disciplinares correspondem aos valores aplicados em razão de infrações cometidas por atletas, clubes ou profissionais durante competições organizadas pela CBV, bem como no descumprimento das normas estabelecidas. Essas penalidades são impostas conforme as disposições do regulamento da competição ou por decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), com o objetivo de garantir a ordem, a disciplina e a integridade do ambiente esportivo.

A aplicação das taxas e multas é proporcional à gravidade da infração, sendo os valores ajustados conforme a natureza e a repercussão da transgressão. Essa estrutura visa manter

a equidade e a transparência nos processos disciplinares, assegurando que as normas sejam cumpridas de maneira rigorosa e consistente.

## 34. Premiações

	2024	2023
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL – FIVB (I)	2.459.155	1.956.355
Liga das nações feminina	1.637.580	1.086.493
Liga das nações masculina	821.575	869.862
<b>BÔNUS PERFORMANCE (II)</b>	<b>4.575.244</b>	<b>1.998.136</b>
Jogos olímpicos feminino de quadra	2.218.813	-
Jogos olímpicos feminino de praia	1.315.738	-
Sul-americano masculino de vôlei de praia	370.861	158.500
Circuito mundial feminino de praia	215.303	-
Sul-americano seleção adulta feminina sub 21	119.613	-
Sul-americano seleção adulta masculina sub 21	119.613	-
Sul-americano seleção adulta feminina sub 21	119.613	-
Sul-americano seleção adulta masculina sub 21	95.690	-
Circuito mundial feminino de praia	-	523.200
Sul-americano feminino de vôlei de praia	-	198.125
Jogos Pan americano feminino de praia	-	148.803
Jogos Pan americano masculino de praia	-	148.803
Sul-americano seleção adulta feminina	-	194.588
Pré-olímpico feminino	-	183.142
Pré-olímpico masculino	-	183.142
Sul-americano seleção adulta masculina	-	155.671

Campeonato mundial - sub 20	-	104.162
<b>BÔNUS DE INDICADORES DE PERFORMANCE (III)</b>	<b>1.129.541</b>	<b>953.200</b>
Bônus de indicadores de performance praia - Banco do Brasil	530.884	448.004
Bônus de indicadores de performance quadra- Banco do Brasil	598.657	505.196
	<b>8.163.940</b>	<b>4.907.691</b>

i. Referem-se às premiações concedidas pelos resultados obtidos pelos nossos atletas e pelas comissões técnicas na participação em campeonatos esportivos organizados pela FIVB (Federação Internacional de Voleibol). Os valores são integralmente repassados aos atletas e aos membros das comissões técnicas correspondentes.

ii. Esses valores correspondem ao bônus para os pagamentos das premiações concedidas com base nos resultados alcançados pelos atletas e pelas comissões técnicas nas competições esportivas patrocinadas pelo Banco do Brasil S.A., conforme estipulado no contrato de patrocínio ao Projeto Vôlei Brasil (Vôlei de Praia e Vôlei de Quadra), válido para o período de agosto de 2021 a julho de 2025. O patrocínio abrange as seleções brasileiras de base e adulta.

Destacamos o excelente desempenho do vôlei brasileiro nas edições dos Jogos Olímpicos de Paris. A dupla Duda e Ana Patrícia brilhou ao conquistar o ouro olímpico no vôlei de praia, alcançando o lugar mais alto do pódio internacional. Esta vitória histórica quebrou um jejum de 28 anos sem medalha de ouro para o vôlei de praia feminino brasileiro. Além disso, a seleção feminina de vôlei de quadra nos presenteou com a medalha de bronze, reafirmando a força do esporte no Brasil.

Essas conquistas refletem o alto nível do vôlei brasileiro nas competições internacionais e evidenciam o talento, a dedicação e o comprometimento dos atletas e das comissões técnicas.

Dos valores pagos, 50% são integralmente repassados aos atletas que participaram das competições mencionadas, como forma de reconhecimento pelo esforço e pelas conquistas extraordinárias alcançadas.

i. Os bônus de indicadores de performance, estabelecidos no termo de apostilamento do aditivo nº 1 ao contrato de patrocínio nº 2021/8558-0046 - Projeto Vôlei Brasil (Vôlei de Praia e Vôlei de Quadra), estão diretamente relacionados a uma série de resultados estratégicos que refletem a evolução e o impacto das ações realizadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Esses indicadores incluem:

- Pódios nas competições de Praia e Quadra: Resultados de alto nível e conquistas em competições nacionais e internacionais, com destaque para a presença de atletas brasileiros no pódio, o que impulsiona a visibilidade do esporte e reforça o sucesso das iniciativas patrocinadas;
- Quantidade de público presente: Aumento no público presente nos eventos de vôlei de praia e vôlei de quadra, refletindo o crescente interesse pelo esporte e o engajamento da sociedade, o que amplia o retorno do investimento dos patrocinadores;
- Inclusão social: Promoção da inclusão social por meio do esporte, com ênfase em iniciativas como as escolinhas de vôlei de praia, que oferecem acesso ao esporte para diferentes grupos sociais e regionais, contribuindo para a democratização do esporte no Brasil.

Esses indicadores foram fundamentais para avaliar o impacto do patrocínio, pois evidenciam o sucesso do Projeto Vôlei Brasil, tanto no âmbito esportivo quanto social. O alcance e a consistência desses resultados fortalecem a visibilidade do esporte, aumentam o retorno para o patrocinador, Banco do Brasil S.A., e promovem o crescimento contínuo do voleibol no Brasil.

## 35. Receitas de patrocínios

	2024	2023
Patrocínio seleções quadra e praia (i)	60.813.981	71.150.138
Patrocínio jogos/eventos (ii)	21.530.670	7.736.210
	<b>82.344.651</b>	<b>78.886.348</b>

i. Nesta rubrica estão registrados os principais contratos de patrocínio da CBV que são apropriados ao resultado obedecendo o princípio da competência e calendário das competições integrantes das contrapartidas dos respectivos contratos (Banco do Brasil, Mikasa, Riachuelo).

ii. A receita de patrocínio de jogos/eventos refere-se aos valores recebidos para apoiar eventos e competições, incluindo:

- Patrocínio dos jogos da Superliga nas temporadas 2023/2024 e 2024/2025.
- Patrocínio do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP).
- Taxas de licenciamento e arbitragem associadas às sedes das Etapas Elite do Circuito Mundial de Voleibol.
- Patrocínio ao evento de lançamento da camisa olímpica para Paris, realizado no Cristo Redentor.

### 36. Direito de transmissões

	2024	2023
Direitos de transmissão	5.796.639	3.815.980
	<b>5.796.639</b>	<b>3.815.980</b>

O montante apresentado no quadro acima refere-se ao contrato de cessão de direitos relacionados à captação, fixação, exibição e transmissão dos sons e imagens dos eventos promovidos pela CBV.

### 37. Receitas de subvenções governamentais

	2024	2023
Governo federal (i)	386.694	1.153.468
Governo estadual (ii)	28.121.288	18.772.967
Governo municipal (iii)	10.919.144	8.592.266
Recursos lei agnelo/Piva – COB (iv)	17.686.643	13.698.130
	<b>57.113.769</b>	<b>42.216.831</b>

O montante de R\$ 57.113.769 apresentado no exercício de 2024 (R\$ 42.216.831 em 2023) corresponde à receita de subvenções governamentais. Tais valores foram apropriados à receita quando incorridas as despesas relacionadas nos respectivos projetos.

Cumpra-se destacar que tais recursos são disponibilizados por órgãos e Entidades da administração pública, assim como, pelo Comitê Olímpico do Brasil. A seguir quadro detalhando o montante executado por Parceria Pública/Convênio nos anos de 2024 e 2023:

i. Receita de projetos incentivados firmados com o Governo Federal:

		2024	2023
Sistema de desafios 2	Lorenzetti, midway e eurofarma	-	1.153.468
Siconv 968488/2024 Supercopa masculina 2024	Governo federal	386.694	-
		<b>386.694</b>	<b>1.153.468</b>

ii. Receita de projetos incentivados firmados com Governos Estaduais e Distrito Federal:

		2024	2023
Pré-Olímpico Masculino	Suderj		10.917.5318
Beach pro tour e CBVP João Pessoa	Governo da Paraíba	-	3.695.576
Gdf VNL 2023	Gdf	-	2.745.487
Gdf CBVP 2023	Gdf	1.962.134	1.414.373
Projeto Enel reestruturação do CDV	Enel	12.968.332	-
Projeto Converj – Liga das Nações (VNL) 2024 RJ	Governo do rio de janeiro	4.357.167	-
Projeto beach pro tour elite 16 e CBVP 2024 em Brasília/DF	Gdf	8.833.655	-
Projeto Converj beach pro tour elite 16, cbvp aberto e sub.21 2024 no Rio de Janeiro/RJ	Governo do rio de janeiro	-	-
		<b>28.121.288</b>	<b>18.772.967</b>

### iii. Receita com Projetos Incentivados firmados junto as prefeituras municipais:

		2024	2023
Sulamericano em Recife 2023	Pref. Municipal de Recife/PE	-	3.506.916
Beach pro tour challenge e CBVP em Saquarema 2023	Pref. Municipal de Saquarema/RJ	-	2.282.828
Circuito mundial de praia e CBVP em Itapema 2023	Municipal de Itapema/SC		1.997.212
CBVP challenger Maricá 2023	Prefeitura de Maricá/RJ	-	805.310
Projeto beach pro tour e CBVP 2024 em saquarema/rj	Prefeitura de Saquarema/RJ	3.537.499	-
Projeto beach pro tour e CBVP2024 em Recife	Prefeitura de Recife/pe	3.705.211	-
Projeto beach pro tour - futures, CBVPchallenger e CBVPsub 21 - Maricá 2024	Prefeitura de Maricá/RJ	2.476.389	-
Projeto finais da superliga 2023-2024 em Recife	Prefeitura de Recife/PE	1.200.045	-
		<b>10.919.144</b>	<b>8.592.266</b>

### iv. Receita de convênio referente à projetos firmados junto ao Comitê Olímpico do Brasil (Lei Agnelo/Piva):

	2024	2023
COB 2023	-	10.726.930
COB manutenção da CBV 2023	-	1.692.820
COB projeto de apoio às confederações	-	720.758
COB 2022	-	408.014
COB 5º apoio às confederações	9.148	121.970
COB expo	-	27.638

COB 6º apoio às confederações	197.921	-
COB 2023	347.696	-
COB MAN. 2024	3.654.516	-
COB 2024	13.477.362	-
	<b>17.686.643</b>	<b>13.698.130</b>

## 38. Locação de equipamentos

	2024	2023
Piso	35.000	97.500
	<b>35.000</b>	<b>97.500</b>

## 39. Outras receitas

	2024	2023
Receita hospedagem – CT Saquarema (i)	3.864.524	2.965.267
Extras hospedagem VNL (ii)	1.770.921	429.406
Recebimento de condenações / acordos judiciais (iii)	360.000	-
E-commerce (iv)	285.159	77.772
Reembolso de passagens aereas (v)	187.372	188.011
Ressarcimento de despesas diversas (vi)	58.987	1.707.473
Ressarcimento de despesas extras (vii)	31.048	127.791
Material Esportivo (viii)	200.000	-

Ganho na venda de Ativo Imobilizado	17.000	1.000
Rendimentos s/ recuperação de tributos	877	-
	<b>6.775.888</b>	<b>5.496.720</b>

i. Nesta rubrica são registradas as receitas provenientes da utilização do Centro de Treinamento para hospedagem e realização de eventos, tanto relacionados quanto não relacionados ao voleibol. É importante destacar que a promoção de eventos não vinculados ao voleibol, bem como a locação e hospedagem para terceiros, não constituem práticas habituais da CBV. Essas atividades ocorrem apenas durante o período de ociosidade do Centro, especificamente no recesso de treinamento das Seleções.

Todas as receitas geradas, sejam provenientes da hospedagem ou de eventos realizados pela Confederação e seus filiados, vinculados ou não ao voleibol, são integralmente reinvestidas no Centro de Treinamento - CDV. Esses recursos são destinados à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Confederação, conforme estabelecido em seu Estatuto (Art. 84, §1, o), que prevê a locação de bens imóveis como uma das fontes de receita válidas para a realização de suas finalidades.

ii. Conforme o regulamento da Liga das Nações de Voleibol (VNL), a CBV, na qualidade de sediante do evento, é responsável pela hospedagem de 20 pessoas por equipe participante. Os custos referentes à hospedagem de pessoas excedentes a esse número foram devidamente reembolsados.

iii. Refere-se ao montante recebido pela Confederação em virtude de condenações judiciais relacionadas ao acordo firmado com o Grupo SMP, conforme as disposições legais aplicáveis.

iv. Refere-se aos royalties recebidos pelo licenciamento de produtos e uniformes oficiais da Seleção Brasileira de Vôlei de Quadra. Os royalties são provenientes do parceiro licenciado Riachuelo, bem como da plataforma Destra, responsáveis pela comercialização desses produtos. Esses valores são gerados pela utilização da marca e pelos direitos de comercialização dos itens oficiais da Seleção.

v. Reembolsos de passagens aéreas pagas com recursos da CBV para clubes participantes da Superliga, CBS e Federações.

vi. Nesta rubrica estão registrados os seguintes ressarcimentos: o reembolso referente ao pagamento do buffet para o lançamento do documentário As Bicampeãs (SPORTV), despesas com lavanderia do Campeonato Master em Saquarema/RJ, e o reembolso de planos de saúde e dental de ex-colaborador.

vii. Reembolso de hospedagem da BLITZ TECHNOLOGY SRL, empresa contratada pela Volley World para geração de sinal para transmissão dos jogos durante o Beach Pro Tour em Recife/PE, Saquarema/RJ e Brasília / DF;

viii. Material esportivo: Como parte do contrato de patrocínio firmado para as edições da Superliga 24/25 e 25/26, a CBV recebeu como contrapartida o fornecimento de piso tipo Taraflex, no valor total de R\$ 200.000,00. Este material foi registrado como um ativo no patrimônio da empresa e será utilizado nas competições mencionadas.

## 40. Pessoas de apoio / atletas e comissão técnica

	2024	2023
Hospedagem	(7.502.371)	(7.904.468)
Outras pessoas de apoio	(7.447.937)	(1.403.600)
Alimentação	(7.393.600)	(6.067.611)
Comissão técnica	(6.624.384)	(5.905.902)
Hospedagem CDV – Custo	(3.512.274)	(2.532.303)
Arbitragem	(3.218.716)	(1.392.954)
Produção de eventos – Federações	(3.176.011)	(2.903.432)
Assistência médica c/atletas	(1.817.721)	(1.315.149)
Direito de uso de imagem	(1.770.060)	(2.308.431)
Segurança	(1.346.474)	(1.051.983)
Conservação e limpeza	(544.099)	(532.314)
Lavanderia	(482.030)	(85.921)
Delegado Técnico	(459.741)	(279.951)
Promotor de eventos	(101.193)	(116.627)
Diretor de Quadra	(66.583)	(61.379)
Educação e treinamento	(61.938)	(86.812)
Serviços de despachante	(56.865)	(12.899)
Vistos/Taxas com Passaportes	(40.545)	(81.449)
Recepção	(22.267)	(5.800)
Assistência farmacêutica	(18.964)	(25.601)
Boleiros/Placaristas	(11.880)	(9.357)
Supervisão	(11.131)	(128.190)
Diretor de Arbitragem	(8.437)	-
Repasse transferências internacionais	-	(201.874)
	<b>(45.695.221)</b>	<b>(34.414.007)</b>

Destacamos abaixo quadro contendo de forma sintética o custo com pessoas, atletas e comissão técnica alocados por evento:

	2024	2023
Treinamento	(10.617.899)	(10.373.527)
Circuito Mundial	(9.268.719)	(4.231.643)
Lida das Nações	(8.904.473)	(2.447.910)
Aberto/Top	(4.642.181)	(3.548.900)
Superliga	(2.525.391)	(1.609.944)
CBS	(2.424.887)	(1.533.493)
Superliga Master	(1.155.599)	-
Novos Talentos	(1.016.390)	(551.048)
Equipe de Controle	(858.931)	(1.044.969)
CBI	(764.998)	(666.195)
CBVP Base Sub 19	(618.063)	(398.820)
CBVP Base Sub 21	(566.225)	(377.699)
Master	(499.114)	(532.368)
Campeonato Mundial	(396.305)	(565.804)
Challenger	(327.665)	(449.994)
CBVP Base Sub 17	(269.078)	(291.323)
Supercopa	(192.138)	(6.138)
Copa Regional	(187.169)	(123.438)
Jogos Olímpicos	(167.692)	-
Campeonato Sul-Americano	(156.492)	(1.756.216)
Copa Brasil	(54.073)	(42.110)
Circuito Sul-Americano	(40.205)	(32.190)
Superliga B	(34.950)	(3.146)
Campeonatos Estaduais	(6.584)	-

Pré-Olímpico	-	(3.807.250)
Jogos Panamericanos	-	(14.665)
Copa Panamericana	-	(5.217)
	<b>(45.695.221)</b>	<b>(34.414.007)</b>

## 41. Transportes

	2024	2023
Transporte aéreo nacional – pessoas	(8.350.828)	(7.096.020)
Transporte aéreo internacional- pessoas	(4.914.065)	(6.261.752)
Transporte terrestre- pessoas	(3.840.900)	(4.245.647)
Transporte terrestre de materiais	(663.489)	(547.648)
Transporte terrestre de materiais	(36.530)	(14.605)
	<b>(17.805.812)</b>	<b>(18.165.672)</b>

Nesta rubrica são registrados os custos relacionados ao transporte de pessoas e materiais, tanto para competições realizadas em território nacional quanto internacional.

A seguir, apresenta-se um quadro sintético com os custos de transporte alocados por competição.

	2024	2023
Treinamento	(3.901.831)	(4.323.809)
Liga das Nações	(2.748.646)	(2.705.963)
Superliga B	(2.288.444)	(1.750.212)
CBS	(1.890.504)	(2.186.794)

Circuito Mundial	(1.851.827)	(2.970.836)
Superliga	(1.371.850)	(673.496)
Aberto/Top	(765.747)	(684.555)
Campeonato Mundial	(510.693)	(529.060)
CBVP Base	(431.845)	(244.790)
Copa Brasil	(429.211)	(369.683)
Campeonato Sul-Americano de Seleções	(328.063)	(492.827)
Novos Talentos	(317.998)	-
Supercopa	(310.907)	(4.706)
Jogos Olímpicos	(201.492)	-
Circuito Sul-Americano	(155.955)	(160.629)
Challenger	(108.928)	(63.623)
Copa Regional	(50.234)	(7.722)
Master	(38.983)	(36.408)
CBI	(33.969)	(19.876)
Superliga Master	(32.314)	-
Superliga C	(22.931)	(9.092)
Campeonatos Estaduais	(13.440)	-
Pré olimpico	-	(768.241)
Copa Panamericana	-	(12.943)
Jogos Panamericanos	-	(6.645)
Núcleos Viva Vôlei	-	(143.485)
Open	-	(277)
	<b>(17.805.812)</b>	<b>(18.165.672)</b>

## 42. Despesas com premiações a atletas

	2024	2023
<b>VÔLEI DE PRAIA</b>		
Aberto/Top	(6.672.042)	(5.446.108)
Jogos Olímpicos	(861.568)	-
Copa Regional	(543.615)	(405.220)
Campeonatos Estaduais	(300.250)	(291.300)
Circuito Mundial	(272.936)	(1.091.165)
Challenger	(227.512)	(567.177)
Circuito Sul Americano	(185.431)	(178.312)
CBVP Base	(37.049)	(15.694)
Mundial	-	(52.041)
	<b>(9.100.403)</b>	<b>(8.047.017)</b>
<b>VÔLEI DE QUADRA</b>		
Jogos Olímpicos	(3.600.000)	-
Liga das Nações	(2.699.753)	(1.954.607)
Sul Americano	(227.264)	(282.797)
Superliga	(115.513)	(107.116)
CBS	(71.912)	(29.214)
CBI	(69.151)	(63.462)
Superliga B	(39.466)	(47.249)
Super Copa	(37.752)	(38.000)
Master	(36.599)	(35.010)
Copa Brasil	(34.737)	(20.000)
Jogos Pré Olimpico	-	(183.142)

Jogos Panamericanos	-	(148.803)
	<b>(6.932.147)</b>	<b>(2.909.400)</b>
	<b>(16.032.550)</b>	<b>(10.956.417)</b>

Referente às premiações conquistadas pela equipe de voleibol nos campeonatos e torneios organizados pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e por outras Entidades internacionais, destinadas aos atletas e membros das comissões técnicas, os valores correspondentes foram apropriados ao resultado do exercício, conforme o princípio da competência contábil.

O aumento observado neste item está diretamente relacionado aos resultados excepcionais alcançados pela equipe de voleibol nas competições de 2024. Nos Jogos Olímpicos de Paris, a seleção feminina de vôlei de quadra conquistou a medalha de bronze, enquanto a dupla de vôlei de praia Duda e Ana Patrícia brilhou ao garantir a medalha de ouro, ambos os feitos contribuindo significativamente para o aumento das premiações pagas.

Além disso, o circuito aberto/top de 2024 teve um impacto relevante, com a realização de 10 etapas, superando as 9 etapas do ano anterior. Esse crescimento no número de competições reflete um aumento nas oportunidades de premiação e, conseqüentemente, nas premiações conquistadas pelos atletas.

Esses eventos de alto nível, especialmente os Jogos Olímpicos, não só ampliaram a visibilidade e o sucesso dos atletas brasileiros, mas também resultaram em um maior volume de prêmios e incentivos. Esses valores foram devidamente apropriados ao resultado do exercício, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

### 43. Locação

	2024	2023
Locação de Arena	(4.974.971)	(4.847.730)
Locação de Gerador	(846.615)	(867.196)
Locação de Quadra	(556.992)	-
Locação de Banheiro	(548.475)	(431.349)
Locação do Sistema Desafio	(513.864)	(541.900)
Locação de Telão de Led	(378.444)	(562.991)
Locação Móveis	(240.880)	(204.556)
Locação de Equipamentos	(208.155)	(601.409)
Locação de Led de Quadra	(107.880)	-
Locação de Sala para Reunião	(30.084)	(68.167)
Locação de Sala de Academia	(4.084)	(4.736)
	<b>(8.410.444)</b>	<b>(8.130.034)</b>

Nesse grupo são registradas todas as despesas com a locação de bens móveis necessários para a realização dos eventos de vôlei de quadra e vôlei de praia organizados pela CBV.

Abaixo quadro contendo o custo sintético de locação, classificados por competição:

	2024	2023
Aberto/Top	(4.164.609)	(3.711.960)
Circuito Mundial	(1.850.367)	(1.463.759)
Liga das Nações	(1.349.759)	(972.721)
CBVP Base	(372.830)	(151.135)
Superliga	(264.950)	(5.770)
Challenger	(200.924)	(347.445)

Supercopa	(154.708)	-
Master	(38.280)	(35.780)
Superliga Master	(11.763)	-
Campeonato Mundial	(1.604)	-
Treinamento	(650)	-
Campeonato Sul Americano	-	(394.413)
Pré olímpico	-	(1.047.051)
	<b>(8.410.444)</b>	<b>(8.130.034)</b>

### 44. Federações estaduais

	2024	2023
<b>CUSTOS OPERACIONAIS COM FEDERAÇÕES</b>		
Repasse de comissão s/ renda de jogos (i)	(359.777)	(449.005)
Bolas (ii)	(283.591)	(204.348)
Taxa de sedimento	(3.500)	-
	<b>(646.868)</b>	<b>(653.353)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		
Contribuições (iii)	(1.911.354)	(1.977.500)
Ajuda de Custo (iv)	(515.413)	(567.434)
Auxílio emergencial – federações	-	(10.000)
	<b>(2.426.767)</b>	<b>(2.554.934)</b>
	<b>(3.073.635)</b>	<b>(3.208.287)</b>

Federação	Total	Repassé sobre renda de jogos	Bolas	Taxa de sediamiento	Contribuição	Ajuda de custo
Acreana	53.874	-	10.124	-	42.000	1.750
Alagoana	95.044	-	10.584	-	72.000	12.460
Amapaense	26.734	-	10.584	-	16.000	150
Amazonense	112.794	-	10.584	-	72.000	30.210
Baiana	136.886	-	10.584	-	72.000	54.302
Catarinense	101.694	-	10.584	-	78.000	13.110
Ceará	62.304	-	10.584	-	30.000	21.720
Distrito federal	305.647	200.000	10.585	3.500	90.000	1.562
Esp. Santense	179.081	-	10.585	-	126.000	42.496
Gaúcha	98.038	-	10.124	-	72.000	15.914
Goiana	137.892	-	10.584	-	102.000	25.308
Maranhense	107.779	-	10.584	-	72.000	25.195
Mato Grosso do Sul	179.781	55.877	10.584	-	102.000	11.320
Mato-grossense	136.390	41.400	10.585	-	72.000	12.405
Mineira	83.510	-	10.585	-	56.354	16.571
Norte Riograndense	98.663	-	10.584	-	72.000	16.079
Paraense	83.322	-	10.584	-	72.000	738
Paraibana	54.344	-	10.124	-	44.000	220
Paranaense	177.004	-	10.585	-	90.000	76.419
Paulista	100.796	-	10.584	-	66.000	24.212
Pernambucana	159.045	50.000	10.584	-	72.000	26.461
Piauiense	82.584	-	10.584	-	72.000	
Rio de Janeiro	97.815	12.500	10.124	-	72.000	3.191
Rondoniense	103.724	-	10.584	-	78.000	15.140
Roraimense	92.614	-	10.584	-	82.000	30

Sergipana	79.647	-	10.242	-	51.000	18.405
Tocantinense	126.629	-	10.584	-	66.000	50.045
<b>Total</b>	<b>3.073.635</b>	<b>359.777</b>	<b>283.591</b>	<b>3.500</b>	<b>1.911.354</b>	<b>515.413</b>

As Entidades filiadas à Confederação Brasileira de Voleibol são de suma importância para ajudar a CBV a atingir sua missão de “liderar o processo de desenvolvimento e disseminação do voleibol brasileiro junto às Entidades filiadas em todo território nacional e representar a modalidade com excelência em eventos internacionais”. A CBV entende que é através da sua parceria com as Entidades filiadas que é possível: aumentar o número de atletas e de praticantes do voleibol; consolidar o vôlei de praia; apoiar e incentivar a criação e realização de competições regionalizadas; desenvolver e formar profissionais e gestores esportivos do voleibol, entre outros objetivos estratégicos. Portanto, para alavancar o atingimento da sua missão, no exercício foi apropriado ao resultado conforme prestação de contas apresentadas pelas Entidades filiadas e/ou provisões realizadas de acordo com o princípio de competência o montante de R\$ 3.073.635 (R\$ 3.208.287 em 2023) detalhados a seguir:

- (i) Repasse de comissão s/ renda de jogos – repasse de percentual sobre a bilheteria arrecada de competições da CBV realizada no estado da filiada.
- (ii) Bolas - Com o objetivo de apoiar suas afiliadas no desenvolvimento do voleibol e tendo em vista que a CBV possui estoque de bolas, a CBV repassa uma cota anual de bola de Praia e de Quadra para cada Federação. Esse valor é apropriado ao resultado pela saída no nosso estoque em contrapartida de receita de patrocínio.
- (iii) Contribuições: repasses financeiros iguais e mensais recebidos por todas as Entidades filiadas para auxiliar nas despesas mensais e manutenção das filiadas.
- (iv) Ajuda de custo: repasses financeiros concedidos mediante aprovação de solicitação para auxiliar as filiadas a disseminar e/ou desenvolver o voleibol no país.

## 45. Fundo de reserva – transferência internacional

	2024	2023
Fundo de reserva – federações (i)	(387.027)	(180.766)
Fundo de reserva – comissão praia (ii)	(90.400)	(47.190)
Fundo de reserva – comissão quadra (ii)	(57.000)	(12.000)
	<b>(534.427)</b>	<b>(239.956)</b>

(i) Trata-se de um apoio financeiro destinado aos atletas de vôlei de quadra e de vôlei de praia, sendo esse aporte financiado por meio de recursos oriundos das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra. O valor correspondente corresponde a 20% do total arrecadado no exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são distribuídos de maneira igualitária entre as modalidades, sendo 10% destinados ao vôlei de quadra e 10% ao vôlei de praia, conforme estabelecido na nota explicativa nº 13. A despesa é reconhecida no momento da apresentação da prestação de contas e/ou no lançamento da provisão dos valores adiantados, em conformidade com o princípio da competência.

(ii) Trata-se de apoio financeiro concedido as Federações estabelecido pela CBV, tal aporte é realizado com recursos provenientes das transferências internacionais de atletas de vôlei de quadra, correspondendo a 10% do total arrecadado durante o exercício fiscal do ano anterior. Esses recursos são disponibilizados de forma igualitária para 27 federações, conforme estabelecido na nota explicativa nº 13. A despesa é reconhecida no momento da apresentação da prestação de contas e/ou no lançamento da provisão dos valores adiantados, em conformidade com o princípio da competência.

## 46. Ajuda de custo clubes da superliga

	2024	2023
Ajuda de custo clubes da superliga	(1.865.616)	(2.421.048)
	<b>(1.865.616)</b>	<b>(2.421.048)</b>

A ajuda de custo é um subsídio financeiro concedido pela CBV aos clubes participantes da Superliga A Masculina e Feminina com o objetivo de apoiar as despesas operacionais e logísticas vinculadas à competição.

Os critérios para a concessão da ajuda de custo são definidos pela CBV com base no princípio da equidade, garantindo que os 24 clubes recebam a mesma quantia, independentemente das capacidades financeiras e classificação.

## 47. Uniformes

	2024	2023
Uniformes esportivos	(2.384.936)	(2.871.811)
	<b>(2.384.936)</b>	<b>(2.871.811)</b>

Nesta rubrica, é registrada a apropriação dos custos relacionados aos uniformes esportivos à medida de sua utilização. O valor registrado abrange os uniformes destinados aos atletas, aos membros de apoio e à equipe de organização, refletindo o gasto com o fornecimento e a utilização desses materiais durante as competições e eventos.

## 48. Vídeo /som / imagem / comunicação

	2024	2023
Transmissão de jogos	(1.469.360)	(1.281.231)
Iluminação	(453.540)	(89.108)
Telefone / fax / internet	(372.956)	(357.950)
Sonorização	(223.845)	(188.669)
Telefone / fax / internet	(222.065)	(88.293)
	<b>(2.741.766)</b>	<b>(2.005.251)</b>

## 49. Inscrições em torneios

	2024	2023
Inscrições em Torneios	(297.655)	(326.122)
Taxa de Sediamento Internacional	(6.838.676)	(1.138.500)
	<b>(7.136.331)</b>	<b>(1.464.622)</b>

Nesta rubrica, estão registradas as taxas de sedimentos referentes aos eventos realizados em 2024, incluindo as etapas do Beach Pro Tour Challenger em Recife/PE, Saquarema/RJ e Brasília/DF, bem como as etapas da Liga das Nações masculina e feminina no Rio de Janeiro/RJ. Também estão contemplados os custos da Beach Pro Tour 2024 Elite 16, realizada no Rio de Janeiro/RJ. Adicionalmente, incluem-se os valores de inscrição para os torneios Sul-Americano Sub-19, Campeonato Sul-Americano Sub-21 e Campeonato Mundial Sub-17 Feminino. O aumento observado em relação ao ano anterior é decorrente do maior número de competições realizadas.

## 50. Quadra / areia de jogo

	2024	2023
Areia	(1.271.350)	(563.315)
Material de quadra	(318.888)	(210.051)
Serviços de vistorias (neutralização de CO <sub>2</sub> ) (i)	(27.145)	(25.084)
	<b>(1.617.383)</b>	<b>(798.450)</b>

(i) Demonstrando seu compromisso com a mitigação das mudanças climáticas e com as práticas sustentáveis, a CBV atuou de forma proativa em 2024, neutralizando mais de 200 toneladas de CO<sub>2</sub> durante a realização de 20 eventos. Esse esforço reflete a integração das boas práticas ambientais da CBV, por meio do apoio a projetos socioambientais certificados, com a aquisição de créditos de carbono rastreáveis e verificados. Com essa iniciativa, a CBV não apenas contribui para a redução do impacto ambiental de suas atividades, mas também reforça seu compromisso com a sustentabilidade e com a responsabilidade social, alinhando-se aos princípios ESG de governança, sustentabilidade e impacto social positivo.

## 51. Outros custos operacionais

	2024	2023
Custos com produtos	(1.831.044)	(6.862.739)
Equipamentos e materiais esportivos	(1.369.576)	(1.647.054)
Estatística	(732.319)	(312.361)
Entretenimento e diversos	(654.205)	(640.554)
Montagem e desmontagem	(645.492)	(940.274)
Seguros	(305.544)	(383.198)

Impressos	(127.731)	(94.472)
Professor	(26.641)	(37.160)
	<b>(5.692.552)</b>	<b>(10.917.812)</b>

O montante de R\$ 5.692.552 (R\$ 10.917.812 em 2023) refere-se às despesas operacionais para realização dos eventos.

## 52. Despesas com pessoal

	2024	2023
Salários	(10.040.273)	(10.002.438)
Gratificações	(1.341.276)	(1.095.095)
Férias	(1.307.265)	(1.290.495)
13º Salário	(960.246)	(953.639)
Pró-labore – Dirigentes Estatutário	(883.251)	(652.866)
Horas extras	(309.177)	(268.101)
Aviso prévio	(106.765)	(228.483)
Estagiários	(20.315)	(27.508)
Adicional Transferência	(17.675)	(16.495)
Adicional noturno	(16.602)	(14.900)
Indenizações Trabalhistas	(753)	-
Diárias	-	(56.368)
	<b>(15.003.598)</b>	<b>(14.606.388)</b>

A CBV conta com um quadro funcional composto por 128 colaboradores, além de 2 dirigentes estatutários (Presidente e Vice-presidente). Os valores mencionados refletem o custo total de remuneração, que inclui compensações salariais, extras salariais e benefícios oferecidos aos colaboradores em reconhecimento aos serviços prestados. Essas práticas

são realizadas de acordo com a política de remuneração adotada pela CBV, que prioriza a equidade e a inclusão.

A CBV tem um compromisso contínuo com a diversidade e inclusão em seu ambiente de trabalho, buscando garantir que todas as remunerações e benefícios sejam distribuídos de forma justa e igualitária, sem discriminação de gênero, etnia, orientação sexual ou qualquer outra característica. A CBV adota práticas que promovem um equilíbrio de oportunidades e respeitam as diferenças, contribuindo para um espaço de trabalho mais inclusivo e representativo, alinhado aos valores de equidade e respeito.

## 53. Encargos sociais

	2024	2023
INSS	(3.094.457)	(3.050.140)
FGTS	(1.215.454)	(1.335.788)
PIS	(123.095)	(136.803)
Contribuição Sindical Patronal	(2.100)	(1.200)
	<b>(4.435.106)</b>	<b>(4.523.931)</b>

## 54. Despesas com serviços contratados

	2024	2023
Assessoria de Informática/Software	(1.812.298)	(728.181)
Assessoria Jurídica	(1.129.785)	(1.060.394)
Assessoria de Projetos	(490.896)	(320.895)
Gestão do Negócio	(297.000)	(299.209)
Serviço de Psicologia	(256.680)	(249.480)

Serviços de Provedor – Internet	(204.406)	(177.368)
Assessoria RH	(128.772)	(141.397)
Serviços de Locação de Mão-de-Obra	(125.635)	(171.520)
Serviços de Auditoria	(46.376)	(86.609)
Serviços de Informática	(43.169)	(659.980)
Serviços de Guarda de Materiais	(23.541)	(26.812)
Supervisão	(8.437)	-
Assessoria de Administração de Pessoal	(8.109)	(1.335)
Assessoria Contabil	(6.505)	(46.576)
Serviço de Tradução	(6.362)	(6.287)
Serviços de Administração de Cartões	(2.750)	(3.000)
	<b>(4.590.721)</b>	<b>(3.979.043)</b>

O montante de R\$ 4.590.721 (R\$ 3.979.043 em 2023) refere-se à contratação de serviços essenciais para a manutenção e aprimoramento do modelo de gestão da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Este modelo está alinhado às melhores práticas de governança, com o objetivo de garantir a transparência e a eficácia dos processos administrativos, ao mesmo tempo em que assegura o cumprimento rigoroso das normas de compliance. O investimento visa fortalecer a integridade e a eficiência da gestão da CBV, promovendo um ambiente mais ético e responsável em todas as suas operações.

## 55. Despesas de localização e funcionamento

	2024	2023
Taxa de Franquia (i)	(2.015.523)	-
Transporte aéreo nacional/pessoas (ii)	(944.356)	(546.285)

Hospedagem (ii)	(865.558)	(344.348)
Licenciamento de software	(733.161)	(689.926)
Refeições e lanches(ii)	(710.341)	(188.989)
Energia Elétrica	(633.523)	(525.200)
Água	(475.309)	(430.223)
Aluguel/leasing de equipamentos	(375.724)	(251.534)
Transporte terrestre de pessoas	(359.137)	(241.495)
Desp. funcionamento (endomarketing)	(282.583)	(255.179)
Material de copa e limpeza	(213.750)	(201.575)
Lavanderia	(207.842)	(254.960)
Condomínio	(196.869)	(208.148)
Telefone	(173.837)	(137.203)
Impostos e taxas	(144.492)	(154.717)
Troféus, medalhas e placas	(131.543)	(38.504)
Simposios / seminarios / palestras	(129.284)	(24.512)
Seguros	(116.228)	(85.464)
Transporte aéreo Internacional	(108.536)	(92.503)
Hospedagem - CDV	(100.789)	(113.029)
Veículo/combustível	(100.745)	(67.220)
Assinatura de TV	(99.585)	(89.161)
Gás	(81.047)	(81.910)
Aluguel de imóveis	(76.064)	(22.266)
Fotos, filmes e filmagens	(61.539)	(34.489)
Publicação de balanços e editais	(59.350)	(78.010)
Material de escritório	(56.598)	(30.762)
Transporte terrestre material	(47.365)	(13.401)
Impressos	(43.912)	(42.391)

Correio	(23.115)	(12.815)
Material de informática	(8.325)	(19.137)
Doações	(5.980)	(113.655)
Taxa de filiação	(5.405)	-
Taxas gerais	(3.815)	(85.078)
Ofícios e cartórios	(2.824)	(8.726)
Transporte aéreo/material	(1.848)	(815)
Taxa de Manutenção Títulos	(572)	(545)
Assinatura jornais	(305)	(60)
Fotocopias	(165)	(750)
	<b>(9.596.944)</b>	<b>(5.484.985)</b>

(i) Taxas e Franquias refletem os investimentos da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) no fortalecimento de sua missão social, com foco na promoção da inclusão social e no desenvolvimento de jovens por meio do esporte. No exercício de 2024, a CBV manteve 20 núcleos Viva Vôlei, sendo 16 núcleos em parceria com o Banco do Brasil, 1 núcleo em contrapartida com a Prefeitura de Saquarema e 3 núcleos em parceria com a Enel. Estes custos cobrem a infraestrutura necessária, a capacitação e treinamento de pessoal, além da aquisição de materiais para garantir a qualidade e continuidade das atividades.

A responsabilidade social é um dos pilares da CBV, que, por meio dos Núcleos Viva Vôlei, proporciona a inclusão de jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento pessoal, educativo e esportivo. Esse projeto tem um impacto direto no fortalecimento do esporte nacional e na redução das desigualdades sociais, ao possibilitar o acesso ao voleibol e incentivar a formação de atletas.

Além disso, o Projeto Viva Vôlei está plenamente alinhado aos princípios de ESG (Environmental, Social, and Governance) da CBV, o que reforça o compromisso da instituição com a responsabilidade social, a promoção da inclusão e a sustentabilidade nas ações realizadas.

Este projeto é essencial para garantir um legado social e esportivo para o voleibol brasileiro, impactando positivamente a vida de milhares de jovens em diversas comunidades, e assegurando a continuidade do desenvolvimento sustentável do esporte no Brasil.

(ii) Em 2024, as despesas administrativas com transporte aéreo nacional, hospedagem e alimentação apresentaram um aumento significativo em comparação com o período anterior. Esse crescimento está diretamente relacionado à realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) e às homenagens prestadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) aos atletas e comissões técnicas que tiveram papel fundamental no desenvolvimento do voleibol no Brasil. Essas cerimônias de reconhecimento destacaram as conquistas e a dedicação de todos os envolvidos, reforçando o compromisso da CBV em valorizar e celebrar o trabalho árduo e os resultados excepcionais alcançados por essas equipes.

## 56. Despesas com propaganda e publicidade

	2024	2023
Agenciamento (i)	(2.454.315)	(1.193.923)
Camisas de torcidas	(754.671)	(756.269)
Divulgações	(359.246)	(511.290)
Criação	(236.044)	(159.043)
Brindes	(188.802)	(27.567)
Veiculação mídia	-	(29.898)
Produção - Eletrônica/Impressa	(75.496)	-
	<b>(4.068.574)</b>	<b>(2.677.990)</b>

(i) Nessa rubrica estão registrados os agenciamentos e intermediações de contratos de patrocínio.

## 57. Despesas administrativas e outras despesas administrativas

	2024	2023
Benefícios sociais (i)	(5.204.274)	(5.052.894)
Despesas com impostos	(3.152.078)	(1.810.185)
Despesas com manutenção	(2.034.972)	(2.295.604)
Despesas com marketing e produção	(1.614.140)	(1.016.244)
Despesa com comunicação	(645.375)	(545.385)
Despesas com pessoal	(314.570)	(136.106)
Provisão PCLD	(33.573)	-
Despesa com contingência	(17.478)	(325.848)
Despesas c/ vendas	-	(9.580)
	<b>(13.016.460)</b>	<b>(11.191.846)</b>
Outras despesas administrativas	-	(223.337)
	<b>(13.016.460)</b>	<b>(11.415.183)</b>

  

	2024	2023
<b>(I) BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>		
Assistência médica	(3.495.570)	(3.495.062)
Assistência alimentar	(1.614.058)	(1.473.496)
Vale transporte	(94.646)	(84.336)
	<b>(5.204.274)</b>	<b>(5.052.894)</b>

## 58. Resultado financeiro

	2024	2023
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	2.787.386	2.695.595
Variações cambiais ativas (ii)	399.256	162.344
Descontos obtidos (iii)	56.566	570
	<b>3.243.208</b>	<b>2.858.509</b>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>		
Juros (iv)	(556.262)	(380.340)
Imposto sobre operação financeira – IOF	(247.619)	(548.142)
Despesas Bancárias	(110.752)	(92.803)
Despesa c/ correção monetária	(53.882)	(47.183)
Variação cambial passiva (ii)	(44.947)	(181.514)
	<b>(1.013.462)</b>	<b>(1.249.982)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.229.746</b>	<b>1.608.527</b>

(i) Cabe ressaltar que o valor da aplicação no ano de 2024 é de R\$ 34.564.367, sendo R\$ 25.438.585 provenientes de recursos próprios e R\$ 9.125.781 oriundos de parcerias governamentais/convênios. No mesmo período de 2023, o montante foi de R\$ 23.829.109, sendo R\$ 20.312.517 de recursos próprios e R\$ 3.516.592 de parcerias governamentais/convênios.

(ii) As variações cambiais ativas e/ou passivas referem-se a transações realizadas com a Federação Internacional de Vôlei, especificamente nos casos de sedimento de campeonatos internacionais no Brasil (variação cambial ativa) e/ou despesas com taxas de inscrição em campeonatos internacionais realizados no exterior (variação cambial passiva).

(iii) Refere-se, substancialmente, ao desconto de 20% sobre o valor bruto das notas fiscais emitidas pela Lapec Laboratório de Análises e Pesquisas Clínicas Ltda., conforme o contrato firmado com a CBV.

(iv) Referente aos juros do parcelamento do processo administrativo n.º 10730.727378/2020-15, instaurado pela Receita Federal do Brasil – RFB, conforme nota explicativa n.º 20.

## 59. Seguros

A CBV mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

## 60. Considerações finais

A CBV mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O principal controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A CBV não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos no transcorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

O quadro abaixo apresenta a composição, por categoria, dos principais ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

VALOR CONTÁBIL			
ATIVOS FINANCEIROS	MENSURAÇÃO	2024	2023
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	Valor Justo	27.658.808	20.642.915
Recursos de subvenções governamentais	Valor Justo	9.986.934	3.614.924
<b>EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS</b>			
Contas a receber	Custo amortizado	8.549.360	9.559.449
Federações Estaduais	Custo amortizado	114.899	72.647
Clubes nacionais	Custo amortizado	69.940	2.960
<b>Total de ativos financeiros</b>		<b>46.379.941</b>	<b>33.892.895</b>
<b>EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS</b>			
Fornecedores	Custo amortizado	5.269.555	1.729.435
Subvenções e assistências governamentais a realizar	Custo amortizado	6.896.961	2.861.825
Passivo fiscal corrente	Custo amortizado	1.608.412	1.538.213
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	Custo amortizado	1.536.287	1.627.910
Parcelamento de débitos - convênio	Custo amortizado	196.188	326.980
Parcelamento previdenciário	Custo amortizado	1.536.287	2.371.059
Contas a pagar	Custo amortizado	256.539	91.950
<b>Total de passivos financeiros</b>		<b>17.300.229</b>	<b>10.547.372</b>

Os saldos contábeis apresentados para os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aproximações razoáveis ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

### Estrutura de gerenciamento de risco

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da CBV para cada um dos riscos acima, os objetivos da CBV, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da CBV de estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da CBV foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a CBV está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

As operações contábeis da CBV estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da CBV ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### Risco de taxa de juros

A CBV possui exposição a um único risco de mercado, sendo este o risco de juros.

O Risco de taxa de juros decorre da possibilidade de a CBV sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a CBV busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da CBV era:

VALOR CONTÁBIL		
	2024	2023
INSTRUMENTOS DE TAXA VARIÁVEL – CDI		
Aplicações financeiras	34.556.573	23.829.109

As operações com exposição ao CDI são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração entende que as análises de sensibilidade para os instrumentos financeiros sujeitos a risco de juros não são representativas do risco inerente de instrumentos financeiros.

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a CBV irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da CBV na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da CBV.

### Valor justo hierárquico

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- **Nível 1:** Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- **Nível 2:** Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- **Nível 3:** Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma para os instrumentos financeiros valorizados a valor justo:

ATIVO	VALOR JUSTO	NÍVEL	TOTAL
	31/12/2024		
Caixa e equivalentes de caixa (notas 4 e 5)	37.645.742	1	37.645.742
	31/12/2023		
	24.257.839	1	24.257.839

## 61. Eventos subsequentes

No período subsequente ao encerramento do exercício de 2024, a CBV formalizou a compra de uma sala que estava, até então, alugada, sala 311 na cobertura do bloco 02 do empreendimento ION Intelligent Center, situado na avenida das Américas, nº 1.650, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ. O imóvel foi adquirido por um valor de R\$ 500.000 (quinhentos mil reais) devidamente descrito e caracterizado na matrícula 297.870 do 9º Registro de Imóveis do Rio de Janeiro, com a inscrição fiscal nº 3100484-9, Cl. 09547-1, foreiro à União, RIP nº 6001.0117160-70.

Em 15 de janeiro de 2025, a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) realizou uma Assembleia Geral Eleitoral para a escolha do Presidente e Vice-Presidente da entidade. A eleição definiu os dirigentes para o quadriênio que se inicia em março de 2025 e vai até março de 2029. Durante a assembleia, foi confirmada a reeleição do Sr. Radamés Lattari Filho para o cargo de Presidente, e o Sr. Gustavo Adolpho Santos Laranjeiras foi eleito Vice-Presidente.

**Radamés Lattari Filho**  
 Presidente

**Luciana de Oliveira da Silva**  
 Contadora – CRC-RJ 096121/O

